



Entidade Autárquica de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



2018

Relatório de ATIVIDADES



RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES DE ATER

EMATER-RO – RONDÔNIA

Porto Velho
2019



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcos José Rocha dos Santos

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Evandro César Padovani

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA

Evandro César Padovani– Presidente

MEMBROS

Jailson Viana de Almeida – SEPOG/RO

Luis Fernando Pereira da Silva – SEFIN/RO

Elias Rezende de Oliveira – SEDAM/RO

Jurandir Pereira de Moura – Representante dos Empregados.

Diretor-Presidente

Luciano Brandão

Diretor Vice-Presidente

José de Arimatéia da Silva

Diretor Técnico e de Planejamento - DITEP

Anderson Kuhl

Diretor Administrativo e Financeiro - DIAFI

Alexandre da Silva Aguiar

Diretor de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP

Rubson Gadelha do Nascimento

ELABORAÇÃO

Gerência de Planejamento e Informações - GEPIN

COLABORAÇÃO

Assessoria de Comunicação

Diretoria Técnica e de Planejamento - DITEP

Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI

Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP



APRESENTAÇÃO

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER - RO, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura - SEAGRI, é uma autarquia pública de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, que atua como instrumento essencial do governo de Rondônia, para o planejamento e implementação de ações no setor agropecuário, promovendo a extensão rural. A entidade está presente em todos os municípios de Rondônia, com ações para o desenvolvimento do Estado, a sustentabilidade do meio rural, a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O trabalho que começa no campo, com o atendimento às necessidades das famílias e o respeito às diferenças de cada região de Rondônia, para proporcionar melhor renda aos agricultores e benefícios aos consumidores das cidades.

Elabora e desenvolve projetos para assegurar que a vida no campo, a agricultura e a pecuária do Estado sejam cada vez melhores. Uma forma inovadora de atuar, que nasceu em Rondônia há 47 anos, e já se tornou referência nacional e modelo técnico a outros países. Mais que assistência técnica, a EMATER-RO, promove a melhoria da produtividade e da qualidade dos produtos do agro, levando conhecimento e inovação aos agricultores, garantindo mais dignidade às famílias e desenvolvimento ao Estado.

A Diretoria

SUMÁRIO

Introdução	14
Panorama Geral dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado de Rondônia	15

Seção I – Gestão Administrativa

1. Aspectos Institucionais	17
1.1 Informações Gerais	17
1.1.1 Legislação	18
1.1.1.1 <i>Norma Relacionada a Unidade Jurisdicionada</i>	18
1.1.1.2 <i>Norma Relacionada à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada</i>	19
1.1.1.3 <i>Norma Relacionada às Atividades da Unidade Jurisdicionada</i>	20
1.1.2 Estrutura Organizacional Básica	20
1.1.3 Estrutura Organizacional Específica	21
1.1.4 Dos Dados que Integram o Rol dos Responsáveis	22
1.2 Estrutura Administrativa	23
1.3 Convênios e Contratos / Parcerias	27
1.4 Gestão da Frota	29
1.4.1 Frota Total da Instituição	29
1.4.2 Logística de Transporte para Execução de ATER	30
1.5 Recursos Humanos	37
1.5.1 Gastos com Pessoal	39
1.6 Gestão Orçamentária e Financeira	41
1.6.1 Da Proposta Orçamentária	41
1.6.2 Da Gestão Financeira	43
1.6.3 Desempenho Orçamentário por Ação	47
1.6.4 Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras	48
1.6.5 Da Análise da Eficácia, da Eficiência e Efetividade	49
1.6.5.1 <i>Da Análise do Indicativo de Eficácia</i>	49
1.6.5.2 <i>Da Análise do Indicativo da Eficiência</i>	50
1.6.5.3 <i>Da Análise da Efetividade</i>	51
1.7 Diárias	52
1.7.1 Diárias Concedidas em 2018	52
1.8 Apoio Administrativo	54
1.8.1 Almoxarifado	54
1.8.2 Patrimônio	56
1.8.3 Licitações	59
1.8.4 Tecnologia da Informação	60
1.9 Resumo da Gestão Contábil	62

Seção II – Atividades de ATER

2. Programas de Projetos Trabalhados	64
2.1 Fortalecimento dos Sistemas Produtivos Resultados Alcançados	65
2.1.1 Metodologias de ATER	66
2.2 Produção Vegetal	69
2.2.1 Mandiocultura	69
2.2.1.1 <i>Caso de Sucesso, Mandiocultura, Ariquemes</i>	71

2.2.2	Cafeicultura	71
2.2.2.1	<i>Caso de Sucesso, Cafeicultura, Nova Brasilândia</i>	78
2.2.3	Cultura do Inhame	79
2.2.3.1	<i>Caso de Sucesso, Cultura do Inhame, São Francisco do Guaporé</i>	81
2.2.4	Cultura do Urucum	81
2.2.4.1	<i>Caso de Sucesso, Chácara Esperança, São Domingos do Guaporé</i>	82
2.2.5	Olericultura	83
2.2.6	Fruticultura	85
2.3	Produção Animal	87
2.3.1	Pecuária de Leite	87
2.3.1.1	<i>Projeto Inseminar</i>	89
2.3.1.2	<i>Fertilização In Vitro- FIVE</i>	90
2.3.1.3	<i>Projeto Manejo de Pastagem</i>	91
2.3.1.4	<i>Nitrogênio Líquido para Atender o Projeto Inseminar</i>	92
2.3.1.5	<i>Vacinação para Controle/Erradicação da Brucelose</i>	93
2.3.1.6	<i>Concurso Leiteiro</i>	93
2.3.1.7	<i>Caso de Sucesso, Projeto Inseminar, Ministro Andreazza</i>	94
2.3.1.8	<i>Caso de Sucesso, Manejo de pastagem, Nova Londrina</i>	95
2.3.2	Pequenos Animais	95
2.3.2.1	<i>Caso de Sucesso, Granja Caipira, Alta Floresta D' Oeste</i>	98
2.3.3	Piscicultura	98
2.3.3.1	<i>Caso de Sucesso, Piscicultura, Ouro Preto do Oeste.</i>	100
2.4	Crédito Rural	101
2.4.1	<i>Caso de Sucesso, Família Fiote, Alvorada do Oeste.</i>	103
2.5	Agroindústria	106
2.5.1	<i>Caso de Sucesso, Biscoitos PRANATA, Cacaúlândia</i>	108
2.6	Desenvolvimento Social	110
2.6.1	Programa Aquisição de Alimentos	110
2.6.1.1	<i>Caso de Sucesso, PAA 2018, Buritis</i>	113
2.6.2	PAA Institucional	114
2.6.3	Programa de Fomento às Atividades Produtivas	115
2.6.3.1	<i>Caso de Sucesso, Programa FOMENTO, Buritis</i>	118
2.6.4	Defesa e Garantias dos Direitos	119
2.6.4.1	<i>Caso de Sucesso, Saúde Preventiva, Alvorada do Oeste</i>	121
2.6.5	Organizações Socioprodutivas, Associações e Cooperativas Rurais	122
2.6.5.1	<i>Caso de Sucesso, ASPEO, Espião do Oeste</i>	124
2.6.6	Participação nos Conselhos Estaduais e Municipais	125
2.6.6.1	<i>Resultados das Ações do Comitê do Programa Luz para Todos</i>	126
2.6.6.2	<i>Resultados das Ações do Comitê Gestor de Combate ao Trabalho Infantil na Zona Rural</i>	127
2.6.7	<i>Projeto de Ressocialização de Apenados, Fazenda Futuro</i>	128
2.7	Agroecologia	129
2.8	Regularidade Ambiental	131
2.9	Pesquisa de Preço dos Produtos Agropecuários	134
2.10	Comunicação e Produção	136
2.10.1	Produção Gráfica	139
2.11	Destaque Nacional e Internacional	140
2.12	Qualificação Profissional dos Extensionistas	142
2.12.1	Processo de Formação dos Extensionistas	142
2.12.2	Programa de Estágio	145
Considerações Finais		147

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Informações Gerais da Empresa	17
Quadro 02	Direção Geral da EMATER-RO – Exercício 2018	22
Quadro 03	Estrutura Administrativa da EMATER-RO	23
Quadro 04	Abrangência das Unidades da EMATER-RO nas 10 regiões do Estado	24
Quadro 05	Divisão Territorial do Estado	26
Quadro 06	Parceria Formalizada com o Governo Federal	27
Quadro 07	Parcerias Formalizadas com o Governo do Estado/Emendas Parlamentares	28
Quadro 08	Frota Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO	29
Quadro 09	Arranjo da Frota Circulante/Uso da EMATER-RO	31
Quadro 10	Estrutura Regionalizada da Frota em Circulação/Uso, com Habilitação para Abastecimento.	31
Quadro 11	Dispêndio Financeiro com Manutenção, Exercício 2018	32
Quadro 12	Consumo de Combustível em Litros (l)	34
Quadro 13	Dispêndio Financeiro com Combustível – Exercício 2018	35
Quadro 14	Variação dos Valores de Combustível, 2017/2018	35
Quadro 15	Quadro de Pessoal da EMATER-RO, 2018	37
Quadro 16	Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações	39
Quadro 17	Demonstrativo de Auxílios	40
Quadro 18	Demonstrativo de Indenizações	40
Quadro 19	Programa Estabelecido para a EMATER-RO	41
Quadro 20	Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para EMATER-RO	42
Quadro 21	Demonstrativo da Autorização dos Créditos Adicionais e Anulações	42
Quadro 22	Dotação Autorizada + Créditos e Empenhos Liquidados do Programa	43
Quadro 23	Dotação Autorização + Créditos e Empenho Liquidado por Atividades.	44
Quadro 24	Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamentários e Financeiros	46
Quadro 25	Execução Orçamentária e Financeira do Programa	48
Quadro 26	Metas Físicas e Financeiras	48
Quadro 27	Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024	49
Quadro 28	Indicativo Eficácia do Conjunto das Ações do Programa 2024	50
Quadro 29	Demonstrativa de Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2024	50
Quadro 30	Análise da Efetividade do Programa 2024	51
Quadro 31	Demonstrativo De Diárias Concedidas	52
Quadro 32	Demonstrativo Diárias Concedidas Dentro e Fora do Estado	53
Quadro 33	Controle de Estoque – Movimentação Contábil	55
Quadro 34	Balancete das Incorporações ao Patrimônio, 2018	56
Quadro 35	Resumo Geral do Patrimônio	57
Quadro 36	Demonstrativo Consolidado do Ativo não Circulante – imobilizado (Bens Móveis e Bens Imóveis)	57
Quadro 37	Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros	58
Quadro 38	Demonstrativo de Bens Imóveis	59
Quadro 39	Controle de Licitações por Modalidade	59
Quadro 40	Demonstrativo de Equipamentos de Informática em Uso	61
Quadro 41	Investimento em ATER,	62
Quadro 42	Eficácia das Metas Físicas	65
Quadro 43	Meios e Métodos de ATER	67

Quadro 44	Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado	68
Quadro 45	Área total Colhida, e Produção de mandioca, Safra 2017/2018	69
Quadro 46	Número de Famílias Assistidas em Mandiocultura,2018	70
Quadro 47	Número de Famílias Assistidas em Inhame,2018	80
Quadro 48	Valor Médio pago pelo Urucum no Território Vale do Guaporé,2018	82
Quadro 49	Dez Maiores Municípios em Produção de Leite,2018	87
Quadro 50	Comparativo entre o número de famílias atendidas, número de vacas leiteira (rebanho), número de vacas leiteira em (lactação), produtividade (vaca/litro/dia) e produção de leite (L/dia), nos anos de 2015 a 2018	88
Quadro 51	Resultados do Projeto Inseminar - Propriedades, Associações e Cooperativas Atendidas.	89
Quadro 52	Manejo de Pastagem, Produção de Leite e Silagem em Propriedades Atendidas pela EMATER-RO, 2018.	92
Quadro 53	Resultado da Vacinação Contra Brucelose Bovina em Rondônia, com o Acompanhamento da EMATER-RO, 2018.	93
Quadro 54	Resultado dos Concursos Leiteiros realizados no Estado de Rondônia, 2018.	94
Quadro 55	Número de Atendimentos e Criação de Pequenos Animais, 2018	97
Quadro 56	Resultados da Propriedade Planalto, sobre produção de Aves, Alta Floresta.	98
Quadro 57	Projetos de Créditos, Contratados e Liberados,2018.	102
Quadro 58	Projetos Contratados por Agentes Financeiros, 2018.	102
Quadro 59	Indicadores de Produtividade – Família Fiote.	105
Quadro 60	Resultado da Execução do PAA, 2017/2018.	111
Quadro 61	Resultados da Execução do PAA, por Estratificação Familiar, 2018.	112
Quadro 62	Demonstrativo da Produção e Evolução, Propriedade do Sr. Ismael	113
Quadro 63	Resultados do Programa de Fomento às Atividades Produtivas	117
Quadro 64	Resultados de Atendimentos na Defesa e Garantias dos Direitos (DAP'S, Vulnerabilidade Social e Encaminhamento de Documentos)	120
Quadro 65	Resultados de Atendimentos na Defesa e Garantias dos Direitos (Saúde Preventiva, Empreendedorismo, Combate ao Trabalho Infantil e Enfrentamento contra a Violência da Mulher)	120
Quadro 66	Resultado da Execução de ATER, nas Organizações Sociais.	123
Quadro 67	Comparativo de Organizações Sociais, 2017/2018.	124
Quadro 68	Número de Agricultores Assistidos em Agroecologia, 2018	130
Quadro 69	Ações de Regularidade Ambiental Rural, 2018	132
Quadro 70	Ações sobre o CAR, 2018	133
Quadro 71	Preço Médio Anual dos Principais Produtos Agropecuários, 2018	134
Quadro 72	Programas “Emater e o Campo” Veiculados em 2018.	137
Quadro 73	Participação da EMATER, em Programas de Rádio.	138
Quadro 74	Produção de Vídeos Educativos, 2018	138
Quadro 75	Produção Gráfica, 2018	139
Quadro 76	Resultados Alcançados em Formação Técnica	143
Quadro 77	Estágios Ofertados pela EMATER, 2018.	146

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Comparativo Situacional da Frota da EMATER, 2017 e 2018	30
Gráfico 02	Estrutura Regionalizada da Frota, com Habilitação para Abastecimento	32
Gráfico 03	Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo, 2016 a 2018	33
Gráfico 04	Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais	33
Gráfico 05	Cotas de Manutenção, Prevista e Realizada	34
Gráfico 06	Comparativo do Consumo em Litros de Combustível, 2017 e 2018	34
Gráfico 07	Comparativo dos Gastos com Combustível	35
Gráfico 08	Cotas de Combustível, Previsto e Realizado	36
Gráfico 09	Gastos com Combustível de Veículos por Regional	36
Gráfico 10	Gastos Totais da Frota	36
Gráfico 11	Comparativo do Número de Servidores Totais da EMATER, 2016, 2017 e 2018	38
Gráfico 12	Comparativo do Número de Servidores Desempenhando ATER, nos anos 2016,2017 e 2018	38
Gráfico 13	Comparativo do Número de Gratificações, e Valores Gastos, 2017 e 2018	39
Gráfico 14	Comparativo dos Dispêndios de Remunerações, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações nos Exercícios 2016,2017 e 2018.	40
Gráfico 15	Desempenho do Programa 2024	44
Gráfico 16	Comparativo entre o Orçamento de 2016,2017 e 2018 em Relação aos valores Liquidados do Programa 2024	45
Gráfico 17	Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento, 2016,2017 e 2018	45
Gráfico 18	Ação 2087 – Assegurar a manutenção Administrativa da Unidade	47
Gráfico 19	Ação 2091 – Atender aos Servidores com Auxílios	47
Gráfico 20	Ação 2234 – Assegurar a Remuneração de Pessoal	47
Gráfico 21	Ação 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	47
Gráfico 22	Número de Diárias Concedidas pó Regional	52
Gráfico 23	Comparativo dos Gastos com Diárias, 2016,2017 e 2018	53
Gráfico 24	Comparativo dos Valores das Licitações por Modalidade, 2017 e 2018	60
Gráfico 25	Comparativo da Evolução de Equipamentos de Informática, 2017 e 2018	61
Gráfico 26	Desempenho de ATER, por Escritório Regional	66
Gráfico 27	Métodos Desenvolvidos em 2018	68
Gráfico 28	Comparativo do Número de Famílias Atendidas na Cafeicultura	73
Gráfico 29	Aplicação de Crédito Rural em 2018, na Cultura do Café	74
Gráfico 30	Ranking dos Principais Municípios Produtores de Inhame do Estado de Rondônia, 2018	80
Gráfico 31	Comparativo de Famílias Assistidas, Área Alagada e Produção(t) de Piscicultura, nos anos de 2015 a 2018.	99
Gráfico 32	Comparativo de Valores de Crédito Rural Liberados aos Agricultores nos 2016 a 2018.	102
Gráfico 33	Quantidade de Agroindústrias Familiares no Estado de Rondônia	106
Gráfico 34	Demonstrativo Anual do Quantitativo de Agroindústrias Familiares no Estado de Rondônia	107
Gráfico 35	Demonstrativo das Organizações Sociais Rurais	123
Gráfico 36	Evolução ente o Número de Famílias Atendidas em Agroecologia , nos anos de 2015 a 2018	130
Gráfico 37	Comparativo entre o Número de CAR's, Elaborados pela EMATER, no período de 2014 a 2018.	133

Gráfico 38	Gastos em Capacitações para Empregados – Comparativo de Evolução 2016,2017 e 2018.	144
------------	--	-----

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Organograma da EMATER-RO – RO	21
Figura 02	Mapa das Unidades da EMATER-RO	25
Figura 03	Festa da mandioca realizada na comunidade Riacho Azul, Porto Velho.	71
Figuras 04 e 05	Agroindustrialização da mandioca descascada congelada.	72
Figura 06	Evolução das Áreas em Produção, em Formação e da Produtividade do Café em Rondônia, de 2001 a 2018	72
Figuras 07 e 08	Plantio de Lavoura de Café, Machadinho D'Oeste.	74
Figura 09	Premiação do 3º CONCAFÉ, 2018	76
Figura 10	Campeão da Categoria de Sustentabilidade do CONCAFÉ em 2018	76
Figura 11	Produção de café na aldeia Indígena, Alta Floresta do Oeste	77
Figuras 12 e 13	Lavoura de Café Convencional e Implantação de Café Clonal	79
Figura 14 e 15	Produção de Inhame do Sr Paulino Cordeiro e Dia de Campo sobre Inhame	81
Figuras 16 e 17	Plantio de Urucum , propriedade do Sr. Esinartel, São Domingos	83
Figuras 18 e 19	Feira Livre, Nova Califórnia e Colina Verde.	84
Figuras 20 e 21	Armazenamento de Embrião e Bezerras Inseminadas	90
Figura 22	Ilustração de Fecundação de Embrião	91
Figuras 23 e 24	Manejo de Pastagem em Ariquemes e Confecção de Silagem	91
Figura 25	Armazenamento do Nitrogênio Líquido	92
Figura 26	Marcação de Vacinação contra Brucelose	93
Figuras 27 e 28	Pesagem de Leite Concurso Leiteiro e Premiação de Vaca Campeã, Ariquemes	94
Figuras 29 e 30	Pecuária de Leite propriedade Sr. Pedro Pinheiro de Carvalho.	95
Figura 31	Pastagem Rotacionado do Sr. Giovã	95
Figuras 32 e 33	Agroindústria de Frango Caipira, Propriedade Planalto, Alta Floresta	98
Figura 34	Processo de Despesca, Propriedade Santa Cruz.	100
Figuras 35 e 36	Stand dos Biscoitos PRANATA, na 7ª Rondônia Rural Show, Ji-Paraná.	109
Figura 37	Ilustração do Processo de ATER, para o Desenvolvimento Social Rural	110
Figuras 38 e 39	Produtos PAA, Mirante da Serra e Ouro Preto D' Oeste.	111
Figura 40	Ilustração do Quadro de Execução do PAA em Rondônia	112
Figuras 41 e 42	Produção do PAA, Cone Sul	112
Figuras 43 e 44	Produtor Ismael na Feira local do município de Buritis/ Área de cultivo	114
Figuras 45 e 46	Entrega do PAA, Porto Velho e Nova Brasilândia	114
Figuras 47 e 48	Reunião com Agricultores de Ariquemes, Fornecedores do PAA Institucional	115
Figuras 49 e 50	Produção de Peças íntimas em Estrela de Rondônia e Aquisição de Sementes de Hortaliças, Alta Floresta	117
Figuras 51 e 52	Aldeia Joaquim, Etnia Surui, Cacoal.	118
Figuras 53 e 54	Produção para entrega do fornecedores do PAA Institucional	119
Figuras 55 e 56	Ação Social e Promoção da Saúde do Trabalhador Rural, Porto Velho	120
Figuras 57 e 58	Ações de Saúde da Mulher – Campanha Outubro Rosa em Ji-Paraná-RO	121
Figuras 59 e 60	Feira do Estudante em Porto Velho	121
Figuras 61 e 62	Campanha Novembro Azul	122
Figura 63	Reunião: Associação dos Piscicultores de Espigão do Oeste - ASPEO	125
Figuras 64 e 65	16 Dias de Ativismo em Combate a Violência contra a Mulher/ Espaço Mulher Porto Agro.	126

Figura 66	Eletrificação do Ramal Beira Rio, Distrito de Extrema	126
Figuras 67 e 68	Ações da EMATER, através do Comitê Gestor de Combate ao Trabalho Infantil na Zona Rural	127
Figuras 69 e 70	Produção de Mudas de Cacau e Plantio de Mandiocultura Fazenda Futuro	128
Figuras 71 e 72	Páginas do Facebook e conta institucional no Twitter.	137
Figura 73	Imagem da Logomarca do Programa de Rádio EMATER-RO e o Campo	137
Figura 74	Programa de Rádio Apresentado no Município de Espigão do Oeste	138
Figuras 75 e 76	Imagens de Títulos produzidos pela EMATER-RO, 2018	139
Figuras 77 e 78	Publicação da Produção de Café por Indígenas, Tv Amazônica e Jornal Nacional	140
Figura 79 e 80	Publicação Sobre os Avanços da Cafeicultura, no Jornal CDI, e Revista Cafeicultura	141
Figuras 81 e 82	Oficina Sobre Inteligência Emocional no Trabalho, CENGE	143
Figuras 83 e 84	Capacitação em Manejo Integrado de Cacaueiro	145
Figuras 85 e 86	III Simpósio de Manejo de Pastagem	145

LISTA DE SIGLAS

APP – Área de preservação Permanente

ASCOM – Assessoria Técnica de Comunicação

ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural

BASA – Banco da Amazônia S. A.

BB – Banco do Brasil S. A.

BPF – Boas Práticas de Fabricação

CAR – Cadastro Ambiental Rural

CENTRER – Centro de Treinamento Governador Jorge Teixeira de Oliveira

CEPAGRO – Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo

CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

COAGRO – Coordenação de Agropecuária

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento

CONIN – Controle Interno

CPML – Comissão Permanente de Licitação

CREDISIS – Sistema de Crédito Cooperativo LTDA

CRESOL – Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária

CSC – Currículo de Sustentabilidade

DIVER PORT – Portal de Contabilidade

DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf

DITEP – Diretoria Técnica e de Planejamento

EMATER-RO – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ESLOC – Escritório Local

ESREG – Escritório Regional Porto Velho

FAM – Ficha de Acompanhamento e Monitoramento

FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte

GEAMA – Gerência de Material

GEAPE – Gerência de Administração de Pessoal

GEDEP – Gerência de Desenvolvimento de Pessoal

GECON – Gerência de Contabilidade

GCCON – Gerência de Convênios e Contratos

GEPIN – Gerência de Planejamento e Informação

GESER – Gerência de Serviços e Transporte

GETEC – Gerência Técnica

GETIN – Gerência de Tecnologia da Informação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDARON – Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia

IEC – Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações

IEF – Indicativo de Eficiência do Conjunto das ações

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

MAPA – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

MPU – Ministério Público da União

OB – Ordem Bancária

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PAM – Produção Agrícola Municipal

PDES – Plano De Desenvolvimento Estadual Sustentável

PENAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural

PROATER – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

PRONAF – Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar

PRONAMP – Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural

PPA – Plano Plurianual

SAF – Sistema Agroflorestal

SEAGRI – Secretaria de Estado, Pecuária e Regularização Fundiária do Estado de Rondônia

SFA – Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SEPOG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

SIAFEM – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios

SICOOB – Banco Cooperativo do Brasil S. A.

SIGATER – Sistema de Gerenciamento de ATER

SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia

SEPLAG – Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão



INTRODUÇÃO

O compromisso da EMATER-RO é ser cada vez mais eficiente como instrumento do Estado na implementação das políticas públicas do setor agropecuário, compartilhada e integrada a outras instituições, entidades públicas e privadas.

As ações desenvolvidas, que objetivam a geração de emprego e renda e de novas formas de trabalho para o agricultor rural e suas organizações, sempre com foco na potencialização das atividades produtivas voltadas à oferta de alimentos e matérias-primas para agroindustrialização, movimentando a economia dos municípios e do Estado de Rondônia.

Este relatório retrata de forma concisa o desempenho institucional, evidenciando o programa comprometido com o governo do Estado. As atividades apresentadas traduzem o esforço e comprometimento desta entidade, oferece uma perspectiva técnica das atividades desenvolvidas no âmbito da cooperação e integração de programas e projetos celebrados por meio de convênios, contratos e parcerias institucionais de acordo com o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – PROATER.

Os resultados apresentados neste relatório refletem as diretrizes básicas e seus objetivos, assim como, as prioridades estabelecidas nos projetos prioritários do PROATER.

A realização das atividades administrativas da EMATER e de ATER, tem como referência os planos de trabalho de cada setor gerencial e a partir das prioridades das demandas construídas com os agricultores familiares e comunidades rurais, e com observância nos planos municipais, respectivamente.

Este relatório está estruturado em duas seções, voltadas aos resultados da entidade. A primeira seção enfoca os aspectos da gestão orçamentária e financeira, e a segunda nas ações de ATER.

PANORAMA DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

A Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER é um processo educativo e continuado, que é executado com e para os agricultores familiares, oportunizando ao governo executar as políticas públicas específicas quanto à: melhoria de qualidade de vida, redução das desigualdades sociais, inclusão social, geração e distribuição de renda, geração de postos de trabalhos, desenvolvimento sustentável, modernização da gestão da unidade produtiva e combate à pobreza e extrema pobreza.

O Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural é de vital importância para o desenvolvimento do estado de Rondônia, pois permeia todo o processo produtivo dos agricultores de uma forma sustentável, evitando agressão ao meio ambiente, bem como uma produção com melhor qualidade e, ao mesmo tempo, com a redução de custos e elevação da renda das famílias.

A agricultura familiar e o agronegócio em Rondônia estão vivendo um novo tempo, graças à socialização de tecnologia socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável, por meio do serviço de ATER, elevando o índice de competitividade no âmbito nacional, com destaque para a produção de café que ocupa o 5º lugar no ranking nacional, e o segundo da variedade Conilon; 1º lugar na produção de espécies de peixes nativos em cativeiro; 4º na produção de cacau; 8º lugar na produção de leite; e 5º em exportação de bovinos. A pecuária é uma das grandes fontes de recursos dos agricultores familiares, bem como a produção de pescado em cativeiro.

As ações de incremento tecnológico e agregação de valor aos produtos na agricultura familiar têm proporcionado resultados impactantes como, por exemplo, a mandioca com produtividade média na área assistida superior a 20t/ha.

No decorrer de 2018, foram assistidas 42.608 famílias e suas organizações sociais por meio da ATER/Governo do estado de Rondônia. Isto representa a inclusão social destas famílias, pois foram beneficiadas diretamente com a implementação das políticas públicas dos governos municipal, estadual e federal, por meio dos serviços de ATER.



Entidade Autárquica de Assistência Técnica
e Extensão Rural do Estado de Rondônia



SEÇÃO I

Gestão Administrativa

1. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

1.1 Informações Gerais

Quadro 1. Informações Gerais da Empresa

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI Código: 19.000	
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia	
Denominação Abreviada: EMATER-RO	
Unidade: 19025	Código LOA: 4.231 de 28 de dezembro de 2017.
Natureza Jurídica: Autarquia – Administração Indireta	
Principal Atividade: Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	
Diretor-Presidente – Gestão Final 2018: Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho	
Telefone de Contato: (69) 3211-3773 (69) 3211-3756	
Endereço Eletrônico: coutinho.francisco@hotmail.com / ematersec@emater-ro.com.br	
Página da Internet: http://www.EMATER-RO.ro.com.br	
Endereço Postal: Av. Farquar nº 2988 – Palácio Rio Madeira – Prédio Rio Jamari – Anexo I	

Fonte: GEPIN/DIAFI/EMATER-RO,2018

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO foi estabelecida pela Lei nº. 3.937, de 30 de novembro de 2016.

Sendo o órgão oficial estadual de ATER como prestador de serviços públicos, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e autonomia administrativa, orçamentária e financeira, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, sua atuação está direcionada às atividades de fortalecimento do conhecimento das cadeias produtivas e das tecnologias para o pequeno produtor, cabendo-lhe:

- Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, de acordo com as políticas de ação dos Governos Federal, Estadual e municipais, visando à socialização de conhecimentos de natureza técnica, econômica social e ambiental, à prestação de assistência técnica para aumento da produção e

produtividade agrícolas, de caráter sustentável, e à melhoria das condições de vida do meio rural do Estado.

- Colaborar com a Secretaria de Estado da Agricultura, bem como com outras Secretarias e órgãos públicos federais, estaduais e municipais afins, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural.
- Estabelecer e desenvolver relações de troca de serviços e informações técnicas com os demais órgãos da administração direta e indireta da Secretaria de Estado da Agricultura e órgãos federais afins, nos diversos níveis da Administração Pública, com entidades privadas parceiras, bem como organizações representativas dos agricultores familiares e produtores rurais, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação interorganizacional no setor público produtivo.
- Promover estudos, pesquisas, análises, perícias e divulgações técnicas, objetivando fornecer subsídios para estabelecer ou reformular normas técnicas e operacionais relacionadas com suas atividades.

1.1.1 Legislação

1.1.1.1 Norma Relacionada à Unidade Jurisdicionada

- Lei nº 3.937, de 30 de Novembro de 2016. (Modifica a natureza jurídica da Empresa Pública EMATER-RO para Autarquia, passando a denominar-se Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO, DOE nº 222 de 30 de novembro de 2016.
- Emenda Constitucional (PEC) 022/16 que alterou a natureza jurídica da EMATER-RO, passando de Empresa Pública para autarquia, alterando parágrafos da Constituição Estadual.
- Lei nº 3.138, de 05 de julho de 2013 (Dispõe sobre a Regularização da EMATER-RO);

- Lei nº 3.308, de 19 de dezembro de 2013 (Dispõe sobre alteração da lei 3.138 de 05 julho de 2013);
- Decreto nº 19.460, de 20 de janeiro de 2015. (Aprova o Estatuto da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).
- Decreto nº 22.911 de 07 de junho de 2018. (Aprova o Regimento Interno da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).

1.1.1.2 Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada

- Lei nº 3.647, de 06 de novembro de 2015, (dispõe sobre o PPA 2016-2019);
- Lei nº 4.231, de 28 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado nº. 243 em 28 de dezembro de 2017 (LOA 2018);
- Lei nº 4.221, de 18 de dezembro de 2018, publicado no diário Oficial do Estado nº 28 de dezembro de 2017 (Altera a os anexos I e II do artigo 3º, da lei 3.971, de 28/12/2016, que altera a Lei n 3.647 de 06 de novembro de 2015, PPA 2016-2019);
- Portaria nº 001/GPG/SEPOG, de 03 de janeiro de 2018, Estabelece o quadro de detalhamento das despesas, para o exercício de 2018;
- Decreto nº 22.521 de 08 de janeiro de 2018, publicado no Diário Oficial nº 004 em 08 de janeiro de 2018, estabelece o Cronograma de Desembolso Financeiro em Cotas Mensais e Bimestrais Mensais e Bimestrais por Unidade, Órgão e Poderes Integrantes para o exercício de 2018;
- Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e alterações (Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos);
- Lei nº 6.404/76, dispõe sobre sociedades por ações;
- Lei Complementar nº 101/2000, que trata da Responsabilidade Fiscal;
- Instrução Normativa nº 13/TCER-2004, Art. 9 e 10 (Dispõe sobre as informações e documentos a serem encaminhados pelos gestores, pertinentes à fiscalização orçamentária, financeira, operacional, patrimonial e contábil exercida pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia;
- Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências);

- Regimento Interno da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO. Decreto 22.911 publicado no Diário Oficial nº 103 em 07 de junho de 2018.

1.1.1.3 Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada

- Lei Agrícola nº 8.171, de janeiro de 1991 (Dispõe sobre a Política Agrícola)
- Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 (Institui sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e PRONATER)
- Decreto nº 7.215 de 15 de junho de 2010 (Regulamenta a Lei Geral de ATER)
- Lei 11.326, de 24 de julho de 2006 (Estabelece as diretrizes para formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares)

1.1.2 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 6º da Lei nº 3.138/2013, e da Lei 3.937/2016, *in verbis*:

Art. 6º. A EMATER-RO é administrada por um Conselho de Administração, composto por 7 (sete) membros, um Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros, e uma Diretoria Executiva, composto por 5 (cinco) membros, sendo que apenas os membros da Diretoria Executiva serão remunerados, cujos vencimentos e vantagens não excederão, a qualquer título, ao fixado para os Secretários de Estado.

§ 1º. São membros natos do Conselho de Administração da EMATER-RO os titulares das Secretarias de Estado:

I – da Agricultura, como presidente do Conselho;

¹II – de Desenvolvimento Econômico e Social

III – do Planejamento e Coordenação Geral;

IV – de Finanças;

²V – de Administração; e

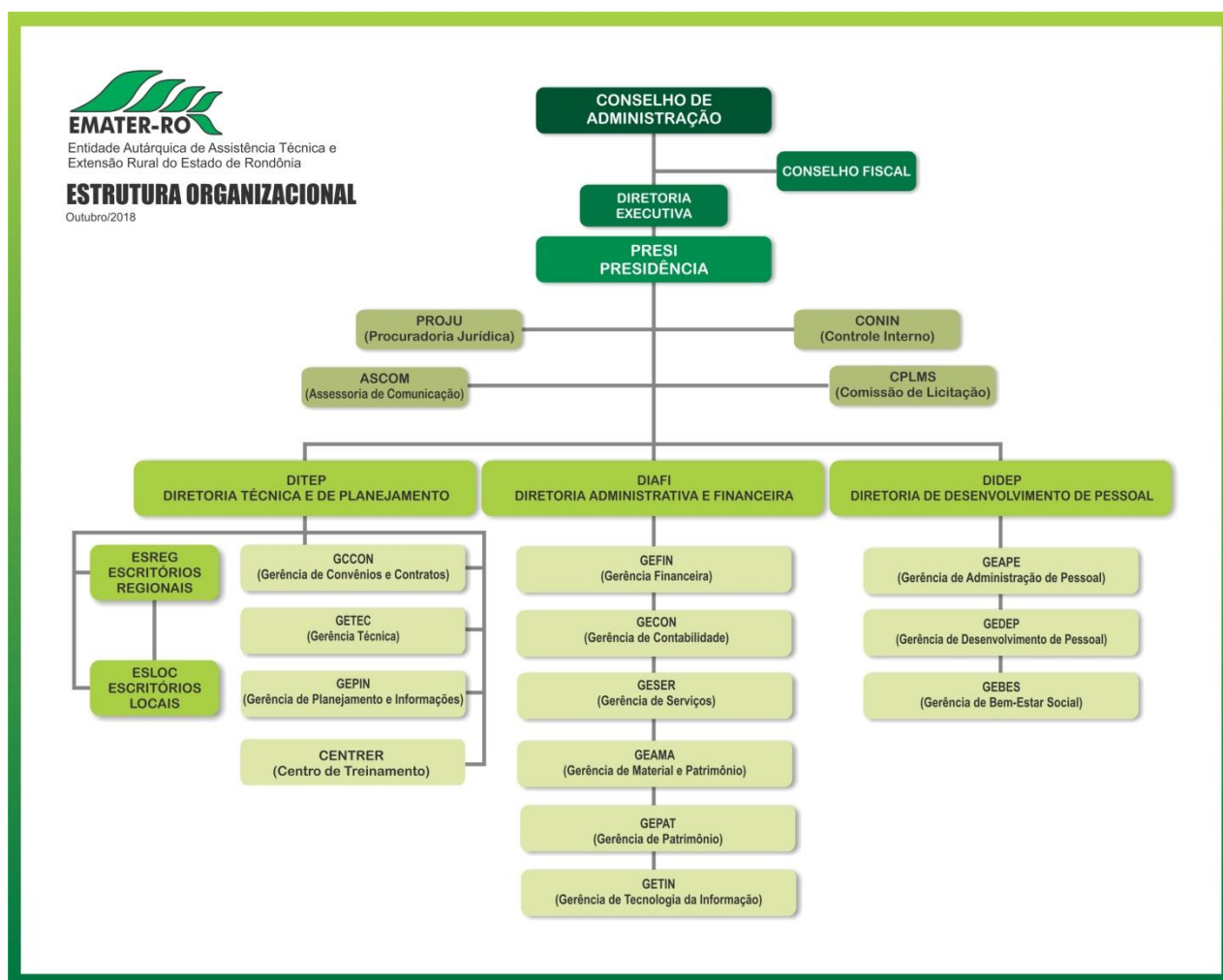
¹ Em conformidade com a Lei Complementar nº 733 de 10 de outubro de 2013, publicada no Diário Oficial do Estado sob nº 2317, de 10 de outubro de 2013, que dispõe, dentre outros assuntos, sobre extinção, fundição e incorporação de órgãos do Poder Executivo Estadual, Título IV, Art. 57 – “A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES, passa a denominar-se Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI”.

² Em conformidade com o Art. 50 do Título IV, constante da Lei citada no item anterior, – “A Secretaria de Estado da Administração – SEAD passa do nível de Secretaria de Estado para o nível de Superintendência,(...) vinculada e subordinada à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG.

VI – de Desenvolvimento Ambiental.

§ 2º. O sétimo membro do Conselho de Administração é um representante dos empregados da EMATER-RO, eleito em assembleia geral da categoria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. (...)

Figura 1. Organograma da EMATER-RO – RO



Fonte: Regimento Interno. Decreto 22.911 de 07/07/2018, GEPIN/DITEP/EMATER-RO

1.1.3 Estrutura Organizacional Específica

A estrutura específica está disposta no capítulo II, da estrutura orgânica e hierárquica do Regimento Interno da EMATER-RO, atualizado pelo decreto 22.911 publicado no Diário Oficial do Estado em 07 de junho de 2018.

1.1.4 Dos dados que integraram o Rol de Responsáveis

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO, no exercício de 2018, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis em três períodos distintos:

Quadro 02. Direção Geral da EMATER-RO – Exercício 2018

Janeiro/Fevereiro	Cargo/Função:	Diretor-Presidente
	Nome:	Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho
	Endereço:	Rua dos Festejos, nº 3513, Apt. 501 Bairro Costa e Silva
	Cargo/Função:	Diretor Vice – Presidente
	Nome:	Marcio André Milani
	Endereço:	Rua José Mario Galvão nº 1758
	Cargo/Função:	Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP
	Nome:	Francisco de Assis Sobrinho
	Endereço:	Conjunto Residencial DNIT – Av. Principal, Casa 18. Barro Zona Rural
	Cargo/Função:	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI
	Nome:	Alexandre da Silva Aguiar
	Endereço:	Rua Dom Casmurro, n 130 Apt 03, Pedrinhas.
Fevereiro/Outubro	Cargo/Função:	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
	Nome:	Napoleão de Oliveira Guimarães
	Endereço:	Av. Chiquilito Erse, nº 4069, Apt 603, Blc B, 6º andar, Bairro Embratel
	Cargo/Função:	Diretor-Presidente
	Nome:	Albertina Maragoni Bottega
	Endereço:	Av. Porto Velho, nº 4619, Rolim de Moura
	Cargo/Função:	Diretor Vice – Presidente
	Nome:	Francisco de Assis Sobrinho
	Endereço:	Conjunto Residencial DNIT – Av. Principal, Casa 18. Barro Zona Rural
	Cargo/Função:	Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP
	Nome:	Janderson Rodrigues Dalazen
	Endereço:	Rua Osvaldo Moura, nº 8037
Outubro/Dezembro	Cargo/Função:	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI
	Nome:	Silaine de Oliveira
	Endereço:	Rua Projetada nº 5771 Cod Portal das Antas. Bairro Nova Esperança
	Cargo/Função:	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
	Nome:	Lineide Kempler
	Endereço:	Rua Bidu Saião, nº 6343, Conj Rio Trombetas do Aponiã
	Cargo/Função:	Diretor-Presidente
	Nome:	Francisco Mende de Sá Barreto Coutinho
	Endereço:	Rua dos Festejos, nº 3513, Apt. 501 Bairro Costa e Silva
	Cargo/Função:	Diretor Vice – Presidente
	Nome:	Francisco de Assis Sobrinho
	Endereço:	Conjunto Residencial DNIT – Av. Principal, Casa 18. Barro Zona Rural
Outubro/Dezembro	Cargo/Função:	Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP
	Nome:	Alexandre da Silva Aguiar
	Endereço:	Rua Dom Casmurro, n 130 Apt 03, Pedrinhas.
	Cargo/Função:	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI
	Nome:	Silaine de Oliveira
	Endereço:	Rua Antonio Maria Venança, nº 5824 - Aponiã
	Cargo/Função:	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP
	Nome:	Rubson Gadelha do Nascimento
	Endereço:	Rua Teófilo Marinho, nº 3680, Conj Santo Antônio

Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER-RO – Dezembro de 2018.

1.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da EMATER-RO é constituída por um Centro Gerencial, sediado em Porto Velho. No seu escopo possui uma Presidência e 03 (três) diretorias, a saber:

Quadro 3. Estrutura Administrativa da EMATER-RO

Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP.	Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP.
▪ Gerência de Convênios e Contratos - GCCON ▪ Gerência Técnica – GETEC ▪ Gerência de Planejamento e Informações – GEPIN ▪ Escritórios Regionais - ESREGs ▪ Escritórios Locais – ESLOCs ▪ Centro de Treinamento – CENTRER.	▪ Gerência Financeira - GEFIN ▪ Gerência de Contabilidade - GECON ▪ Gerência de Serviços e Transporte - GESER ▪ Gerência de Material e Patrimônio – GEAMA ▪ Gerência de Tecnologia da Informação – GETIN ▪ Gerência de Patrimônio - GEPAT	▪ Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE ▪ Gerência de Desenvolvimento de Pessoal - GEDEP ▪ Gerência de Bem-Estar Social – GEBES.

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

Em relação à abrangência dos serviços de ATER, a entidade autárquica contou, em 2018, com 83 Unidades Orgânicas, constituídas por 01 Centro Gerencial, que conduz administrativamente todos os escritórios, 07 Escritórios Regionais (Esregs) que coordenam e supervisionam as ações junto ao público beneficiário; 73 Escritórios Locais; 01 subunidade que executam as atividades de ATER e 01 Centro de Treinamento no município de Ouro Preto do Oeste.

Ressalta-se que muito embora existam 07 (sete) Escritórios Regionais, constituídos no regimento da EMATER, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da EMATER inseridas no Plano Plurianual, está alicerçada nas 10 (dez) regiões instituídas pela Lei Complementar 414/2007.

Quadro 4. Abrangência das Unidades da EMATER-RO nas 10 regiões do Estado

REGIÃO I	Porto Velho
	CENGE, Porto Velho (Esreg e Esloc), Calama, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia e Itapuã do Oeste
REGIÃO II	Ariquemes
	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Jacinópolis, Monte Negro e Rio Crespo
REGIÃO III	Jaru
	Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>)
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste
	Ouro Preto do Oeste (<i>Rondominas, CENTRER</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso
REGIÃO V	Ji-Paraná
	Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeirópolis e Urupá
REGIÃO VI	Cacoal
	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno (Esreg e Esloc), Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
REGIÃO VII	Vilhena
	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena
REGIÃO VIII	Rolim de Moura
	Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura (Esreg e Esloc) e Santa Luzia D' Oeste
REGIÃO IX	São Francisco do Guaporé
	Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé (Esreg e Esloc), São Miguel do Guaporé e Seringueiras
REGIÃO X	Guajará-Mirim
	Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Nova Dimensão</i>)

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

Para melhor localização, foi elaborado o mapa onde estão demonstradas as unidades da EMATER-RO no Estado.

Figura 2. Mapa das Unidades da EMATER-RO



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

Quadro 5. Divisão Territorial do Estado

ESREG Porto Velho - Território Madeira-Mamoré
Porto Velho, Calama, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia, Itapuã do Oeste, Guajará-Mirim, Nova Mamoré (<i>Nova Dimensão</i>)
ESREG Ariquemes - Território da Cidadania Vale do Jamari
Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>), Jacinópolis e Rio Crespo
ESREG Ji- Paraná - Território da Cidadania Central
Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Ouro Preto do Oeste (<i>Rondominas</i>), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso, Jí-Paraná (<i>Nova Colina e Nova Londrina</i>), Presidente Médici (<i>Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo</i>), Teixeirópolis e Urupá
ESREG Pimenta Bueno -Território de Identidade Rio Machado
Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
ESREG Rolim de Moura - Território de Identidade Zona da Mata
Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura e Santa Luzia D' Oeste
ESREG VALE DO GUAPORÉ - Território de Identidade Vale do Guaporé
Alvorada D' Oeste, Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras
ESREG Colorado - Território de Identidade Cone Sul
Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

1.3 CONVÊNIOS E CONTRATOS/ PARCERIAS

O conjunto de programas, projetos e atividades elencadas traduz o esforço e comprometimento da entidade somada às ações e recursos oriundos de políticas estaduais e federais conjugadas às políticas municipais e às parcerias com o setor privado. Essas atividades são desenvolvidas no âmbito da cooperação dos programas e projetos estratégicos celebrados por meio de convênios e/ou contratos, termos de cooperação com o Governo federal, estadual, municipal, e parceiros institucionais.

Em 2018 destacam-se as os seguintes arranjos de parcerias firmadas com Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, Secretarias de estados, Autarquias e Ministérios e de Emendas Parlamentares, sendo estes estabelecidos desde 2015/2018.

Quadro 06. Parceria Formalizada com o Governo Federal – Ação 2087 e 2019.

CONTRATO/ CONVÊNIO	Valor do Instrumento de Parceria (R\$)	Valor Recebido em 2018 (R\$)	Fim da Vigência	Programa	Famílias Beneficiadas	Observações
Convênio 818193/2015	R\$ 601.200,00	R\$ 430.029,99	04/02/2016 a 05/06/2019	2087	-	Aquisição de 3 kits contendo (tratores, grade aradora, ensiladeira, perfurador de solo e distribuidor de calcário)
Convênio 837357/2016	R\$ 172.138,00	R\$ 8.840,70	19/12/2016 a 06/06/2019	2019	-	Em licitação: Realizar práticas de formação para viabilizar o empoderamento e fortalecimento das organizações sociais rurais da Região do Vale do Guaporé.
Convênio 861413/2017	R\$ 252.000,00	R\$ 0,00	28/02/2019 a 29/12/2019	2019	-	Formação de atores envolvidos na criação e implementação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, tendo como meta triplicar o número dos conselhos já existentes e promover as políticas de extensão social de ATER por meio da formação de extensionistas sociais da Emater.
Convênio 835817/2016	R\$ 650.000,00	R\$ 364.961,45	30/12/2016 a 17/03/2019	2019	-	Adquirir 433.333 mil mudas de café clonal.
Contrato de Repasso 820591/2015	R\$ 974.889,22	R\$ 759.010,00	15/12/2015 a 30/04/2019	2087	-	Aquisição: 01(um) Caminhão Toco c/ Tanque Rod. capac. 8.000l; 02(dois) Tratores Agrícola 75 CV; 02 (dois) Tratores Agrícola 85 CV; 01 Grade Aradora Hidráulica 14 Discos x 26 x 6; 02 Grade Aradora Hidráulica 16 Discos x 26 x 6; 02 Distribuidores de Calcário 5,5 tonelada x 2 eixos; 02 Perfuradores de Solos Brocas 9, 12 e 18.
Contrato de Repasso 825287/2015	R\$ 998.000,00	R\$ 756.823,90	31/12/2015 a 30/06/2019	2087	-	Aquisição: 02(dois) caminhões; 02(dois) tratores de 140 CV; 02(duas) Carreta (vagão) forrageira; 01(uma) Colhedeira de forragem; 01(uma) Grade aradora de arrasto; 01(uma) Plana agrícola para trator; 01(uma) Roçadeira agrícola de arrasto.
Instrumento Específico – Parceria ANATER MDS AC.RO 001/17	R\$ 1.557.498,50	275.000,00	03/08/2017 a 03/04/2020	2019	500	-
	R\$ 0,00	R\$ 0,00	01/2017 a 31/12/2019	Fomento	1000	Cadastradas 730 em 9 municípios

Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Ainda são contínuos os seguintes instrumentos de convênios, contratos de repasse no exercício de 2018, todos inseridos no Programa 2024, na ação 2087 no orçamento.

Quadro 07. Parcerias Formalizadas com o Governo Estadual / Emendas Parlamentares.

CONTRATO/ CONVÊNIO	Valor do Contrato (R\$)	Valor Recebido em 2018 (R\$)	Vigência	Program a/ Ação	Famílias Beneficiadas	Objeto	Observaçõe s
Termo de Cooperação 032/PGE/2016. Portaria Conjunta nº 135/2017	R\$ 750.000,00	-	Até 07/209	2087	Agricultores Famíliares assistidos pela Emater - Ro da região do cone sul	Projeto de Fertilização <i>In vitro</i> em fêmeas bovinas leiteiras da Região de Cone Sul – FIV. Aquisição de Kits cerca elétrica e sêmem.	Não houve repasso financeiro para estes 02 termos de cooperação, apenas devolução de saldo de convênio em 13/11/2018. O aditivo ocorreu somente para conclusão física do projeto.
Termo de Cooperação 038/PGE/2016. Portaria Conjunta nº 134/2017	R\$ 3.740.207,00	-	Até 07/2019	2087		Projeto de Produção de Leite a Pasto. Unidades didáticas de manejo de pastagem.	
Emenda Parlamentar – JEAN DE OLIVEIRA	R\$ 67.837,08	R\$ 67.837,08	Executado	2087		Aquisição de Implementos Agrícolas, visando apoiar as atividades agropecuárias da região da Zona da Mata do estado de Rondônia	
Emenda Parlamentar – JOSÉ EURÍPEDES CLEMENTE	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	Executado	2087		Aquisição de 01 (um) Veículo, visando qualificar os serviços de ATER estado de Rondônia	
Emenda Parlamentar – JOSÉ EURÍPEDES CLEMENTE	R\$ 190.000,00	R\$ 190.000,00	Executado	2087		Aquisição de 05 (cinco) veículos tipo passeio, visando atender o Território Vale do Guaporé	

Fonte: GCON/GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018

1.4 GESTÃO DA FROTA

A gestão de frotas é fundamental para que tenhamos um retrato preciso do que se passa com os veículos e com os empregados. Integrados a um sistema de comunicação eles permitem, o controle dos gastos gerados pelos veículos, os percursos que eles executam e a jornada de trabalho dos extensionista.

A EMATER-RO utiliza dois sistemas de software interligados a SUGESPE; o Ticket Log e o Frota Única. O Ticket Log tem a objetividade de controlar, organizar e cotar peças e serviços de manutenção; controla número de veículos abastecidos durante o mês; controlar a liberação de veículos, demonstrarem os postos de combustíveis credenciados e apresentar relatório de percurso para fins de comprovação de diária. O sistema da Frota Única tem por objetivo a autorização da liberação de veículos e de passagens aéreas e autorização da cota de combustível.

1.4.1 Frota Total da Instituição

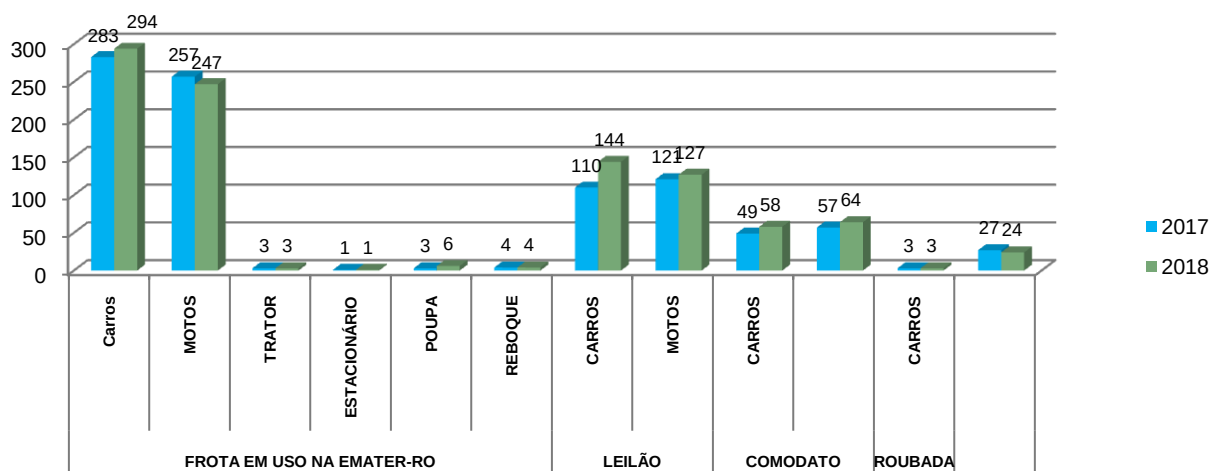
De acordo com o controle de Patrimônio da EMATER-RO, a mesma possui até o período: 294 veículos (carros) em perfeitas condições de uso, 144 inservíveis, 58 cedidos a terceiros e 03 roubados; 247 motocicletas em perfeitas condições de uso, 127 inservíveis, 64 cedidas a terceiros e 24 roubadas.

Quadro 08. Frota de Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO

FROTA EM USO NA EMATER-RO												TOTAL
CARROS/ CAMINHÃO	MOTOS	TRATOR	ESTACIONÁRIO	POUPA	REBOQUE	INSERVÍVEIS		COMODATO		ROUBADA		
						CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS	
294	247	03	01	06	04	144	127	58	64	03	24	975

Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2018.

Gráfico 01. Comparativo Situacional da Frota da Emater, 2017 e 2018.



Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2018. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Houve uma reposição na frota 64 nova veículos (carros) em 2018. Todavia nota-se no gráfico que estes representam 3,88%, pois dos veículos em uso (de 2017 para 2018),

Do total da frota (veículos e máquinas) 35,87 % passaram para inservíveis, e 30,65% foram destinados em comodato.

1.4.2 Logística de Transporte para Execução de ATER

Para a prestação dos serviços de ATER a EMATER-RO utiliza veículos, seja para o deslocamento de empregados ou materiais, seja para o suporte à execução das atividades afins, formando assim um importante conjunto que, integrado às atividades desenvolvidas, contribuem diretamente para a efetividade da prestação do serviço.

Para cada atividade existe a necessidade de veículos com características específicas e adequadas ao melhor desempenho da tarefa a que se propõe. Dessa forma, o transporte quando fortemente integrado aos processos das atividades, torna-se uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos propostos pela Instituição. Garantir a disponibilidade e maximizar o desempenho operacional da frota, com segurança, conforto para os empregados e tomadores do serviço e com custos decrescentes é propositura da EMATER-RO.

Quadro 09. Arranjo da Frota Circulante/Uso da EMATER-RO

Frota Terrestre ^{*carros e motos}	Frota Fluvial
541	02

Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2018. Adaptado: GEPIN /DITEP.

A existência da frota se explica diante das especificidades das atividades da autarquia aliada à diversidade de acesso aos locais de trabalho das áreas finalísticas. Para cada atividade utiliza-se dentro do possível, veículos com características que proporcionem o melhor desempenho daquela atividade fim. Em determinados meses do ano, só se chega a algumas localidades ribeirinhas com a utilização de um motor 15 e 90 HP em virtude da baixa lâmina de água existente. Atualmente a infraestrutura modal da EMATER-RO, é composta da seguinte forma:

Quadro 10. Estrutura Regionalizada da Frota Total em Circulação/Uso, Com Habilitação para Abastecimento.

Regionais	Veículos					motor poupa	trator	Total
	Utilitários	Leves	Médios³	Pesados⁴	Motocicleta			
Porto Velho	16	22	5		22	3		68
Ariquemes	13	17	6		37			73
Ji-Paraná	35	29	3		56			123
Pimenta Bueno	4	22	4		16			46
Rolim de Moura	5	23	2	1	16			47
São Francisco	4	20	3		22			49
Colorado	8	15	3		16			42
CENGE	0	3	3	2	1			9
CENTRER	2	2		3	2		3	12
	87	153	29	6	188	3	3	469

Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2018

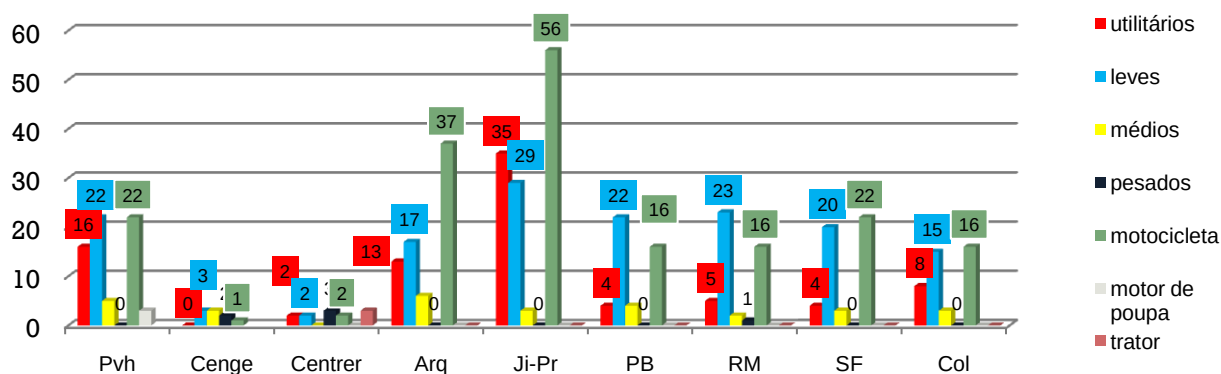
*Utilitários¹: strada, saveiro, courier e Montana

*Leves²: uno, celta, gol, palio e UP

*Médios³: Hilux, L 200 triton, S 10, Kombi e Bandeirante

*Pesados⁴: F 4000, ônibus, caminhão e Van.

Gráfico 02. Estrutura Regionalizada da Frota, Com Habilitação para Abastecimento.



Fonte: GEPAT/GESER/DIAFI/ EMATER-RO, 2018.

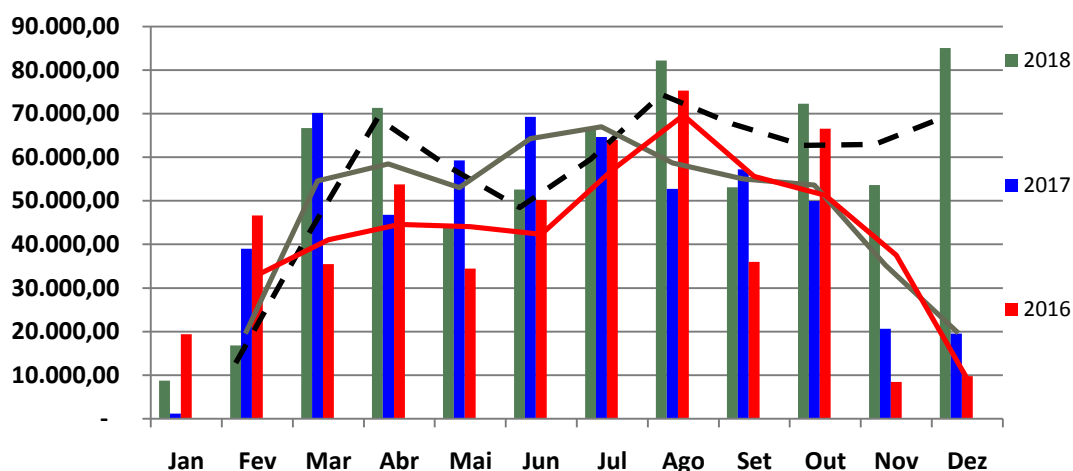
A manutenção de veículos é um importante passo a ser tomado pelos gestores para evitar a ocorrência de prejuízos e acidentes. Mais do que um mero cuidado com a frota, é uma medida estratégica, já que, com a manutenção preventiva é possível identificar quais os prováveis problemas que podem se tornar um grande transtorno no futuro. Além disso, a manutenção da frota é o que garante a execução dos serviços de ATER no campo o ano todo. A manutenção consiste em manutenção de garantia, preventiva e corretiva de veículos com troca de peças, serviços de guincho, serviços de lavagem e fornecimento de óleo lubrificante com troca. Os valores aqui expostos referem-se a empenhos liquidados e pagos, e empenhados inscritos em restos a pagar processados e não processados que, de fato, movimentaram as atividades do exercício de 2018.

Quadro 11. *Dispêndio Financeiro com Manutenção, 2016, 2017 e 2018.

MESES	EXERCÍCIOS		
	2016	2017	2018
Janeiro	19.366,42	1.164,00	8.768,02
Fevereiro	46.618,34	39.000,90	16.827,57
Março	35.450,13	70.174,21	66.663,68
Abril	53.740,01	46.780,82	71.297,73
Maio	34.451,31	59.249,62	44.358,23
Junho	50.134,89	69.291,37	52.613,93
Julho	63.944,79	64.608,84	66.552,28
Agosto	75.254,59	52.773,26	82.177,09
Setembro	35.965,95	57.228,13	53.113,40
Outubro	66.542,18	49.943,88	72.288,42
Novembro	8.475,15	20.625,76	53.597,70
Dezembro	9.794,06	19.565,16	85.076,89
Total Geral	499.726,19	550.406,02	673.334,94

Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER-RO - Relatório Daiver/Siafem-2018. Adaptado: GEPIN /DITEP.

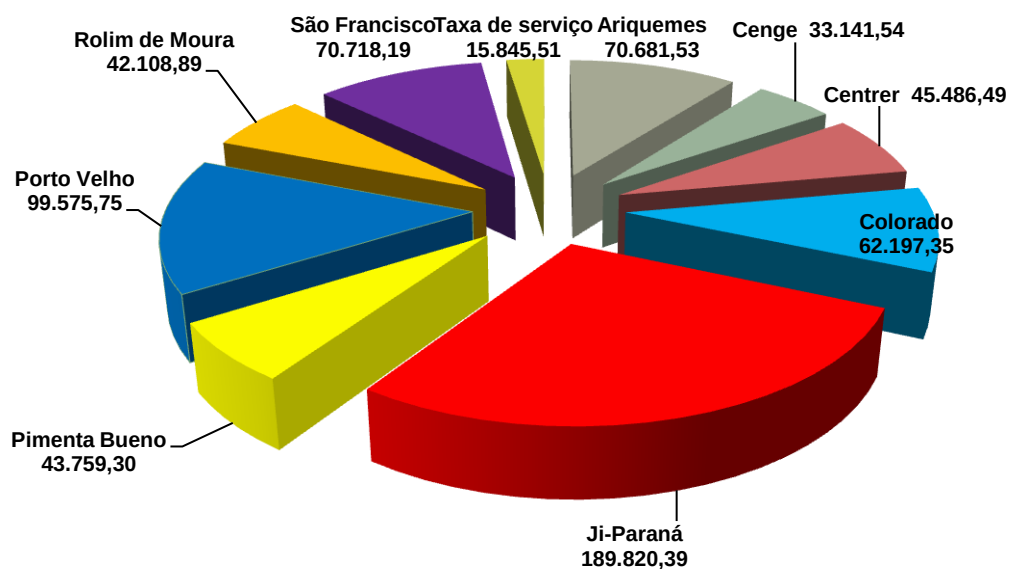
Gráfico 03. Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículo, 2016, 2017 e 2018.



Fonte: GESER/DIAFI/ EMATER-RO, 2018 - Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.

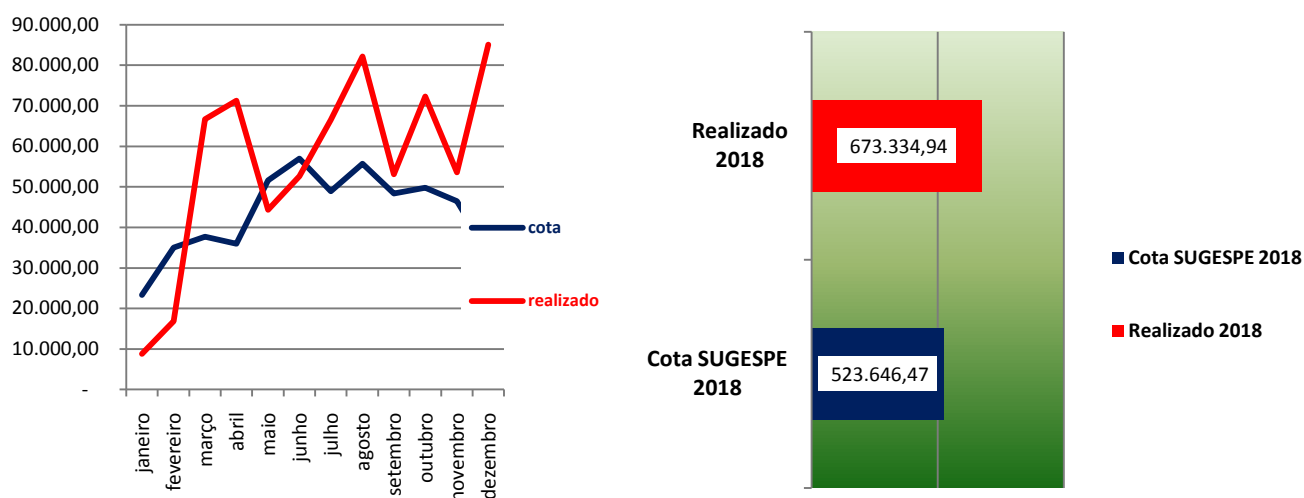
Os gastos com a manutenção de veículo por escritórios regionais estão representados no gráfico abaixo. É importante analisar que o maior número de contingente da frota está na região de Ji-paraná, razão dos maiores gastos em manutenção.

Gráfico 04. Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 – Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Gráfico 05. Cotas de Manutenção, Prevista e Realizadas.



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 – Setor de Transporte/Ecofrotas.

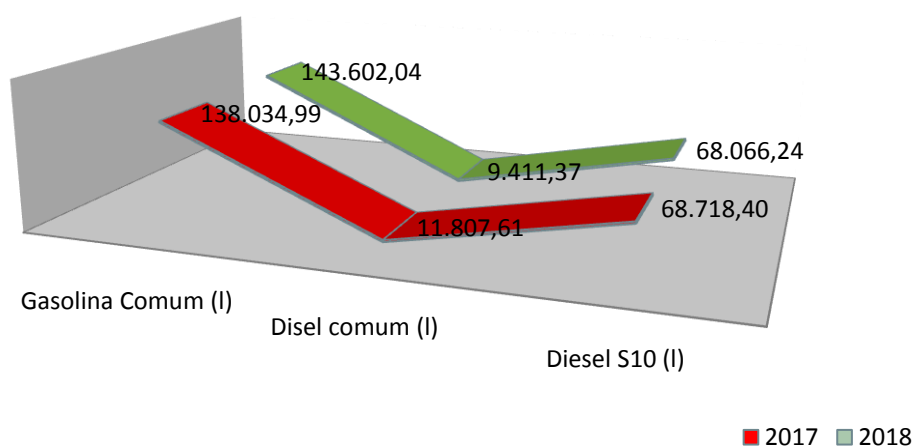
Quadro 12. Consumo de Combustível em Litros (l).

	2017	2018	*Variação
Gasolina Comum (l)	138.034,99	143.602,04	- 4,03%
Diesel comum (l)	11.807,61	9.411,37	20%
Diesel S10 (l)	68.718,40	68.066,24	0,95%

Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 – Setor de Transporte/Ticklog. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Observa-se na tabela que no ano de 2018, houve uma economia no consumo (litros) de diesel comum e diesel S10. No consumo de gasolina comum, ocorreu dispêndio de 4,03% a maior do que no exercício de 2017.

Gráfico 06. Comparativo do Consumo em Litros de Combustível, 2017 e 2018.



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 – Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Quadro 13. Dispendio Financeiro com Combustível

	MESES		
	2016	2017	2018
Janeiro	41.506,85	31.004,28	41.974,75
Fevereiro	72.346,94	53.707,28	57.798,97
Março	79.741,56	76.056,26	87.197,43
Abril	75.826,18	70.957,72	87.626,01
Maio	73.788,48	86.468,41	85.970,42
Junho	91.712,63	84.774,38	84.224,96
Julho	82.117,37	75.966,35	77.052,43
Agosto	92.999,77	87.809,48	111.445,04
Setembro	90.937,61	90.854,04	94.281,45
Outubro	75.680,34	71.165,33	108.419,96
Novembro	31.825,03	67.728,74	89.795,60
Dezembro	31.087,89	53.296,12	89.955,78
Total Geral	839.570,65	849.788,39	1.015.742,80

* Valores empenhados a inscritos em restos a pagar, a liquidar
 Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 – Relatório Daiver/Siafem-2018.

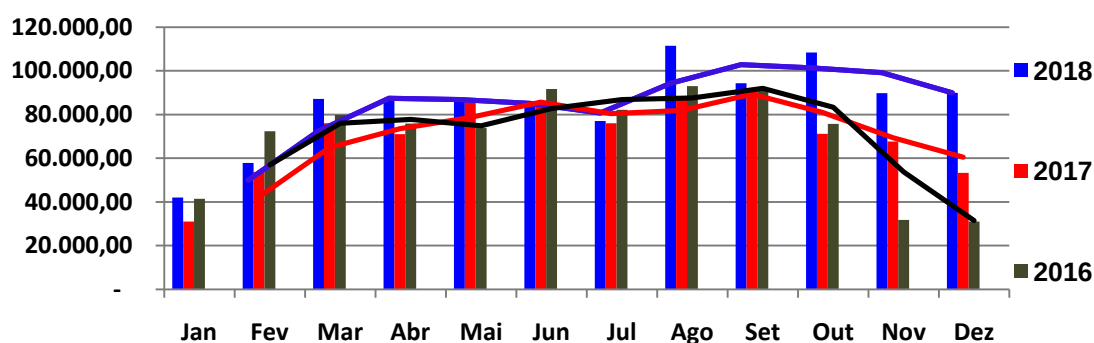
Nota-se que houve um aumento de 19,53% nos gastos de combustível em detrimento do valor do litro de combustível ter variado consideravelmente de um exercício para o outro, havendo ainda o aumento do número de viaturas em circulação.

Quadro 14. Variação dos valores de Combustível, 2017 e 2018.

Combustível	2017*	2018*	Variação (R\$)	Variação (%)
Gasolina Comum	4,19	4,87	0,69	16,22
Diesel Comum	3,47	4,00	0,53	15,27
Diesel S10	3,58	4,07	0,49	13,68

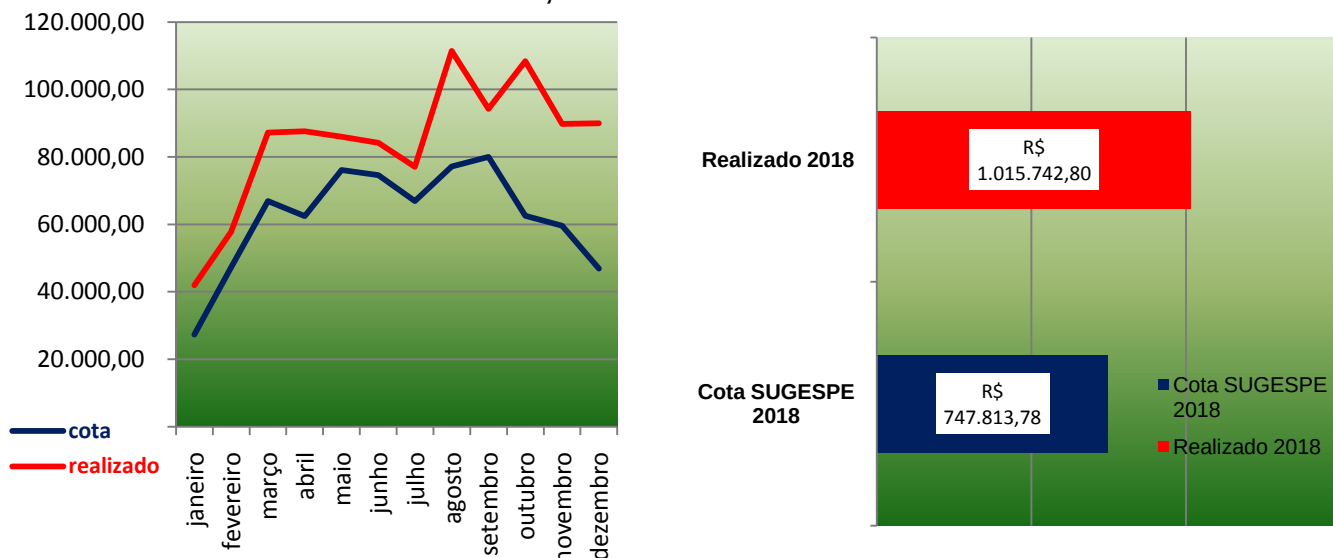
* Valores de média anual. Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 - Setor de Transporte/Ecofrotas, Adaptado: GEPIN /DITEP.

Gráfico 07. Comparativo dos Gastos com Combustível



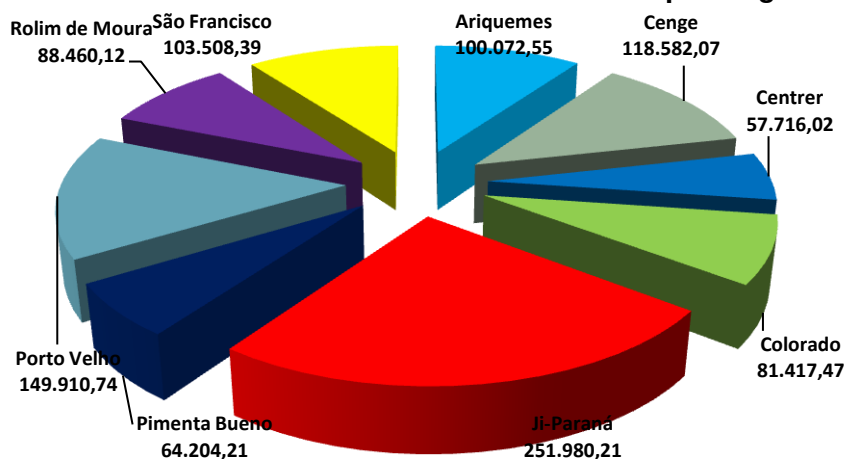
Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 - Setor de Transporte/Ecofrotas, Adaptado: GEPIN /DITEP.

Gráfico 08. Cotas de Combustível, Prevista e Realizada.



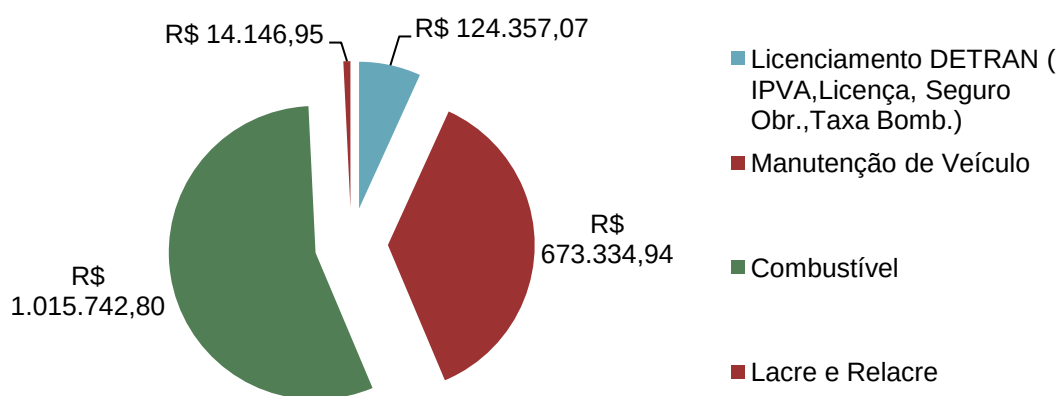
Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 - Setor de Transporte/Ecofrotas, Adaptado: GEPIN /DITEP.

Gráfico 09. Gastos Com Combustível de Veículos por Regionais



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 - Setor de Transporte/Ecofrota, Adaptado: GEPIN /DITEP.

Gráfico 10. Gastos Totais com a Frota



Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO, 2018 - Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP

1.5 RECURSOS HUMANOS

Para executar os serviços e ações de ATER, a EMATER-RO, conta com profissionais que atuam numa linha de trabalho interdisciplinar, utilizando métodos participativos e continuados, objetivando sempre atender as necessidades e prioridades das famílias rurais, de modo que se promova a conciliação da assistência ofertada com as reais demandas, considerando as tendências, potencialidades e limitações dos agricultores.

Os empregados que executam as ações de ATER são compostos pelas categorias profissionais de Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Humanas e Sociais, com as competências necessárias nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.

No ano de 2018, a EMATER-RO contou com um corpo funcional composto por 993 empregados, destes 65 estão à disposição de outras secretarias e instituições e 47 estão afastados pelo INSS por motivo de doença. A força de trabalho dedicada a desempenhar as ações de ATER foi de 881 empregados *fechamento em dezembro de 2018.*

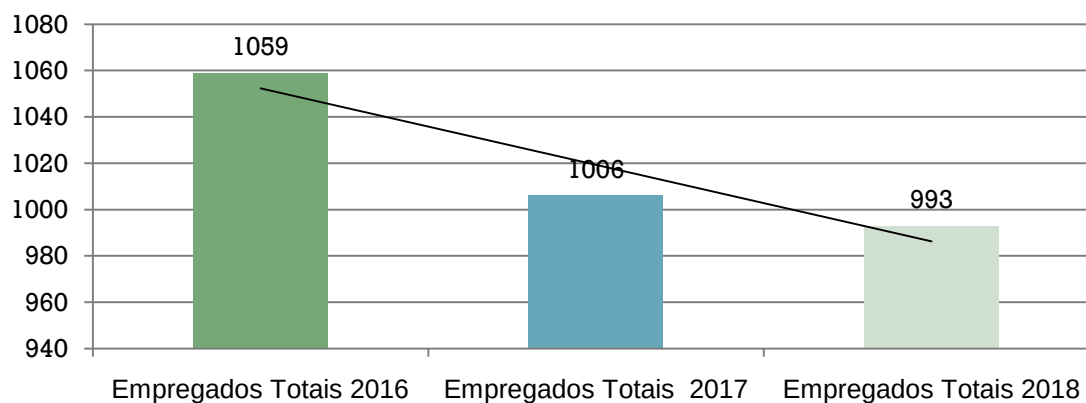
Quadro 15. Quadro de Pessoal Total da EMATER-RO – 2018

Cargo	Categoria Profissional	Regionais								
		CENGE	CENTRER	PVH	ARQ	JPA	PBU	RLM	V.GUAP	COL
Extensionista Rural Nível Superior	Engenheiro Agrônomo, Engenheiro Agrícola, Engenheiro de Pesca, Engenheiro Florestal, Engenheiro de Segurança no Trabalho, Médico Veterinário, Zootecnista, Geógrafo, Biólogo, Licenciatura Plena em Agropecuária, Técnico em Cooperativismo, Administrador	48	0	29	20	42	27	29	13	15
12E15extensionista Rural Nível Médio	Técnico em Agropecuária, Técnico Agrícola, Técnico Agrícola c/ Hab. em Zootecnia, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Meio Ambiente, Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária. / Agroindústria, Técnico em Agropecuária /Piscicultura, Técnico em Manejo Florestal c/ Hab. em Agropecuária, Técnico em Produção Agrícola e Pesqueira, Técnico em Zootecnia, Técnico em Aquicultura, Técnico Florestal, Téc. Ambiental	11	0	31	33	65	14	16	20	18
1518E15extensionista Social Nível Superior	Enfermeiro, Licenciatura em Ciências, Serviço Social, Psicólogo, Nutricionista, Ciências Sociais, Letras, Economista, Geografia, Comunicação em Direito Administrativo Social.	7	3	8	11	24	12	12	5	7
Extensionista Social Nível Médio	Educação Artística, Magistério, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Agroindústria, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Zootecnia, Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria.	6	0	7	5	7	2	2	2	3

Extensionista de Gestão	Pedagogo, Administrador, Biólogo, Economista, Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração.	5	1	6	0	8	5	4	0	3
Assessores Jurídicos e Procurados		4	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Administrativo Nível Superior	Advogado, Administrador, Ciências Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista, Engº de Segurança do Trabalho, Geografia, Letras.	42	1	5	7	1		1		1
Áreas Administrativas e de Apoio.	Pessoas com Ensino Fundamental completo e incompleto e Ensino Médio.	83	44	42	24	59	21	29	16	27
Total por Regional		206	49	128	100	206	81	93	56	74
Total Geral				993						

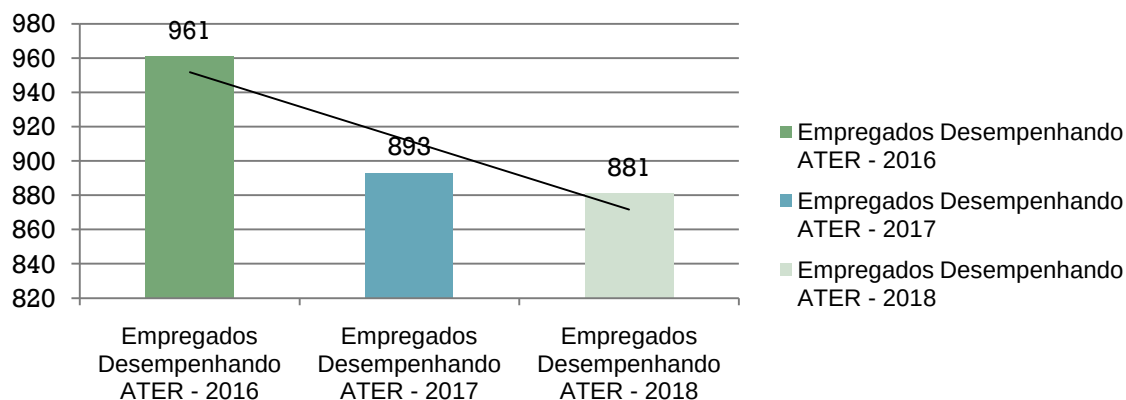
Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER-RO. Posição funcional em 20/12/2018.

Gráfico 11. Comparativo do Número de Servidores Totais da EMATER-RO nos anos 2016, 2017 e 2018.



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

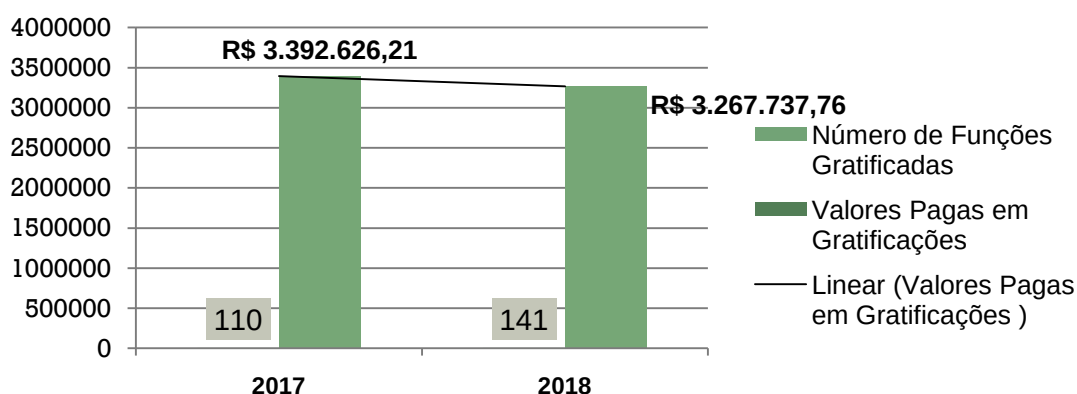
Gráfico 12. Comparativo do Número de Servidores Desempenhando ATER nos anos 2016, 2017 e 2018.



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

A entidade autárquica, fechou o exercício 2018 com 141 (cento e quarenta e uma) funções gratificadas, das quais 133 (cento e trinta e três) foram designadas a empregados com vínculo empregatícios e 08 (oito) designada à servidores do governo do estado.

Gráfico 13. Comparativo Do Número de Gratificações, e Valores Gastos 2017 e 2018.



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

Nota-se, que em 2018 o número de funções gratificadas foram maiores, quando comparadas ao ano de 2017. Com a reestruturação do regimento interno da EMATER-RO, houve a redução dos valores pagos das FG^s, porém aumentou-se o número, de pessoas gratificadas a fim de melhorar o assessoramento e monitoramento aos escritórios locais e regionais da EMATER-RO, assim como, as relações e tratativas interinstitucionais.

A EMATER-RO conta com 20 mestres e 02 doutores em seu corpo funcional.

1.5.1 Gastos com Pessoal e Indenizações

Quadro 16. Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações

Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2234	319011	58.747.932,31	58.747.932,31
	319013	17.704.203,95	17.704.203,95
	319094	68.876,33	68.876,33
	319113	-	-
2091	339049	297.730,76	297.730,76
	339093	2.305.100,18	2.305.100,18
2087	339091	18.932,12	18.932,12
	339093	640.055,24	640.055,24
Total das Despesas com remuneração vantagens e encargos sociais		79.782.830,89	79.782.830,89

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2018, Adaptado: GEPIN /DITEP

Na tabela em tela, demonstramos que em 2018, foi pago o valor de R\$ 79.782.830,89 (setenta e nove milhões, setecentos e oitenta dois mil, oitocentos e trinta reais e oitenta e nove centavos), referentes à remuneração, vantagens e encargos sociais, auxílios e indenizações.

Os auxílios que os servidores fazem jus na EMATER-RO são: auxílio saúde, auxílio transporte, auxílio alimentação (os vigilantes) e auxílio social.

Quadro 17. Demonstrativo de Auxílios

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2091	339049	297.730,76	297.730,76
	339093	2.305.100,18	2.305.100,18
		2.602.830,94	2.602.830,94
Total das Despesas com Auxílios			

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2018, Adaptado: GEPIN /DITEP.

O quadro revela que em 2018 foi empenhado e pago o valor de R\$ 2.602.830,94 (dois milhões, seiscentos e dois mil, oitocentos e trinta reais e noventa e quatro centavos), referente a auxílios e vale transporte.

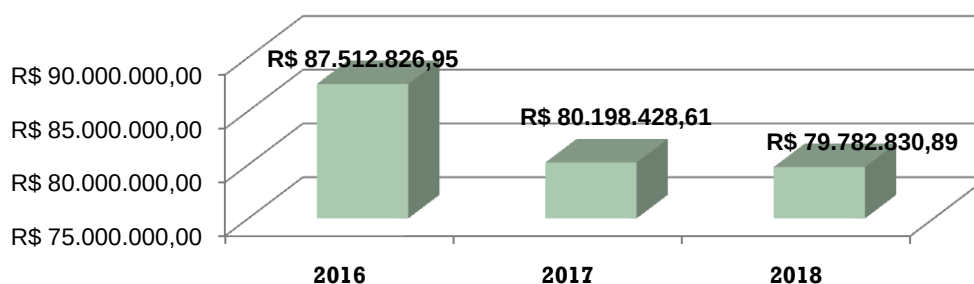
Quadro 18. Demonstrativo de Indenizações

Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2087	339091	18.932,12	18.932,12
	339093	640.055,24	640.055,24
Total das Despesas com indenizações e sentenças judiciais		658.987,36	658.987,36

Fonte: Dados extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro -2018, Adaptado: GEPIN /DITEP

O quadro demonstra que foi empenhado e pago o valor de R\$ 658.987,36 (seiscentos e cinquenta e oito mil, novecentos e oitenta e sete reais e trinta e seis centavos) referente a indenizações e sentenças judiciais.

Gráfico 14. Comparativo dos Dispendios de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações nos exercícios de 2016, 2017 e 2018.



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

1.6 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

1.6.1 Da Proposta Orçamentária

A Entidade autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-RO é responsável por um único programa de governo - 2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar, que tem por objetivo incentivar os produtores rurais a produzir alimentos para subsistência, com incremento de boas práticas de manejo e aplicação de novas tecnologias, aumentando a produção e produtividade, possibilitando a comercialização de seus produtos excedentes, gerando renda, emprego e promovendo a sua permanência no campo, em cumprimento aos dispostos da Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010.

A Lei Orçamentária Anual – LOA nº 4.231 de 28 de dezembro de 2017 estimou as receitas e fixou as despesas para o Governo do Estado de Rondônia para o exercício de 2018; estabeleceu dotação orçamentária para a Unidade Gestora 19025 Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO, em R\$ 101.408.153,00 (cento e um milhões, quatrocentos e oito mil reais, cento e cinquenta e três reais). O cronograma de desembolso financeiro em cotas mensais e bimestrais da unidade foi estabelecido no Decreto Nº 22.521, de 08 de janeiro de 2018.

O planejamento foi estabelecido para o exercício no Programa 2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar, dividido em 04 ações (do tipo atividade).

Quadro 19. Programa Estabelecido para a EMATER-RO

Unidade: 19.025 Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia				
Função	Subfunção	Programa	Atividade/Projeto	Descrição
2024 Agricultura	122 Administração Geral	2024 Fortalecimento da Agricultura Familiar	2087 Atividade	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade
			2091 Atividade	Atender aos Servidores com Auxílios.
			2234 Atividade	Assegurar a Remuneração de Pessoal.
			2019 Projeto	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural
	606 Extensão Rural			

Fonte: PPA/SIPLAG- GEPIN/EMATER-RO

O PPA foi atualizado pela Lei 4.221 de 18 de dezembro de 2017 e seus anexos e encaminhado à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG com as seguintes metas físicas e orçamentárias para o exercício de 2018.

Quadro 20. Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para a EMATER-RO.

Programa	Atividade/Projeto	Descrição	Meta Física	Meta Orçamentária
2024	2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	83 Unidades	R\$ 14.681.882,00
	2091	Atender aos Servidores com Auxílios	888 Empregados	R\$ 2.909.396,00
	2234	Assegurar a remuneração de pessoal	944 Empregados	R\$ 80.968.375,00
	2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	140.085 Atendimentos	R\$ 3.648.500,00
Plano Plurianual 2018 – Orçamento				R\$ 101.408.153,00

Fonte: PPA/LOA/DIOF. Adaptado: GEPIN /DITEP

Os dados da tabela revelam que a Lei Orçamentária Anual nº 4.231 de 28.12.17 fixou as despesas da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER para o exercício financeiro em R\$ 101.408.153,00 (cento e um milhões, quatrocentos e oito mil reais, cento e cinquenta e três reais), todavia ocorreram suplementação e anulações de créditos no decorrer do exercício.

Quadro 21. Demonstrativo de Autorização de Créditos Adicionais e Anulações.

Créditos Adicionais e Anulações				
Ordem		Data	Decreto nº	Valor (R\$)
1º	Suplementa	09/03/18	22.642	150.000,00
2º	Suplementa	09/05/18	22.805	70.000,00
3º	Suplementa	07/05/18	22.799	67.837,08
4º	Suplementa	05/06/18	22.903	35.000,00
5º	Suplementa	06/08/18	23.079	180.000,00
6º	Suplementa/Superávit	09/08/18	23.084	3.102.267,76
7º	Anulação	28/08/18	23.163	2.200.000,00
8º	Anulação	03/10/18	23.223	200.000,00
9º	Anulação	10/10/18	23.250	100.000,00
10º	Anulação	19/11/18	23.354	40.000,00
11º	Anulação	03/12/18	23.414	2.000.000,00
12º	Anulação	04/12/18	23.419	40.000,00
13º	Anulação	05/12/18	23.420	96.644,45

Fonte: Diário Oficial Ro, Adaptado: GEPIN /DITEP.

O total do orçamento para a EMATER-RO, mais os créditos adicionais, deduzindo das anulações soma-se no fechamento de dezembro em R\$ 101.416.613,39 (cento e um milhões, quatrocentos e dezesseis mil, seiscentos e treze reais e trinta e nove centavos).

Os acréscimos no orçamento em sua maioria devem-se as emendas parlamentares, que são incorporadas ao orçamento para fomentar o setor produtivo, os quais são dispostos na ação 2019 - Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.

1.6.2 Da Gestão Financeira

Constata-se a seguinte movimentação financeira processada no exercício de 2018, no âmbito da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO.

Quadro 22. Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado do Programa

Programa 2054		Movimentação Orçamentária e Financeira						
Cod ¹	Descrição	PPA ³ Dotação Inicial (LOA) ⁴	Dotação (LOA+Créditos+Cancelamentos) ⁵	Atualizada	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	**Restos a pagar não processado 8= (7-6)	Relação de Exe. % 9= (7*100/5)
2024	Fortalecimento das Cadeias Produtivas	101.408.153,00	100.416.613,39		86.589.831,95	85.855.955,14	733.876,81	85,50%

* **Restos não processados no SIAFEM, referente ao Programa 2024.

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

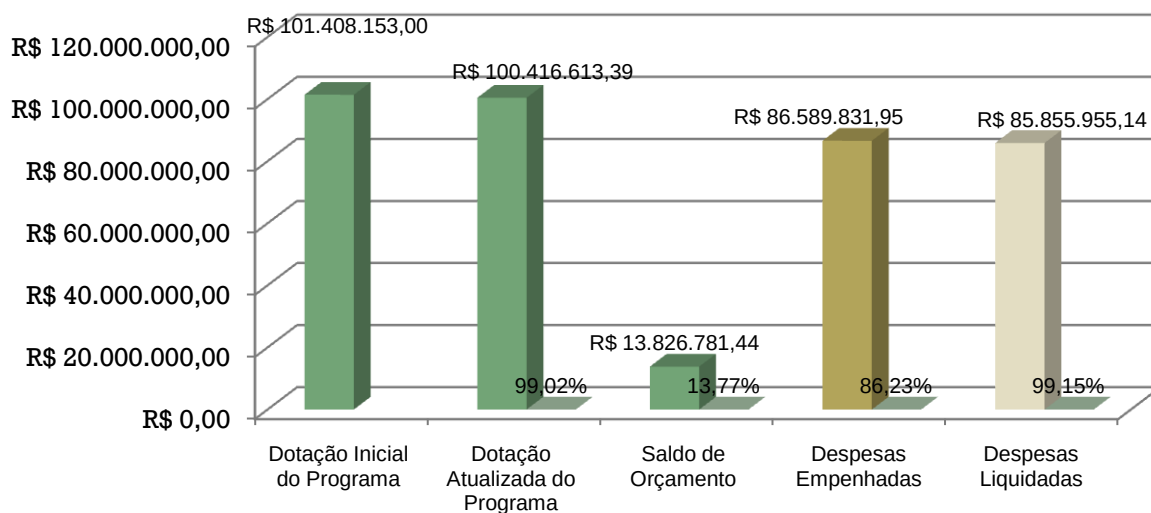
Os dados do quadro supra revelam que a EMATER-RO, no exercício empenhou despesas do programa no valor de R\$ 86.589.831,95 (oitenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, oitocentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos) sendo que R\$ 85.855.955,14 (oitenta e cinco milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e quatorze centavos) foram empenhados 86,23% em relação ao total do orçamento atualizado e liquidados o correspondente a 85,50% do valor total do orçamento no exercício, restando 0,85% em restos a pagar não processados.

Quadro 23. Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado Por Projeto/Atividade do Programa

Atividade/Projeto		Movimentação Orçamentária e Financeira do Programa				
Cod. ¹	Descrição	PPA ³ Dotação Inicial	Dotação Atualizada (LOA+Créditos+ Anulações) ⁵	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷	Relação % 8=5/7
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	14.681.882,00	15.484.354,26	5.195.524,49	4.853.937,90	31,35
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	2.109.396,00	2.909.396,00	2.602.830,94	2.602.830,94	89,46
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	80.968.375,00	77.468.375,00	76.521.012,59	76.521.012,59	98,78
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	3.648.500,00	4.554.488,13	2.270.463,93	1.878.173,71	41,24
Total		101.408.153,00	100.416.613,39	86.589.831,95	85.855.955,14	85,5

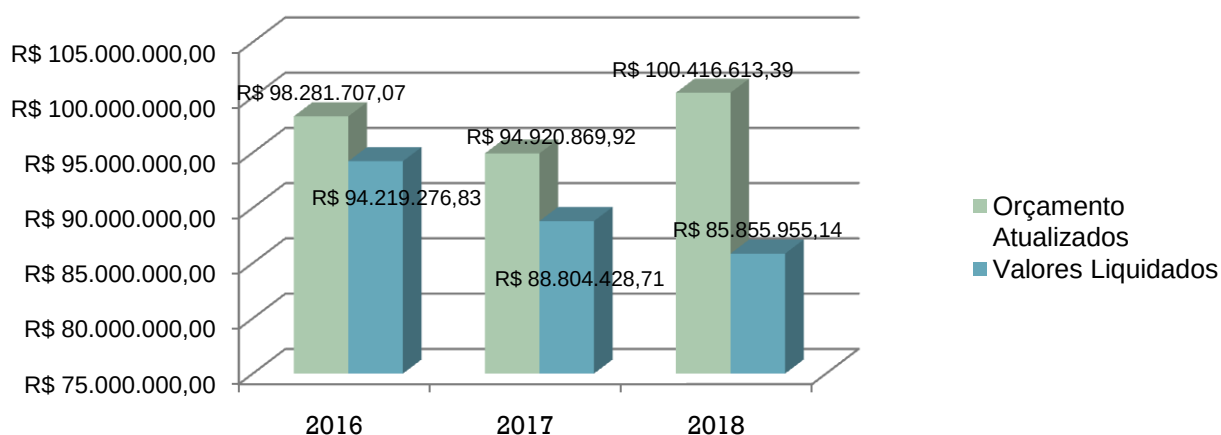
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

Gráfico 15. Desempenho do Programa 2024.



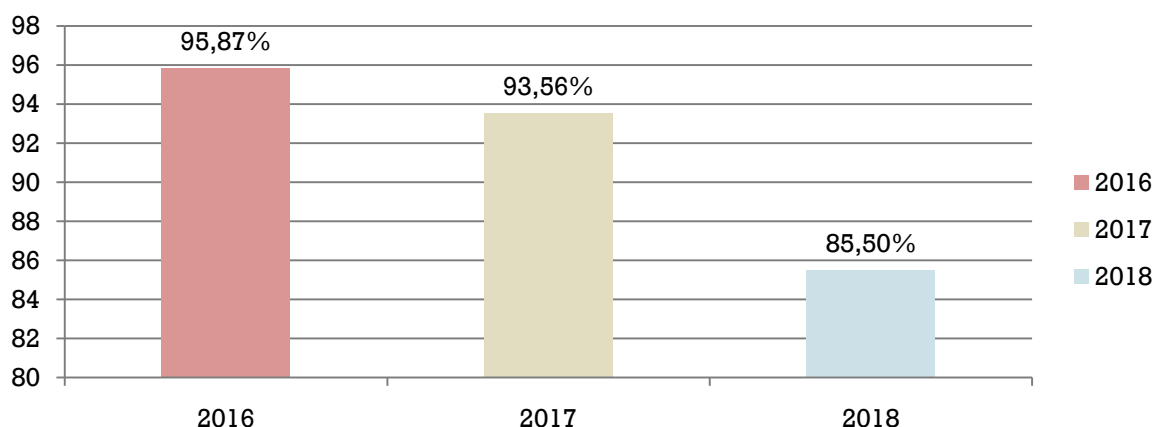
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Gráfico 16. Comparativo entre o Orçamento de 2016, 2017 e 2018 em Relação aos Valores Liquidados do Programa 2024.



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

Gráfico 17. Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2016, 2017 e 2018.



Fonte: GEPIN/ DITEP/ EMATER-RO, 2018

O desempenho na liquidação geral do orçamento em 2018 foi um pouco menor que no ano anterior considerando o conjunto das ações. A execução orçamentário-financeira da Unidade Orçamentária nº 19025 – EMATER-RO, no exercício de 2017, teve o seguinte desempenho:

Quadro 24. Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamento e Financeiro - 2018

Programa 2054	Dotação Inicial / Suplementação	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Bimestre	6º Bimestre	Dotação Total							
		jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
	Percentual dotação inicial	8,50%	8,21%	7,36%	7,61%	9,00%	8,65%	8,11%	8,08%	7,64%	7,71%	8,21%	10,92%		
	Dotação inicial	101.408.153,00	8.619.693,01	8.325.609,36	7.463.640,06	7.717.160,44	9.126.733,77	8.771.805,23	8.224.201,21	8.193.778,76	7.747.582,89	7.818.568,60	8.325.609,36	11.073.770,31	101.408.153,00
	Dotação Inicial Acumulada	8.619.693,00	16.945.302,36	24.408.942,42	32.126.102,87	41.252.836,64	50.024.641,87	58.248.843,08	66.442.621,84	74.190.204,73	82.008.773,33	90.334.382,69	101.408.153,00		
	Decreto 22.642 de 09/03/2018 - Suplementa	150.000,00													
	Decreto 22.805 de 09/05/2018 -Suplementa	70.000,00													
	Deceto 22.799 de 7/05/2018 - Suplementa	67.837,08													
	Decreto 22.903 de 05/06/2018 - Suplementa	35.000,00													
	Decreto 23.079 de 06/08/2018 - Suplemento	180.000,00													
	Decreto 23.084 de 09/08/2018 - Superávit	2.735.134,21													
	Decreto 23.084 de 09/08/2018 - Superávit Entrou em 05/09/18	367.133,55													
	Decreto 23.163 de 28/08/2018 - Reduz	2.200.000,00													
	Decreto 23.223 de 03/10/2018 - reduz	200.000,00													
	Decreto 23.250 de 10/10/2018 - reduz	100.000,00													
	Decreto 23.354 de 19/11/2018 - Reduz	40.000,00													
Decerto 23.419 de 04/12/2018 - Suplementa	40.000,00														
Decreto 23.414 de 03/12/2018 - Reduz	2.000.000,00														
Decreto 23.420 de 05/12/2018 - Reduz	96.644,45														
Dotação Atualizada Acumulada	8.619.693,00	16.945.302,36	24.558.942,42	32.276.102,87	41.540.673,72	50.347.478,95	58.571.680,16	67.480.593,13	75.595.309,57	83.113.878,17	91.399.487,53	100.416.613,39	100.416.613,39		
Valor Empenhado	6.682.929,45	13.149.626,06	19.603.339,77	25.882.828,87	32.866.949,69	41.692.789,36	48.326.622,43	54.878.321,93	60.063.707,60	69.229.682,15	79.691.864,95	86.589.831,95			
Valor Liquidado	5.669.081,06	12.143.556,15	18.341.462,43	24.862.477,17	31.460.568,50	40.677.063,17	47.142.559,30	53.868.455,68	58.721.365,99	67.886.373,98	78.125.784,07	85.855.955,14			
Valor Pago	5.575.781,37	12.026.468,40	18.203.151,28	24.755.757,60	31.337.291,35	40.546.864,81	47.098.114,92	53.406.475,45	58.540.366,28	67.768.452,17	77.011.194,81	85.723.178,11			

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2018.

1.6.3 Desempenho Orçamentário por Ação, 2018.

Gráfico 18. Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade

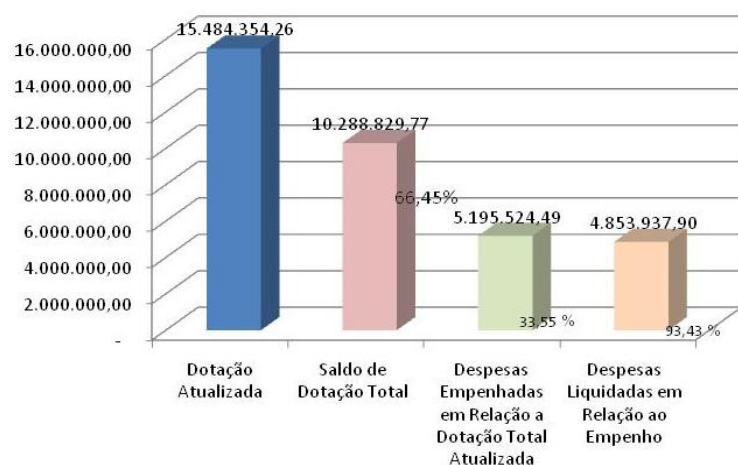


Gráfico 19. Ação 2091 – Atender aos Servidores com Auxílios

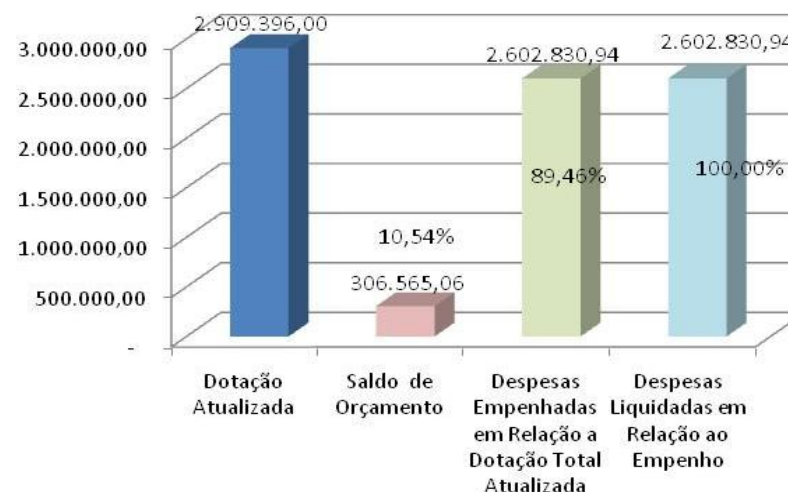


Gráfico 20. Ação 2234 – Assegurar a Remuneração de Pessoal Rural

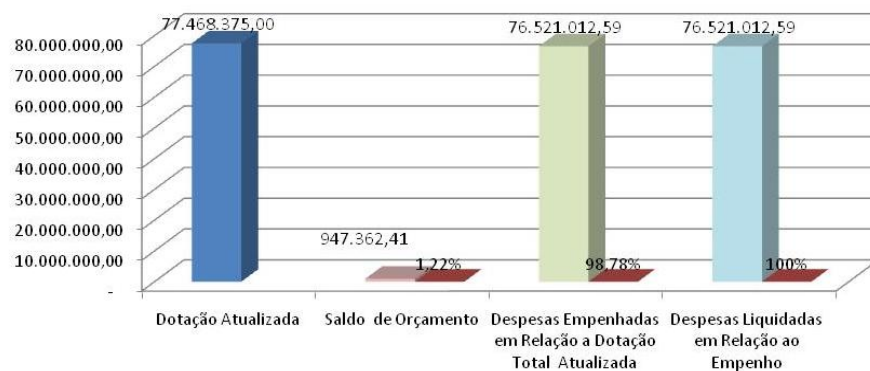
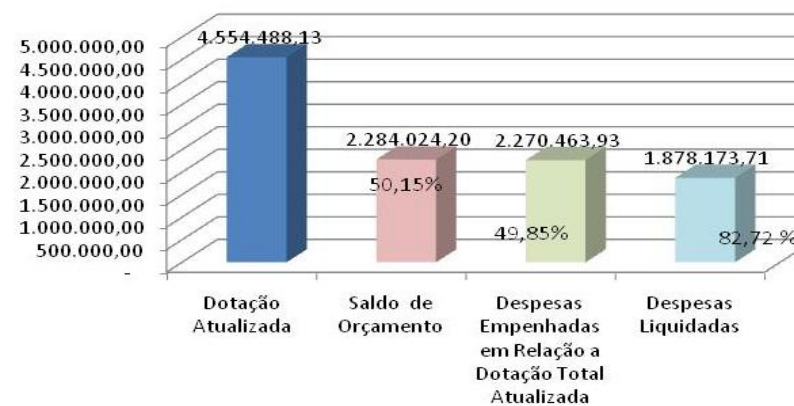


Gráfico 21. Ação 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão



Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2018.

Quadro 25. Execução Orçamentária- Financeira do Programa

Programa		Dotação Inicial (A)		Dotação Atualizada (B)		Percentual de Dotação Atualizada x Dotação Inicial (B/A)	Empenho liquidado (C)		Percentual de liquidação x Dotação Inicial (C/A)	Percentual de Liquidação x Dotação Atualizada (C/B)
Cod.	Descrição	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%	%
2054	Fortalecimento da Agricultura Familiar	101.408.153,00	100	100.416.613,39	100	99,02	85.855.955,14	100,00	84,66	85,50
Total do Programa		101.408.153,00	100,00	100.416.613,39	100	99,02	85.855.955,14	100,00	84,66	85,50

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2018

O gráfico revela que dos valores liquidados, foram executados e 85,50% da dotação orçamentária atualizada do programa.

1.6.4 Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras

As metas físicas se constituem a partir de *produtos* ou *serviços* que se espera obter, a partir da despesa realizada. As operações das metas físicas e financeiras ficaram da seguinte forma em 2018.

Quadro 26. Metas Físicas e Financeiras.

Projeto/Atividade		Metas Físicas				Metas Financeiras		
		Unidades	Prevista (A)	Realizado (B)	Índice de Realização $C=B/A*100$	Prevista Atualizada (D)	Realizado Liquidado (E)	Índice de Realização ³ $F= (E/D)$
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	Unidades Orgânicas	83	83	100,00	15.484.354,26	4.853.937,90	31,35
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	Empregados	888	845	95,16	2.909.396,00	2.602.830,94	89,46
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	Empregados	944	881	93,33	77.468.375,00	76.521.012,59	98,78
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	Atendimentos	140.085	127.823	91,25	4.554.488,13	1.878.173,71	41,24

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018.

³ O Baixo indicador de realização financeira na ação 2087, se deve a não liberação de cotas no valor total de R\$ 8.785.088,50 (oito milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, oitenta e oito reais e cinqüenta centavos); também não houve empenho de R\$ 1.441.595,80 (um milhão, quatrocentos e quarenta e um mil, quinhentos e noventa e cinco reais e oitenta centavos) e 62.104,93 de cotas comprometidas.

1.6.5 Da Análise da Eficácia, da Eficiência e Efetividade

Para fazer o acompanhamento orçamentário, que considera os valores físicos e financeiros das ações, são utilizados, como forma de medição, indicadores de eficácia e eficiência. O monitoramento, por sua vez, faz uso de indicadores de eficácia e os instrumentaliza para uma análise posterior, na busca de sinais para a efetividade, resultados e impactos.

Os indicadores são medidas que operacionalizam um conceito abstrato ou processo decisório. O indicador é um instrumento que sintetiza um conjunto de informações em um "número", auxiliando na interpretação da realidade. Dessa forma, o acompanhamento da execução física e financeira será expresso por meio de indicadores de eficácia, eficiência e efetividade.

1.6.5.1 Da Análise do Indicativo de Eficácia

As ações que detalham o modo de atuação do programa possuem pertinência com o seu objetivo. As metas físicas determinadas no planejamento inicial foram cumpridas, dentro do previsto.

Quadro 27. Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024.

AÇÃO (Atividade Projeto)			% de	Dotação Inicial	Dotação	Peso em percentual da	% de Contribuição de
Código	Nome		Atingimento da meta física SIPLAG-RO (A)	(DI)	Atualizada (DA)	Ação em relação ao total do Programa $P=(DI+DA)/(DI_T+DA_T)$ (%)	cada ação para o indicativo (P*A) (%)
2087	Assegurar Manutenção Administrativa da Unidade	a	100,00	14.681.882,00	15.484.354,26	14,95	14,95
2091	Atender Servidores Auxílios	aos com	95,16	2.109.396,00	2.909.396,00	2,49	2,37
2234	Atender Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	a de	93,33	80.968.375,00	77.468.375,00	78,50	73,26
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural		91,25	3.648.500,00	4.554.488,13	4,06	3,71
TOTAL DO PROGRAMA (T)				101.408.153,00	100.416.613,39		94,28

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2018.

Quadro 28. Indicativo Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024

Percentual Encontrado	Conceito Qualitativo	Ação 2087	Ação 2091	Ação 2234	Ação 2019
Acima de 80%	Dentro do previsto	100,00%	95,16%	93,33%	91,25%
Entre 50% e 79%	Abaixo do previsto				
Abaixo de 49%	Muito abaixo do previsto				
0%	Não cumpridas				

Fonte: Relatório Controladoria DF, 2011 Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

O quadro demonstra que o resultado do Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações do Programa – Fortalecimento das Cadeias Produtivas ficou com percentual acima de 91,25%, isso indica que as ações estão dentro do previsto, portanto, foram eficazes, conforme tabela de conceito atribuído pela metodologia da Controladoria Geral da União. De acordo com a metodologia adotada pode-se dizer que o programa 2024 cumpriu todas as ações planejadas em relação às executadas.

1.6.5.2 Da Análise do Indicativo de Eficiência

Na tabela a seguir são apresentados os descritivos de cálculos para se chegar ao Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2024.

Quadro 29. Demonstrativo de Eficiência do Conjunto das ações do Programa 2024

Ação (Projeto/Atividade		% de Realização da Meta Física Considerado (MR/MP)	Dotação Atualizada (DA)	Despesa Liquidada (DL)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P=(DL)/(DLT)$ (%)	% de Eficiência da ação $E=(MR/MP)/(DL/DA)$ (%)	% de Contribuição de cada ação para o indicativo ($P \times E$)
Código	Nome						
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	100,00	15.484.354,26	4.853.937,90	5,65	319,01	18,04
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	99,21	2.909.396,00	2.602.830,94	3,03	106,37	3,22
2234	Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	89,51	77.468.375,00	76.521.012,59	89,13	94,48	84,21
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	91,25	4.554.488,13	1.878.173,71	2,19	221,27	4,84
TOTAL DO PROGRAMA			100.416.613,39	85.855.955,14			110,31

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

O indicativo de eficiência foi de 110,31%, no qual podemos avaliar que houve um pequeno desvio padrão de 10,31%, pois a execução orçamentário-financeira não acompanhou a execução física na mesma proporcionalidade dentro do exercício, fato este ocasionado pelo superávit orçamentário ocorrido no final do exercício e a não arrecadação da fonte 0240.

Verifica-se que a Ação 2234 teve um peso de mais de 84% no cálculo do indicativo de eficiência. As Ações 2087, 2091 e 1176 relacionam-se direta e indiretamente com atividades de assistência técnica, tendo contribuição na formação do referido indicativo em menor proporção, o que demonstra relação com o objetivo do Programa, e são essenciais para o seu atingimento.

1.6.5.3 Da Análise da Efetividade

O indicador de Efetividade se refere à relação dos resultados de uma intervenção ou programa, em termos de efeitos sobre a população - beneficiária (impactos observados). A mesma é percebida pelo impacto junto ao público, quanto à atividade 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.

Quadro 30. Análise da Efetividade do Programa 2024

Análise da Efetividade - PPA 2016-2019									
Indicador	Percentual de Atendimento aos Agricultores Familiares								
	Índice de Referência	Data Índice de Referência	Periodicidade e	Base Geográfica	Índice Esperado	2016	2017	2018	2019
Porcentagem %	119072	31/12/2014	Anual	Estadual		3,20	1,60	0,20	0,30
					Executado	125.296	121.039	127.822	
					Diferença	6224	1.967	8.750	
					Índice Alcançado	5,23%	1,57%	7,35%	

Fonte: Lei 3.647 de 06/11/2015 PPA 2016-2019 Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Por se tratar de atividades de médio e longo prazo, a efetividade de impacto somente poderá ser medida através de estudos e diagnósticos aplicados. Contudo, o indicador mostra a evolução dos índices alcançados no atendimento aos agricultores com referência ao indicado do PPA 2015/2019. Isso possibilita evidenciar melhoria da qualidade de vida em relação à renda, segurança alimentar, agregação de valor à produção e outros elementos que compõem os serviços de ATER. A efetividade pode ser percebida frente aos números de agricultores que são beneficiários das políticas públicas de estado e dos projetos de ATER implementados, bem como pela evolução produtiva dos agricultores. A efetividade está indicada na sessão II deste relatório.

1.7 DIÁRIAS

1.7.1 Diárias Concedidas

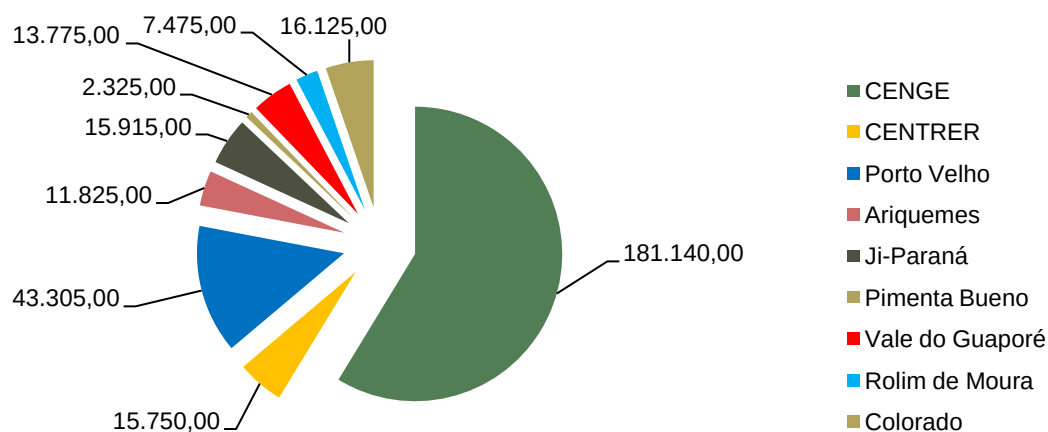
No exercício de 2018 foram conferidas 1.194 diárias no valor total de R\$ 307.635,00 (trezentos e sete mil, seiscentos e trinta e cinco reais).

Quadro 31. Demonstrativo de Diárias Concedidas

Diárias/Regional	Nº de Diárias	Valores de Diárias Concedidas (R\$)
CENGE	710	181.140,00
CENTRER	63	15.750,00
Porto Velho	163	43.305,00
Ariquemes	39	11.825,00
Ji-Paraná	64	15.915,00
Pimenta Bueno	12	2.325,00
Vale do Guaporé	56	13.775,00
Rolim de Moura	30	7.475,00
Colorado	57	16.125,00
Total	1.194	307.635,00

Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/19.

Gráfico 22. Número de Diárias Concedidas por Regional.



Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/19.

As diárias foram concedidas a partir do mês de janeiro, todos os processos estão em conformidade com o Decreto do Governo do Estado de Rondônia nº 18.728 de 27 de

março de 2014. Até dezembro de 2018, foi homologada a prestação de contas no valor de R\$ 306.445,00 (trezentos e seis mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais).

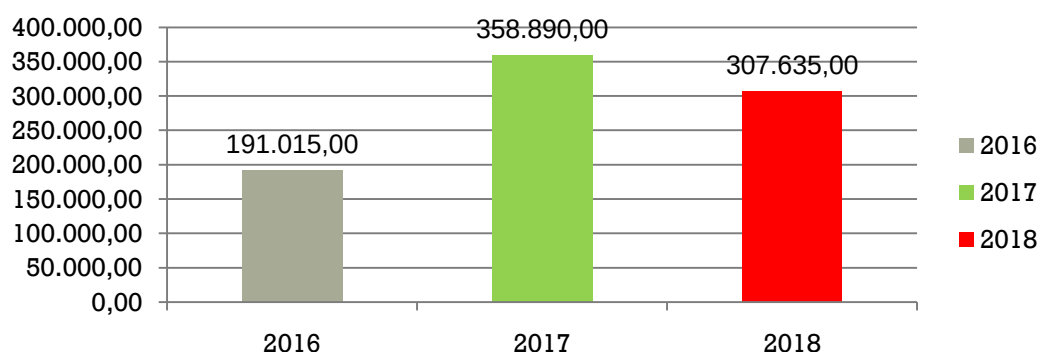
Quadro 32. Demonstrativo Diárias Concedidas Dentro e Fora do Estado.

Diárias/Regional	Número Diárias	Diárias no Estado (R\$)	Diárias fora do Estado (R\$)
CENGE	710	165.670,00	15.470,00
CENTRER	63	15.750,00	0,00
Porto Velho	163	43.305,00	0,00
Ariquemes	39	11.825,00	0,00
Ji-Paraná	64	14.925,00	990,00
Pimenta Bueno	12	2.325,00	0,00
Rolim de Moura	56	13.775,00	0,00
Vale do Guaporé	30	7.475,00	0,00
Colorado	57	9.125,00	7.000,00
Total	1930,5	284.175,00	23.460,00
Total Geral		307.635,00	

Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Fevereiro/18.

Deste montante, R\$ 282.985,00 (duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e oitenta e cinco reais) foram pagos para o desenvolvimento de atividades dentro do Estado e R\$ 23.460,00 (vinte e três mil, quatrocentos e sessenta reais) foram pagos para ações e missões fora do estado de Rondônia. É importante destacar que todas as operações de diárias foram da fonte 0240 – recursos próprios arrecadados pela Autarquia.

Gráfico 23. Comparativo dos Gastos com Diárias – 2016, 2017 e 2018.



Fonte: GEDEP/EMATER-RO. Setor de Diárias – Janeiro/19.

A partir da análise dos dois últimos anos, percebe-se que no exercício de 2018 houve uma redução de 14,62% nos valores de diárias concedidas, isso se justifica, pois a EMATER-RO passou a adotar os valores de diárias conforme o Decreto 22.086 de 22/03/2017 e suas alterações, a partir da deliberação N° 008 DE 22/03/18.



1.8 APOIO ADMINISTRATIVO

Entre os processos logísticos essenciais para o sucesso das entidades no mercado atual, a gestão eficiente do almoxarifado ainda representa um desafio para os gestores. No decorrer do exercício de 2018, pode-se notar uma evolução no que tange ao controle de estoque, organização de materiais, compras mais eficientes, dados de demanda, sistematizações no que diz respeito a materiais de consumo e permanente.

1.8.1 Almoxarifado

O Almoxarifado é o local destinado à guarda, segurança e preservação do material adquirido, adequado a sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores integrantes da estrutura organizacional da EMATER-RO. Sendo assim, o almoxarifado tem como suas principais funções: receber e conferir os materiais adquiridos ou cedidos de acordo com o documento de compra (Nota de Empenho e Nota Fiscal) ou equivalentes; armazenar e registrar os materiais em estoque; impedir que haja divergências de inventário e perdas de qualquer natureza, bem como preservar a qualidade e as quantidades exatas destes materiais.

O Almoxarifado controla os saldos contábeis, sobre o valor total dos estoques, bem como os registros, o controle e a documentação dos mesmos. Os números evidenciam o controle de estoque verificado no almoxarifado, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado do período.

Quadro 33. Controle de Estoque – Movimentação Contábil

Subitem	Descrição	SALDO ANO ANTERIOR 2017	Incorporação	Consumo imediato	Baixa	Saldo Final
3	Combustíveis e Lubrificantes	-				-
	Gás e Outros Materiais Engarrafados		1.625,00	-	975,00	650,00
7	Gêneros de Alimentação		6.968,06	-	6.968,06	-
11	Material Químico	39,36		-	39,36	-
16	Material de Expediente	36.613,47	63.874,04		47.432,37	53.055,14
17	Material de Processamento de Dados	134.993,75	90.566,05		123.242,58	102.317,22
19	Material de Acondicionamento e Embalagem		7.678,44		3.395,70	4.282,74
20	Material de Cama, Mesa e Banho					-
21	Material de Copa e Cozinha	5.434,67	27.959,29		22.579,03	10.814,93
22	Material de Limpeza e Produtos de Higiene	3.805,92	32.378,88		25.730,36	10.454,44
24	Material para Manutenção de Bens Imóveis					-
25	Material para Manutenção de Bens Móveis					-
26	Material Elétrico e Eletrônico	5.777,85	2.417,12		7.485,17	709,80
27	Material de Manobra Patrulhamento					-
28	Material de Proteção e Segurança	2.105,50			2.105,50	-
29	Material para áudio, vídeo e foto	108,00			108,00	-
30	Material para Comunicação	780,00			780,00	-
42	Ferramentas					-
44	Material de Sinalização Visual e Outros					-
45	Material Técnico para Seleção e Treinamento		7.008,00			7.008,00
48	Bens Moveis não atingíveis		10.474,70			10.474,70
99	Outros Materiais de Consumo					-
	Total >>>>	189.658,52	250.949,58		239.866,13	199.766,97

Fonte: Dados Extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro de 2018. GEPAT/DIAFI/EMATER-RO.

1.8.2 Patrimônio

O acervo patrimonial da EMATER-RO não compõe a estrutura dos móveis e imóveis do Estado.

A gestão patrimonial da EMATER-RO é responsável pela execução dos procedimentos de registro, controle e movimentação física dos bens, definindo os processos de alienação, leilão, doações, cessão e concessão de uso, além da manutenção do sistema de controle patrimonial. A Lei 4.320/64 e a lei 6.404/76 norteiam os procedimentos relacionados aos bens patrimoniais.

A gestão patrimonial tem como suporte a comissão de inventário, a qual é designada para a realização do levantamento dos bens da Instituição, que pode ocorrer semestralmente ou anualmente, conforme determinação da Presidência. É de responsabilidade da comissão a verificação da existência e localização dos bens, e se os mesmos estão em utilização ou não, podendo sugerir a doação ou o descarte.

O Inventário consiste no levantamento e identificação de bens, visando à comprovação da sua existência física, para controle e preservação do patrimônio público, bem como para comprovar o saldo constante do balanço geral do exercício.

A realização do Inventário físico abrange a atualização dos registros e controles administrativos e contábeis; a comprovação da espécie, a quantidade e o valor dos bens patrimoniais do acervo; a identificação das condições de conservação dos equipamentos e materiais permanentes em uso e suas necessidades de manutenção e reparos; e ainda a constatação se o bem móvel é necessário à unidade.

A gerencia de patrimônio também é responsável pelo controle dos termos de responsabilidade. Estes são atualizados quando necessário, a exemplo, na ocorrência de baixa, aquisição de novos bens ou movimentação da localização do bem.

Quadro 34. Balancete das Incorporações ao Patrimônio em 2018.

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO ANTERIOR	AQUISIÇÃO	SALDO ATUAL
	I - BENS MÓVEIS	370.327.136,91	2.593.380,72	372.920.517,63
13201030001	BENS DE TERCEIROS CEDIDOS À EMATER	0,00	0,00	0,00
13201050004	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	0,00	0,00	0,00
13201050006	APARELHO E EQUIP DE COMUNICAÇÃO	0,00	0,00	0,00
13201050012	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	0,00	0,00	0,00
13201050018	COLEÇÃO E MATERIAIS BLIBLIOGRÁFICOS	390,00	0,00	390,00
13201050020	EMBARCAÇÕES	548.960,00	0,00	548.960,00
13201050030	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	0,00	0,00	0,00

13201050032	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	0,00	0,00	0,00
13201050033	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	0,00	0,00	0,00
13201050034	MÁQUINAS UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	28.410.792,62	175.842,11	28.586.634,73
13201050035	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3.119.111,71	251.460,92	3.370.572,63
13201050036	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	939.593,96	0,00	939.593,96
13201050039	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	0,00	0,00	0,00
13201050040	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	58.855.778,46	1.354.677,69	60.210.456,15
13201050042	MOBILIÁRIO EM GERAL	44.300.176,24	0,00	44.300.176,24
13201050046	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	0,00	0,00	0,00
13201050048	VEÍCULOS DIVERSOS (BICICLETA, CARROÇA, ETC.)	14.648.870,76	0,00	14.648.870,76
13201050052	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	89.891.905,96	811.400,00	90.703.305,96
13201050052	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA / MOTOCICLETAS	129.406.010,93	0,00	129.406.010,93
13201050099	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	205.546,27	0,00	205.546,27
	II - BENS IMÓVEIS	29.694.481,90		29.694.481,90
13201060001	EDIFÍCIOS	29.577.482,65	0,00	29.577.482,65
13201060003	TERRENOS	116.999,25	0,00	116.999,25
13301010037	OBRAS EM ANDAMENTO	0,00	0,00	0,00
	TOTAL (I+II)	400.021.618,81	2.593.380,72	402.614.999,53

Fonte: Dados extraídos do Balancete de Incorporações 2018.GEPAT/DIAFI/EMATER-RO, 2018.

A conta contábil 123.210.601 (obras em andamento) teve seu valor incorporado a conta contábil 123.210.103 (edifícios), pois o entendimento é que após a conclusão da obra o valor passa automaticamente para a conta adequada, ou seja, 123.210.103 Edifícios.

Quadro 35. Resumo Geral do Patrimônio.

Ativo Não Circulante	Saldo Inicial	Incorporações	Saldo Final
Imobilizado	400.021.618,81	2.593.380,72	402.614.999,53
Bens Móveis	370.327.136,91	2.593.380,72	372.920.517,63
Bens Imóveis	29.694.481,90		29.694.481,90

Fonte: Dados extraídos do Balancete de Incorporações 2018.GEAMA/DIAFI/EMATER-RO.

A movimentação patrimonial consolidada e individual dos Bens Móveis e Imóveis, com base nos registros do SIAFEM e Patrimônio, estão relacionados nos quadros.

Quadro 36. Demonstrativo Consolidado do Ativo não Circulante – imobilizado (Bens Móveis e Bens Imóveis).

Ativo Não Circulante	Saldo Inicial	Incorporações	Baixa	Saldo Final
Imobilizado	25.994.646,04	29.438.342,39	649.868,91	54.783.119,52
Bens Móveis	23.145.125,81	2.593.380,72	649.868,91	25.088.637,62
Bens Imóveis	2.849.520,23	26.844.961,67	0,00	29.694.481,90

Fonte: Dados extraídos SIAfem - Balancete Dezembro – 2018. GEPAT/DIAFI/EMATER-RO, 2018.

Quadro 37. Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros.

ITEM	TOTAL
Veículos	58
Motocicletas	64
Máquinas e equipamentos agrícolas	2.298
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	103
Embarcações.	04
Total	2.527

Fonte: GEPAT/DIAFI/EMATER-RO, 2018.

Todos os bens mencionados acima visam atender ao interesse público, portanto, são utilizados na realização de atividades inerentes ao objetivo institucional da EMATER-RO, que consiste em colaborar para a melhoria da qualidade de vida no meio rural - tendo como foco o fortalecimento da agricultura familiar -, como também estimular a produção, visando à diversificação de cultivos. Desta forma, alguns bens são cedidos - por meio de termo de cessão ou concessão de uso - às associações, cooperativas, prefeituras dentre outras instituições ligadas ao setor produtivo. Geralmente são bens adquiridos pelas emendas parlamentares.

A Comissão de Inventário, Regularização e Reavaliação dos Bens Imóveis da Entidade constituída pela portaria nº 265/2018 publicada em 13/09/2018 objetivando avaliar os bens imóveis, e ainda restabelecer o equilíbrio econômico financeiro da Entidade.

Os bens imóveis estavam reconhecidos inicialmente (2017) com valor de aquisição e construção, com a constituição da comissão de inventário, regularização e reavaliação dos bens imóveis da Entidade constituída pela portaria nº 265/2018, foi realizado um levantamento que teve a finalidade preponderante de ajustar a diferença encontrada no balanço patrimonial. Para reavaliar os imóveis foram considerados os seguintes condicionantes: valor venal; características (posição, idade, tipologia); função da área da edificação se (comercial, residencial ou outra); e a média de valor do m² dos imóveis no mesmo logradouro (valor unitário padrão).

A comissão tendo finalizado suas atividades identificou as situações abaixo, no qual estão ajustadas nas contas contábeis do SIAFEM e no balancete das incorporações.

Quadro 38. Demonstrativo de Bens Imóveis.

ITEM	TOTAL
Edifícios e obras em andamento	66
Terrenos	02

Fonte: GEPAT/DIAFI/EMATER-RO, 2018.

1.8.3 Licitações

Licitação é o processo administrativo responsável pela escolha da empresa apta a ser contratada pela administração pública para o fornecimento de seus produtos e/ou serviços. As licitações visam principalmente à escolha de opções mais vantajosas para os órgãos públicos, ou seja, a contratação de serviços ou compra de produtos com a melhor qualidade e menor preço. É um procedimento administrativo formal, que tem por objetivo assegurar que serão selecionadas sempre as melhores propostas com as melhores e mais vantajosas condições para a administração, salvaguardando o direito à concorrência igualitária entre os participantes do certame e a publicação dos atos, o que assegura a transparência e probidade do mesmo. As licitações são reguladas pelas Leis 8.666/93; 10.520/02, dentre outras leis e decretos complementares.

Quadro 39. Controle⁴ de Licitações por Modalidade.

Modalidades	TOTAIS (R\$) 2017	Número de Processos Homologados	TOTAIS (R\$) 2018	Número de Processos Homologados
Adesão a Registro de Preço	0	0	495934,03	3
Dispensa de Licitação	155.252,82	21	687.495,21	20
Inexigibilidade de Licitação	144.853,88	10	196.798,60	4
Pregão Presencial	672.384,19	14	30.777,00	4
Pregão Eletrônico	8.244.460,21	41	4.919.837,30	35

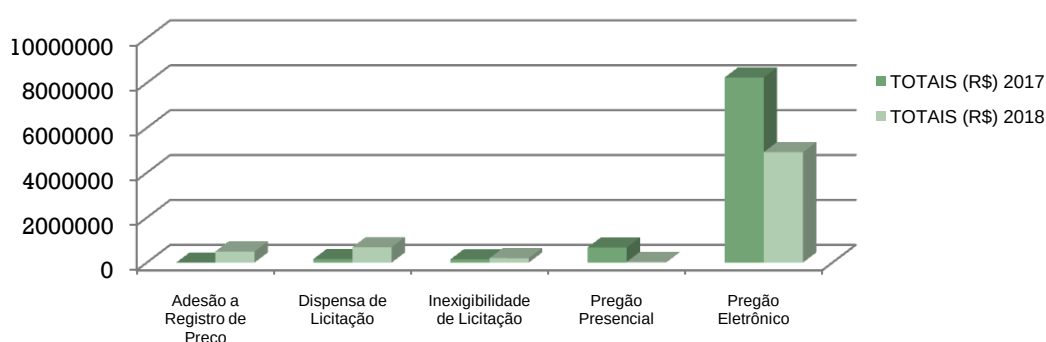
Fonte: CPLMS/EMATER-RO, 2018.

Os processos de licitação autorizados no exercício de 2018, foram todos submetidos à apreciação e parecer favorável (emitido no início e no final da licitação) da Assessoria Jurídica da EMATER-RO, a quem cabe o dever de resguardar a legalidade

⁴ No relatório de 2017, foi informado à GEPIN, o total de R\$ 1.414.920,25 referente 15 processos para Pregão Presencial e informado o valor total de R\$ 7.502.634,15 referente 40 processos para Pregão Eletrônico. Entretanto, devido um equívoco durante a soma dos processos foi considerado o valor total de R\$ 742.536,06 como Pregão Presencial/2017 sendo que o respectivo valor corresponde de fato a Pregão Eletrônico/2017. Diante dessa situação informada de forma equivocada, retificamos os valores totais para Pregão Presencial/2017 e Pregão Eletrônico/2017, com sua respectiva quantidade de processos e informamos o correto, conforme o exposto no quadro acima.

dos atos praticados, ressaltando-se que em todos os processos constam avisos de licitação e homologação devidamente autorizados pelo ordenador de despesa, com publicação no diário oficial do Estado e jornal de grande circulação, nos termos da legislação vigente.

Gráfico 24. Comparativo dos Valores das Licitações por modalidade, 2017 e 2018.



Fonte: CPLMS/EMATER-RO, 2018.

1.8.4 Tecnologia da Informação

A gestão administrativa da área de tecnologia da informação é exercida pela Gerência de Tecnologia da Informação - GETIN, responsável por implementar e gerenciar os sistemas informatizados da EMATER-RO. Cuida para que os sistemas utilizados sejam seguros aos usuários; lida com a manutenção de hardware e software, telefonia (fixa e móvel), e internet. Define estratégias de uso dos recursos de informática para garantir o melhor desempenho de cada setor da entidade. Diagnostica disfunções do sistema, soluciona problemas de rede e escolhe os projetos de informática que devem ser adotados. Também tem a função de criar e acompanhar o Gerenciamento de bancos de dados. O setor de informática e tecnologia atende as 83 unidades da EMATER-RO, incluindo os Escritórios Locais, Regionais e Central.

Quadro 40. Demonstrativo de equipamentos de Informática em Uso, 2018.

Equipamentos	CENGE	ESREG PVH	ESREG ARIQUEMES	ESREG PIMENTA	ESREG COLORADO	ESREG ROLIM	ESREGVALE DO GUAPORÉ	ESREG JI- PARANÁ	Total
Servidor									
Est. Trabalho	192	94	91	42	46	65	53	136	719
No-Break	99	26	35	22	11	22	13	35	263
Data show	02	05	04	04	03	03	02	10	33
Impressora Laser	15	09	11	09	05	12	08	125	194
Switch	09	05	05	05	04	03	06	13	77
Roteador	03	06	06	09	06	08	06	18	62
Notebook	36	20	06	11	02	08	14	14	111

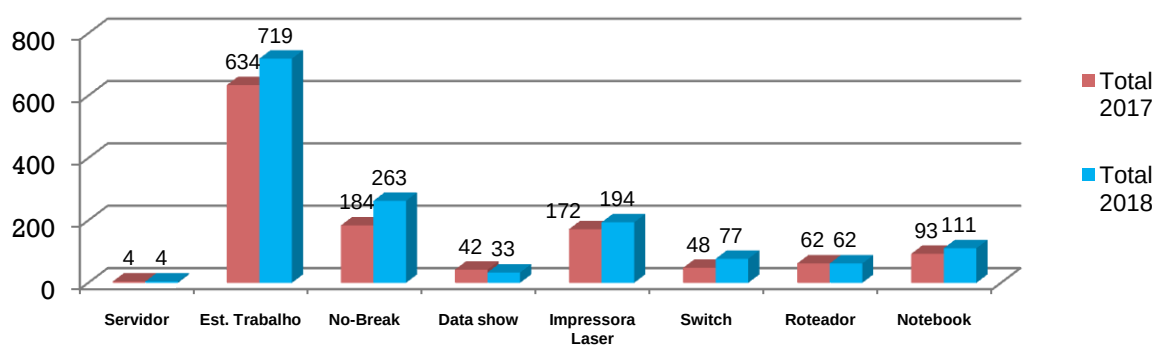
Fonte: GEPAT/GETIN/DIAFI/EMATER-RO.

Área de Desenvolvimento de Sistema: Na área de desenvolvimento foram realizadas alterações no Site da EMATER-RO, modificando os códigos de programação, adequando-os para um melhor desempenho do Site. Desenvolvimento da Plataforma de Nuvem (eCloud) da EMATER-RO, onde são armazenados diversos arquivos da Entidade e dos funcionários. Os sistemas SIGATER, Cadastro de DAP, DARE, SEI, SIAFEM, FINANCER e Domínio folha são sistemas que a EMATER-RO utiliza via web, cabendo à GETIN apenas dar suporte ao seu funcionamento.

Área de Suporte: Compreende o atendimento, através da rede e internet, para manutenção de sistema e reparos preventivos. No ano de 2018 a equipe esteve presente na maioria das unidades para prestar manutenção dos computadores e da rede.

Área de Rede e Telefonia (fixa e móvel): Sempre que necessário a equipe resolve os problemas de conexão relacionados à Rede de Computadores, tanto na rede fixa (com cabeamento estruturado) como na rede via Wi-fi (sem fio), buscando sempre o bom funcionamento dos computadores. Os problemas nos terminais telefônicos também são solucionados pela equipe de informática. Frequentemente são solucionadas as falhas nos cabeamentos, aparelhos e nas linhas telefônicas.

Gráfico 25. Comparativo de Evolução de Equipamentos de Informática – 2017 e 2018.



Fonte: GEPAT/GETIN/DIAFI/EMATER-RO.

1.9 RESUMO DA GESTÃO CONTÁBIL

Quadro 41. Investimento em ATER, 2018.

ENTIDADE AUTÁRQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA					
CNPJ: 05.888.813/0001-83					
INVESTIMENTOS EM ATER EXERCÍCIO 2018					
(Assistência Efetivada / Recursos Financeiros Disponibilizados)					
MÊS	METAS	CUSTOS		FONTES DE RECURSOS	
	Nº ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS	PESSOAL / CUSTEIO/ IMOBILIZADO	TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL	CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE UNIÃO	RECURSOS ARRECADADOS PELA ENTIDADE
JANEIRO	6.335	5.669.081,06	5.658.459,67		10.621,39
FEVEREIRO	8.463	6.474.475,09	6.351.521,30		122.953,79
MARÇO	10.384	6.197.906,28	6.023.409,06		174.497,22
ABRIL	12.376	6.521.014,74	6.366.516,14		154.498,60
MAIO	12.040	6.591.083,33	6.314.535,61	40.320,79	236.226,93
JUNHO	11.968	9.216.494,67	8.835.813,56		380.681,11
JULHO	11.285	6.465.496,13	6.226.656,12		238.840,01
AGOSTO	11.958	6.725.896,38	6.288.185,31		437.711,07
SETEMBRO	11.357	4.851.077,61	4.049.815,77	599.734,45	201.527,39
OUTUBRO	12.000	9.166.840,69	8.600.366,76		566.473,93
NOVEMBRO	10.977	10.246.418,09	9.806.638,34	15.848,70	423.931,05
DEZEMBRO	8.700	7.730.171,07	7.335.526,49		394.644,58
TOTAL	127.823	85.855.955,14	81.857.444,13	655.903,94	3.342.607,07
		(%)	CUSTOS COM A REALIZAÇÃO DE ATER EXERCÍCIO DE 2016		
		95,34	81.857.444,13	TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL	
		0,76	655.903,94	CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE UNIÃO	
		3,89	3.342.607,07	RECURSOS ARRECADADOS PELA ENTIDADE	
		100,00	85.855.955,14	TOTAL	

Fonte: GECON/DIAFI/EMATER-RO, 2018.



Entidade Autárquica de Assistência Técnica
e Extensão Rural do Estado de Rondônia

SEÇÃO II

Atividades de Ater



2. PROGRAMAS E PROJETOS TRABALHADOS

As ações da EMATER-RO foram implementadas em todos os municípios, seguindo as demandas levantadas junto às famílias de agricultores, a participação das organizações sociais.

Na dimensão econômica foram trabalhadas as cadeias produtivas do café, mandioca, cacau, olericultura, fruticultura, urucum, arroz, milho, feijão, pecuária de leite, pecuária de corte, piscicultura, pequenos animais, todos de suma importância para os agricultores familiares por gerar e distribuir renda e contribuir para a segurança alimentar e nutricional. Todavia considerando as novas orientações estratégicas para o desenvolvimento do Estado, diante das novas abordagens das políticas públicas centradas em planejamentos e no desenvolvimento das famílias, a EMATER-RO desenvolveu suas atividades focadas em 09 projetos prioritários, sendo eles: Café, Pecuária Leiteira, Piscicultura, Agroecologia, Agroindústria, Crédito Rural, Pequenos Animais, Desenvolvimento Social e Regularidade Ambiental, fundamentados com metas no PROATER – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural 2018.

As ações desses projetos foram fortalecidas com a formalização de parcerias com o Banco do Brasil e o Banco da Amazônia para aplicação dos créditos rurais pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que muito contribui para dar celeridade ao processo de mudança no meio rural, com geração e distribuição de renda e gestão dos recursos naturais; Programa de Aquisição de Alimentos-PAA; Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF; Programa de Fomento às Atividades Produtivas; Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária – PROVE; Programa Estadual da Qualidade e Produtividade do Leite – PROLEITE. Além destes programas a EMATER é a principal emissora da Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, instrumento de identificação do agricultor familiar que permiti que ele acesse as políticas públicas do Governo Federal.

Além desses programas e projetos, foi dada ênfase à implementação e regularização de agroindústria, produção de alimentos agroecológicos e a regularidade

ambiental, buscando sempre a melhoria da qualidade, redução de impacto ambiental e aumento da competitividade dos produtos em mercados de todos os níveis.

2.1 Fortalecimentos dos Sistemas Produtivos, Resultados Alcançados.

A EMATER-RO deu prosseguimento à execução de ações de ATER, contribuindo com a implementação de importantes projetos produtivos e sociais. A meta estabelecida para o exercício de 2018 foi de prestar 140.085 atendimentos às famílias de agricultores. Foram prestados 127.823 atendimentos, ou seja, 91,25% da meta prevista.

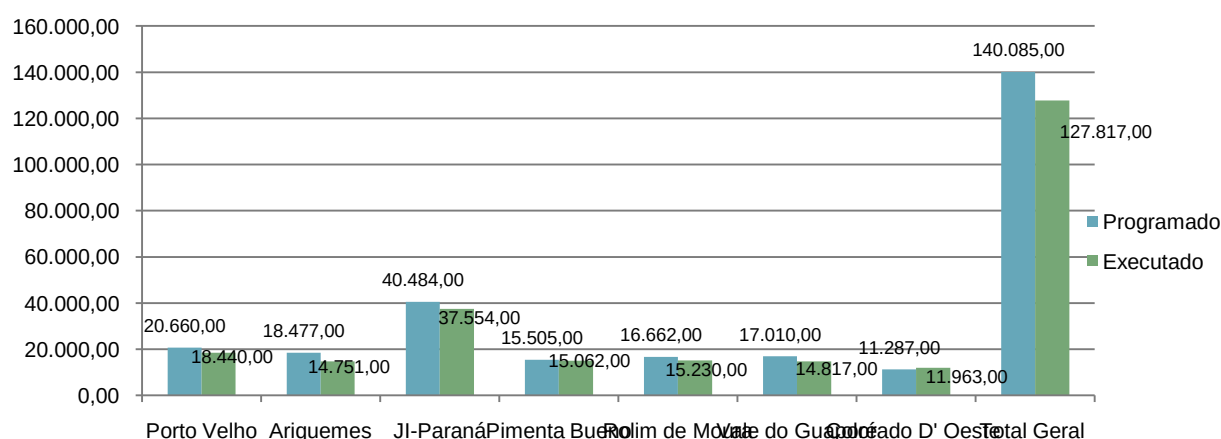
Quadro 42. Eficácia das Metas Físicas.

	Regiões	NÚMERO DE ATENDIMENTO *COM REPETIÇÃO		%
		PROGRAMADO	EXECUTADO	
	Porto Velho			
REGIÃO I	Porto Velho (Esreg e Esloc), , Calama, Nova Califórnia, Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Candeias do Jamari (<i>Triunfo</i>), Rio Pardo e Itapuã do Oeste.	15.379	13.506	87,82
REGIÃO II	Ariquemes	16.574	12.175	73,46
	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo.			
REGIÃO III	Jaru	16.501	11.869	71,93
	Jaru (<i>Tarilândia</i>), Gov. Jorge Teixeira (<i>Colina Verde</i>), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste (<i>Subunidade 5º BEC</i>).			
REGIÃO IV	Ouro Preto do Oeste	12.565	10.765	85,67
	Ouro Preto do Oeste <i>Rondominas</i> Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso.			
REGIÃO V	Ji-Paraná	19.614	22.551	114,97
	Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeiraópolis e Urupá.			
REGIÃO VI	Cacoal	15.832	15.357	97,00
	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste.			
REGIÃO VII	Vilhena	11.670	10.780	92,37
	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc e Usina de Nitrogênio), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.			
REGIÃO VIII	Rolim de Moura	18.799	15.225	80,99
	Alta Floresta D' Oeste (<i>Izidolândia</i>), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura, e Santa Luzia D' Oeste.			
REGIÃO IX	São Francisco do Guaporé	7.437	10.804	145,27
	Costa Marques (<i>São Domingos</i>), São Francisco do Guaporé, São			

Miguel do Guaporé e Seringueiras.				
REGIÃO X	Guajará-Mirim	5.714	4.791	83,85
	Guajará-Mirim, Nova Mamoré (Palmeiras)			
TOTAL		140.085	127.823	91,25

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Gráfico 26. Desempenho de ATER por Escritório Regional



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018.

2.1.1 Metodologia de ATER

A metodologia de ATER baseia-se em conceitos que tratam de processos educativos, utilizando métodos e técnicas que propiciam o diálogo direto com o público beneficiário, estimulando seu protagonismo e participação, fundamentais para o alcance dos resultados dos trabalhos de assistência técnica e extensão rural, em resposta às demandas encaminhadas pelos agricultores e comunidades rurais, conforme consta dos planos de trabalho, construídos coletivamente.

Temas como o combate à pobreza rural, a segurança alimentar e nutricional, geração de renda e agregação de valor, crédito rural e sustentabilidade exigem cada vez mais o aprimoramento profissional dos extensionistas para o enfrentamento destes desafios, ora colocados para as instituições de ATER. Neste contexto, a ação extensionista recorre às pedagogias e metodologias participativas associadas à formação para a autonomia, autogestão, cidadania e transformação social.

Reforçando a ATER dialógica, a ação extensionista utilizou como premissa básica o diálogo construtivo com o público beneficiário e com as entidades parceiras, o que permitiu a utilização de diversos métodos, dinâmicas e técnicas, tais como: contato, visita, reunião, feiras, seminários, oficinas, palestras, dia de campo, excursão, programas de rádio, demonstrações de métodos, unidades demonstrativas, unidades de observação, diagnóstico rural participativo, entre outros.

As metodologias e estratégias foram específicas para cada contexto considerando os aspectos culturais, de raça, etnia, gênero e geração, portanto, executada numa perspectiva sistêmica e continuada, seja na unidade familiar de produção ou nas comunidades rurais, onde os métodos e procedimentos participativos foram estimulados.

Quadro 43. Meios e Métodos de ATER.

Metodologias	2016		2017		2018	
	Métodos	Participantes	Métodos	Participantes	Métodos	Participantes
Contato e orientações no escritório	14878	14878	17972	74664	17615	47972
Campanhas	69	5985	72	5998	49	4255
Concursos	46	823	24	1067	35	605
Cursos	338	9351	283	8717	240	5.301
Demonstrações de métodos	470	2350	538	10383	438	6.140
Dias de campo	41	3314	31	3117	42	3437
Dia especial	126	8951	90	10374	83	6.473
Diagnóstico organizacional participativo	76	505	90	314	2	120
Encontros	79	4740	72	5632	54	1.894
Excursões	197	3349	199	8222	207	5.515
Exposições	9	202	11	452	16	297
Feiras agropecuárias	14	699	14	985	15	486
Feiras municipais	20	240	43	1850	8	392
Mutirões	422	5486	362	18163	444	16.055
Oficinas	52	800	56	2507	21	1.740
Palestras	579	8106	628	29301	637	21.697
Reuniões no Campo	1489	17868	1841	98922	1.635	59.899
Semana especial	2	133	2	381	8	572
Seminários	25	1500	12	902	9	456
Unidades demonstrativas	22	122	29	177	20	120
Unidades de observação	23	246	104	412	71	261
Visita técnica de Orientação, Socialização e/ ou implantação de projetos.	38128	38128	35113	144724	40.905	116.066

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018 – SIGATER/Relatório Sigma Mg.

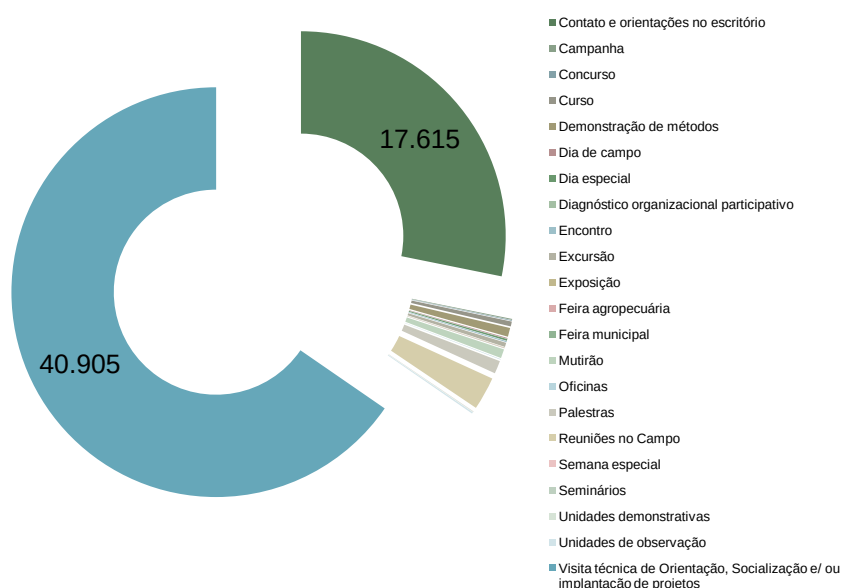
Quadro 44. Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado.

METODOLOGIA	*Nº de Eventos
Programas de rádio	192
Programas de televisão	8

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018 – SIGATER/Relatório Sigma Mg.

As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, que beneficiam o desenvolvimento rondoniense, executadas em diferentes métodos, é o resultados da ação compartilhada entre instituições privadas, governos e sociedade civil organizada. Entre os principais parceiros de trabalho estão às instâncias do executivo, prefeituras, instituições financeiras e religiosas, câmaras setoriais de agropecuárias, conselhos, fóruns, comissões escolas, universidades e sindicatos.

Gráfico 27. Métodos Desenvolvidos em 2018.



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO,2018

2.2 PRODUÇÃO VEGETAL

O estado de Rondônia tem no setor primário, em especial na agricultura familiar, sua base produtiva, sendo esta responsável pela maior parcela da produção de alimentos básicos como arroz, milho, feijão, mandioca, além de frutas, hortaliças e espécies perenes como café, cacau, guaraná, palmáceas (pupunha e açaí), pimenta-do-reino, urucum e seringueira. As atividades da área vegetal compreendem os projetos, cujos objetivos são: aprimorar os sistemas de produção das principais explorações agrícolas do Estado, de interesse dos agricultores familiares; melhorar a produtividade; desenvolver produtos seguros, com a qualidade exigida pelos mercados; promover a organização dos agricultores para o acesso ao mercado, tendo como produto final a elevação da renda do agricultor e o abastecimento da população. Dentre as principais culturas cultivadas no Estado, destacamos: mandiocultura, cafeicultura, inhame e urucum.

2.2.1 Mandiocultura

É considerada uma atividade de grande importância social e econômica, com destaque na alimentação humana e animal, bem como na utilização da matéria-prima em inúmeros produtos industriais. A cultura da mandioca é cultivada em todos os municípios do Estado e considerada a segunda cultura de maior importância para a agricultura familiar rondoniense, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quadro 45. Área Total Colhida e Produção, Planos Safra 2017/2018.

Ano Safra	Área Colhida (ha)	Produção Obtida (t)
2015/2016	29.095	664.928
2016/2017	29.163	658.268
2017/2018	24.808	583.319

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola – LSPA de dezembro de 2018.

No presente exercício foram realizados mais de 09 mil atendimentos, com uma área plantada superior a 3 mil hectares e produção de 34 mil toneladas de mandioca. As atividades de assistência técnica e extensão rural basearam-se nas boas práticas agrícolas: mecanização, preparo de área, alinhamento e balizamento do plantio, adoção de variedades mais produtivas, por meio das unidades demonstrativas, correção de solo e adubação, assim como implantação de agroindústrias, que demandaram a realização de capacitação em boas práticas de produção proporcionando melhorias na organização do processo produtivo, no beneficiamento e na comercialização, bem como na redução das áreas desmatadas, oportunizando acesso aos diferentes mercados consumidores e, conseqüentemente, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida do público assistido.

Quadro 46. Número de Famílias Assistidas na temática Cultura da Mandioca, 2018

Escritórios Regionais	Nº de Família Assistidas
Ariquemes	131
Colorado	211
Ji-Paraná	372
Pimenta Bueno	941
Porto Velho	858
Rolim de Moura	285
São Francisco	146
Total	2.944

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2018 – SIGATER.

As famílias optaram pela atividade de cultivo da mandioca como alternativa de renda, a partir da sua realidade e conhecimento técnico de cultivo.

A cultura da mandioca tem como finalidade a fabricação de farinha. Através dos serviços de ATER houve a introdução de variedades com maior produção por área plantada e resistência às principais doenças que ocorrem em nosso estado.

O município de Porto Velho lidera a produção de raízes, com cinco mil hectares, seguido de Machadinho do Oeste, Nova Mamoré, Candeias do Jamari e Buritis. Como referência é realizada no município de Porto Velho a festa da mandioca, que celebra a colheita e propicia aos produtores momento de descontração e lazer. A equipe da EMATER-RO em parceria com a comunidade realiza neste dia diversas atividades que envolvem as crianças, jovens e adultos. São realizadas palestras técnicas, demonstração de plantio, concursos, e a degustação de diversos pratos típicos que utilizem a mandioca como ingrediente principal.



Figura 03 . Festa da mandioca realizada na comunidade Riacho Azul, Porto Velho.
Fonte: Esreg Porto Velho/EMATER-RO, 2018.

2.2.1.1 Caso de Sucesso – Mandiocultura – Ariquemes

O produtor Teodomiro Farias, do município de Ariquemes, localizado na linha C 55, BR, verticaliza a atividade através da agroindustrialização. Com mão de obra familiar, a agroindústria Farias & Farias, comercializa em média 4 toneladas semanalmente de mandioca descascada e embalada a vácuo. Tem com o principal comprador a rede de supermercado Irmãos Gonçalves. O processo de implantação da agroindústria iniciou no ano de 2010, e hoje, está regularizada no Serviço de Inspeção Municipal – SIMPROVE-RO. Na propriedade, ainda é explorada as atividades de piscicultura e pecuária leiteira.



Figura 04 e 05 . Agroindustrialização da mandioca descascada congelada.
Fonte: Esreg Ariquemes/EMATER-RO, 2018.

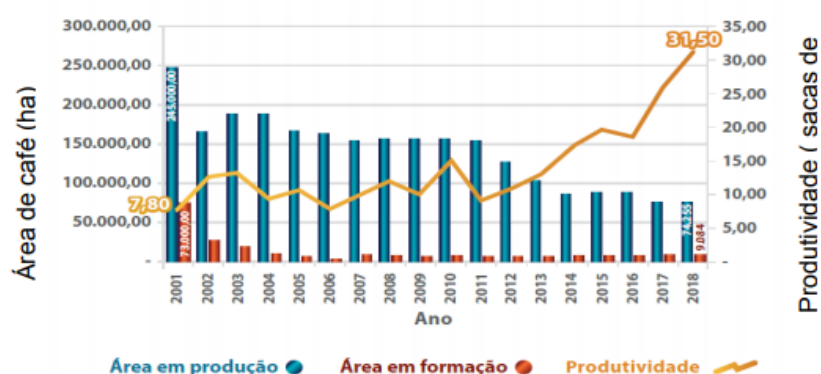
2.2.2 Cafeicultura

O agronegócio do café é uma das atividades que tem se destacado historicamente na balança comercial brasileira, sendo o café, atualmente, a bebida mais consumida no mundo depois da água. Na safra 2018, estima-se que foram colhidas 44,7 milhões de sacas (60kg), o que faz do Brasil o maior produtor e exportador mundial de café.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de *C. canephora*, suplantado apenas pelo Vietnã. A importância econômica do café deve-se, principalmente, ao fato de se constituir como matéria-prima básica na indústria de solubilização e como componente importante na composição dos “blends” com café arábica (*Coffea arabica* L.) nas indústrias de torrados e moídos.

Nesse cenário, o Estado de Rondônia é o segundo maior produtor de café robusta (*Coffea canephora* Pierre ex Froehner) do Brasil, após o Espírito Santo. O número de produtores envolvidos na atividade supera 22.000 propriedades, em uma área cultivada estimada em 64,8 mil hectares com uma produção total de 2,0 milhões de sacas de café beneficiado segundo dados da CONAB, 2018, levantamento este realizado pela EMATER-RO em 2018 em 40 municípios e 02 distritos com a aplicação de 642 questionários.

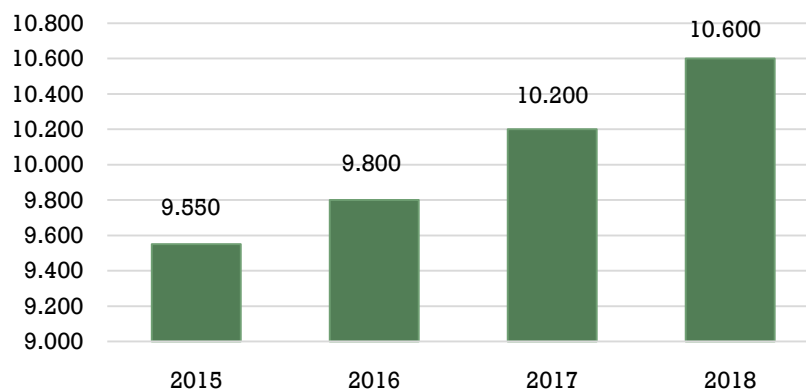
Figura 06. Evolução das Áreas em Produção, em Formação e da Produtividade do Café em Rondônia, de 2001 a 2018



Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola – LSPA. Adaptação: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018

Como pode ser observado na figura 06, nas últimas duas décadas o parque cafeeiro de Rondônia foi reduzido em 329% e no mesmo período houve um aumento de 403% na produtividade, conseguindo fazer com que a produção atingisse seus maiores patamares. Isso aconteceu graças à adoção de tecnologias, principalmente da substituição de lavouras seminais por clonais. A atuação da assistência técnica e extensão rural em Rondônia, por meio da EMATER-RO tem sido fundamental para a evolução da cafeicultura. Com aproximadamente 18 mil produtores de café no Estado, a EMATER-RO tem atendido 10.600 famílias, conforme dados abaixo.

Gráfico 28. Comparativo do Número de Famílias Atendidas, na Cafeicultura.

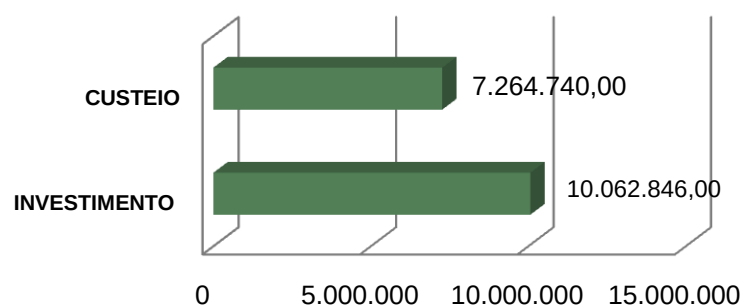


Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018 – SIGATER.

Em continuidade as atividades realizadas inicialmente em 2017, a EMATER-RO, por meio do projeto de Metodologia de Assistência técnica coletiva a MATC, tem buscado otimizar as atividades da cafeicultura, uma vez, que o número crescente de cafeicultores e a não contratação de mais técnicos, vê nesse projeto a possibilidade de otimizar o corpo técnico existente, preconizando ações coletivas, buscando uma maior integração de técnico e produtor, tornando o produtor um solucionador, três técnicos tem atendido 600 produtores, enquanto no método convencional, atenderia 315 produtores. Essa atividade tem sido realizada em parceria com Fundação Hanns Neumann, que tem aplicado essa técnica em outros Estados do país.

Nos últimos quatro anos, a cadeia produtiva do café gerou mais de R\$ 180.212.315,10 (cento e oitenta milhões, duzentos e doze mil, trezentos e quinze reais e dez centavos) em arrecadação para o estado de Rondônia, divisas sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços interestadual e intermunicipal (ICMS), tornando a segunda cultura em arrecadação de impostos no estado de Rondônia. Com essa ascensão, Rondônia é o quinto maior produtor de café do País e o segundo de café do tipo conilon, reflexo visto nos investimento que os produtores têm realizado por meio das linhas de créditos disponíveis pelas agências bancária, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 29. Aplicação de Crédito Rural, em 2018 na Cultura do Café.



Fonte: BACEN, 2018.

Em parceria com outras secretarias, a EMATER-RO tem distribuído durante o ano de 2018 mudas de café clonal, com intuito de renovação e ou até implantação de novas lavouras. Essa atividade visa incentivar aos produtores com baixa renda e possibilitar uma nova renda, com altos potenciais produtivos. Estes clones, quando bem manejados podem produzir até 150 sacas por hectare. Para que essa ação tenha êxito em futuro próximo, a equipe de extensionistas, após selecionar os produtores, tem a responsabilidade de acompanhar a entrega dessas mudas, e orientar desde o preparo da área, plantio e demais práticas de cultivos inerentes à cultura. Iniciamos em 2018, o monitoramento da condução dessas mudas, foi estabelecido relatório situacional, onde conta com todas as informações do produtor, desde informações como correção e adubação do solo, sistema de irrigação e manejo da planta. Um ano após essas informações serão atualizadas poderemos medir a efetividade da ação, calculando o quantitativo de produção em cada município beneficiário. Foram entregues em 2018, 642.333 mil mudas de café, beneficiando 14 municípios e 04 distritos.

Figuras 07 e 08. Plantio de Lavoura de Café, Machadinho D'Oeste.



Fonte: Esreg Ariquemes/EMATER-RO, 2018.

A EMATER em 2018 em parceria com a ABDI, iniciou o projeto de indicação geográfica do Café no Estado de Rondônia, a primeira em Sustentabilidade. A busca por cafés de qualidade é uma tendência crescente na produção e no mercado cafeeiro mundial. No Brasil, além das pesquisas, os processos de Indicação Geográfica (IG), que ganham força nas regiões produtoras, são fatores que tem contribuído para a qualidade do café. O governo do Estado, por meio da EMATER-RO iniciou em outubro de 2018 a apresentação do projeto em 14 municípios, dentre eles: Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, Primavera de Rondônia, Parecis, Rolim de Moura, Santa Luzia, Castanheira, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta do Oeste, Novo Horizonte, Nova Brasilândia, São Miguel do Guaporé e Alvorada do Oeste. Tem objetivo de agregar valor a produção e ampliar a comercialização com novos mercados, com um volume mínimo de 25.000 sacas de café com qualidade.

Para 2019, a EMATER, em parceria com a SEAGRI, EMBRAPA, ABDI e Câmara Setorial do Café irá realizar atividades coletivas, voltadas à capacitação dos produtores sobre técnicas de cultivo e colheita dos grãos, buscando a melhoria na qualidade dos cafés de Rondônia. As atividades fazem parte do Projeto de Identificação Geográfica, serão trabalhadas as etapas dos processos de colheita e pós-colheita para formação de cafés especiais. Produção de café com qualidade não é apenas uma alternativa para se agregar valor ao produto, é ter a garantia de sua comercialização.

Os cafés robustas produzidos em Rondônia têm nuances como acidez agradável, doçura, aromas e sabores que lembram chocolates, nozes e frutas. Estas foram as atribuições dadas aos cafés amazônicos nas avaliações realizadas por especialistas nas edições do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café de Rondônia – Concafé, O concurso é uma realização do Governo do Estado de Rondônia, por meio da parceria entre a SEAGRI, EMATER-RO, e da Câmara Setorial do Café do Estado de Rondônia que tem por objetivo promover e incentivar a produção do café robusta com qualidade e sustentabilidade.

A premiação principal do concurso de 2018 foi para Dione Mendes Bento, cacoalense de 25 anos, responsável pelo melhor café robusta da Amazônia, que obteve pontuação de 85,31 no seu café e recebeu R\$ 12 mil em prêmio.

Figura 09. Premiação do 3º CONCAFÉ, 2018.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2018

O segundo melhor café veio das terras indígenas Rio Branco, de Alta Floresta do Oeste. Valdir Aruá representou o esforço da comunidade indígena na produção de um café produzido com qualidade e sustentabilidade. Como prêmio, levou para casa o valor de R\$ 8 mil, mas o prêmio maior foi o reconhecimento de um trabalho que tem por base a tecnificação da produção com respeito ao meio ambiente e às tradições indígenas.

O terceiro lugar foi José Lins Pezin, de Santa Luzia do Oeste, que recebeu a premiação no valor de R\$ 5 mil. E o prêmio sustentabilidade ficou com Ronaldo da Silva Bento, de Cacoal, que venceu o concurso pela segunda vez, recebendo o prêmio no valor de R\$ 8 mil, se consagrando como o produtor que mais adota práticas sustentáveis na cafeicultura de Rondônia.

Figura 10. Campeão da Categoria de Sustentabilidade do CONCAFÉ em 2018



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2018

Sete cafés rondonienses foram finalistas no concurso *Coffee of The Year*, categoria Melhor Conilon do Brasil, durante a Semana Internacional do Café, em Belo Horizonte – MG. Isso fechou com chave de ouro um trabalho de produtores e diversos atores da

cadeia que têm evidenciado o potencial da região Norte do Brasil para ser um dos principais centros de referência em produção de Robustas finos.

Entre esses cafés, destacaram-se os especiais produzidos por indígenas de Rondônia, das etnias Aruá, Tupari e Suruí.

Figura 11. Produção de café na aldeia Indígena, Alta Floresta do Oeste



Fonte: EMPRAPA- RO, 2018

A adoção de boas práticas de manejo durante as fases de colheita e pós-colheita está se tornando hábito entre os cafeicultores que desejam participar dos concursos de qualidade. Colher o fruto maduro, fazer a separação dos grãos defeituosos e realizar a secagem em terreiros suspensos ou estufas, têm sido as principais práticas implementadas nos últimos anos no estado.

Juntamente com os avanços na qualidade, a cafeicultura de Rondônia está despontando na adoção de práticas de sustentabilidade, resultados obtidos pela parceria com a Plataforma Global do Café. A implementação destas boas práticas, vem aumentando gradualmente no estado, mas ainda há muito por fazer.

A EMATER-RO vem incentivando a adoção de práticas sustentáveis e juntamente com parceiros premia os cafeicultores que se destacam seguindo o Currículo de Sustentabilidade do Café, em parceria com a Plataforma Global do Café, o CSC é uma iniciativa público-privada pré-competitiva global que envolve parceiros da indústria e do comércio, governos, ONGs e instituições verificadoras e certificadoras de sustentabilidade.

O Currículo de Sustentabilidade surgiu em 2015, sendo um documento elaborado coletivamente pela cadeia do café. O CSC busca desmistificar a sustentabilidade entre os produtores através de uma linguagem didática, com imagens e exemplos de implementação. Dentre outras práticas, o CSC recomenda a cobertura de solo da entre linha do cafezal com gramíneas, manuseio responsável de agroquímicos, utilização de

Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), realizar o cálculo de custo de produção e envolver e valoriza todos os membros da família no sistema de produção.

2.2.2.1 Caso de Sucesso – Cafeicultura – Nova Brasilândia

Atendida pela EMATER-RO desde 2015, a família do Sr. José da Silva Melo, localizado na linha 130 km 16 no município de Nova Brasilândia, vem desempenhado suas atividades agrícolas com foco na cafeicultura.

Nas primeiras visitas (primeiro ano de trabalho) na propriedade, o extensionista Reginaldo, encontrou uma área de 9,68 hectares de café convencional com as seguintes situações:

Produção: 47 sacas na área toda
Renda obtida da venda do café: R\$ 3.904,00
Custo de produção: R\$ 6.700,00
Saldo Negativo da atividade: R\$ 2.796,00

Iniciou-se um trabalho de orientação para melhorar os tratos culturais e podas, visando o aumento da produtividade para diminuir o uso de defensivos e despesas com agropecuária. O resultado do segundo ano de assistência técnica motivou o produtor a acreditar na atividade:

Produção: 79 sacas na área toda
Renda Obtida na venda do café: R\$ 14.773,00
Custo de Produção: R\$ 5.586,00
Saldo Positivo: R\$ 9.187,00

No terceiro ano, o produtor estava mais receptivo a adoção de tecnologia, inovação e planejamento para melhorar sua produtividade. Foi realizada a análise do solo e feito a adubação e calagem de acordo com a recomendação agronômica obtendo os seguintes resultados:

Produção: 159 sacas na área toda
Renda obtida da venda do café: R\$ 35.298,00
Custo de Produção: R\$ 11.605,00
Salto Positivo: R\$ 23.693,00

No quarto ano de trabalho, o produtor implantou 2,42 hectares de café clonal para dar início gradativo a substituição da lavoura e desta forma continuar obtendo renda e melhorando sua produtividade.

Figuras 12 e 13. Lavoura de Café Convencional e Implantação de Café Clonal.



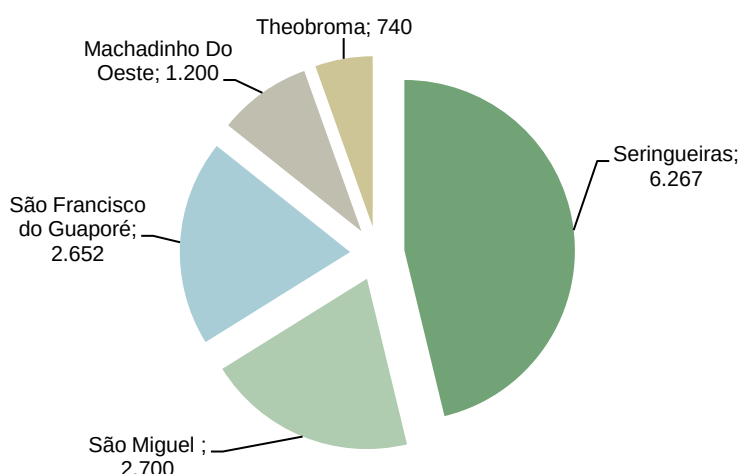
Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2018

2.2.3 Cultura do Inhame

A importância dessa cultura no estado de Rondônia tem se destacado como uma importante fonte de renda aos produtores. A possibilidade de cultivo em pequenas áreas, a alta produtividade, a facilidade de comercialização do produto e o preço de mercado estão atraindo cada vez mais a atenção de agricultores familiares para a produção de inhame.

Implantado inicialmente no município de São Francisco na região do Vale do Guaporé, a produção inhame, como alternativa de renda, tem conquista novos municípios e ampliando sua área plantada. Em 2014 a área cultivada no estado era de 550 hectares, já em 2018, segundo o levantamento sistemático da produção agrícola – LSPA de dezembro a área cultivada foi de 1.007 hectares, um aumento de 183%. As variedades que, mas se adaptaram ao estado de Rondônia São: inhame, Cara da Costa (*Dioscorea cayenensis* Lam) e São Tomé (*Dioscorea alata* L), cultivados predominantemente pela agricultura familiar, em áreas de 0,5 até 5,0 hectares por agricultor. O estado de Rondônia em 2018 obteve uma produção de mais de 18 mil toneladas/ano, dentre os principais municípios produtores destacam-se, Seringueiras, São Miguel do Guaporé e São Francisco, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 30. Ranking dos principais Municípios Produtores de Inhame do Estado de Rondônia em toneladas em 2018.



Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA Outubro 2018.

A comercialização do inhame brasileiro ocorre em sua maior no mercado interno brasileiro, os tubérculos são de alto valor nutritivo e ricos em vitaminas do complexo B e carboidratos.

Pela rusticidade da cultura e o baixo uso tecnológico empregado, a EMATER-RO tem realizado suas atividades buscando adequar a realidade, proporcionando aos produtores por meio de dias de campo, dias especiais, e demonstração de métodos, que o manejo adequado e o uso de tecnologia são de fundamental importância para o aumento da produtividade, redução dos custos e expansão da cultura.

Quadro 47. Número de Famílias Assistidas na temática Cultura do Inhame, 2018.

Escritórios Regionais	Nº de Famílias Assistidas
Ariquemes	32
Colorado	42
Ji-Paraná	149
Pimenta Bueno	31
Porto Velho	64
Rolim de Moura	107
São Francisco	569
Total	994

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2018 – SIGATER.

2.2.3.1 Caso de Sucesso – Cultura do Inhame – São Francisco do Guaporé

O agricultor Samuel Cordeiro da Silva, morador do município de São Francisco do Guaporé, na BR 429 km 88, é mais um agricultor que com muita luta vem colhendo frutos de seu intenso trabalho na roça, em uma área de 56 ha. Com 21 anos foi tentar a sorte na Europa, pois segundo ele a família trabalhava com café e gado de leite, no entanto o café com baixa produtividade e o leite também com preço baixos, não conseguia se estabelecer nas atividades e isso fez com que ele fosse tentar uma vida melhor. Lá trabalhou na construção civil, onde toda a renda era disposta a família.

Voltando ao Brasil no ano de 2014, plantou uma pequena área de inhame para ver se daria certo. Aos finais de semana ele trabalhava na lavoura e durante a semana na construção civil. Naquele ano os resultados foram muito bons. Em 2015, mudou-se com a família para o sítio com o objetivo de intensificar o plantio e decidiu não mais trabalhar na construção civil.

No ano de 2016 plantou 05 hectares, e financiou um trator agrícola para aumentar a área plantada. No ano de 2017 plantou mais 10 hectares e obteve excelente produtividade, mas o preço não foi muito bom, todavia não teve prejuízos, porém pagou as contas e montou a irrigação para um ha de café clonal.

Já em 2018, plantou mais 7,5 ha de inhame, com o lucro de toda área, o agricultor vem investido em outras atividades como na recuperação da pastagem, e diversificando a propriedade (café, inhame e gado). Ele afirma que foi no plantio de inhame, que ele vem crescendo e proporcionando melhor qualidade de vida a sua família.

Figuras 14 e 15. Produção de Inhame do Sr Paulino Cordeiro e Dia de Campo sobre Inhame.



Fonte: Esreg São Francisco /EMATER-RO, 2018

2.2.4 Cultura do Urucum

Atualmente São Domingos do Guaporé, distrito do município de Costa Marques, é o maior produtor de Urucum do estado de Rondônia, possuindo uma área produtiva com mais de 1500 hectares. Na última safra de 2017 foram colhidas mais de 800 toneladas de sementes de urucum, o que injetou na economia local mais de 6 milhões de reais.

O cultivo de urucum se destaca pela sua facilidade de manejo, pois é uma cultura que depende muito pouco de insumos, apresenta uma boa produtividade nas condições de solos da região, resistente a pragas e doenças além de ser uma espécie nativa da floresta amazônica, serve como reincorporação de áreas alteradas ou degradadas ajudando ao processo produtivo.

Em 2018, houve uma queda dos valores pagos, devido aos estoques nas indústrias da safra anterior e a recessão nas exportações de produtos industrializados, associado à alta produção em Rondônia, São Paulo e Mato Grosso.

Quadro 48. Valor Médio Pago pelo Urucum na Região do Território Vale do Guaporé, em 2018.

Escritórios Locais	Valor Médio Pago (Sc 60 kg)	Rentabilidade (Sc)
Alvorada do Oeste; São Miguel do Guaporé; Seringueiras; São Francisco do Guaporé; São Domingos do Guaporé; Costa Marques	R\$ 140,00	R\$ 78,00

Fonte: ESLOC's/Pesquisa Semanal de Preço, 2018.

2.2.4.1 Caso de Sucesso – Chácara Esperança – São Domingos do Guaporé.

O urucuzeiro tem se mostrado uma ótima alternativa de renda aos agricultores de São Domingos devido à facilidade de cultivá-lo, adaptação aos solos ácidos, tolerância a doenças e boa produtividade média, que chega a 1200 quilos por hectares, o que eleva o distrito como o 1º produtor de Urucum em Rondônia, além de ser uma alternativa de renda.

Em junho do corrente ano, ocorreram em São Domingos o 3º dia especial com ênfase na qualidade e cultivo de urucum. O evento ocorreu na chácara do senhor Esinarte França Correa, Chácara Esperança, do total de 05 hectares, 03 hectares são de urucum variedade Piave Vermelho, implantada com sementes distribuídas pela EMATER-RO. O produtor fez um bom preparo do solo, adubação inicial e de cobertura de acordo com análise de solo e todos os tratos culturais adequados. A produtividade apresentada é alta para a primeira colheita, passando dos 600 kg/ha, o que deixou o agricultor muito satisfeito, tendo uma previsão para a colheita 2019 de aproximadamente 1100 kg/ha.

Outra vantagem dessa variedade de urucum é a sua precocidade na colheita, que ocorre no início de junho, o porte da planta é médio o que facilita a colheita e o rendimento por planta, que tem se mostrado acima de 2 quilos.

Figuras 16 e 17. Plantio de Urucum , propriedade do Sr. Esinartel, São Domingos.



Fonte: Esreg São Francisco /EMATER-RO,2018

2.2.5 Olericultura

Em Rondônia, a produção de hortaliças possui potencial produtivo, quando considerado os termos de variedades de solos, abundância de água, variedade de clima e altitude para produzir. A EMATER-RO busca em suas atividades contornar os fatores limitantes através de um zoneamento de espécies aptas a cada região, plantio em épocas adequadas, utilização de cultivares adaptados, tratamentos culturais e fitossanitários, uso de ambientes protegidos e/ou controlados.

A produção em sua totalidade é consumida pelo mercado interno do Estado, a atividade olerícola apresenta-se como excelente geradora de emprego para todos os membros da família rural. Segundo dados do sistema de monitoramento de ATER – SIGATER, em média, uma família rural explora de 0,50 a 1,00 hectare de hortaliças. Além de absorver elevado número de emprego direto no campo, que em média ocupa cinco trabalhadores/hectare explorada. Além do mais, é grande geradora de emprego indiretos, daqueles que atuam no transporte, na compra e venda de insumos (adubos, defensivos agrícolas, conjuntos de irrigação, máquinas agrícolas, sementes e outros), na comercialização das hortaliças (produção), nos serviços de carga e descarga, segurança, limpeza, no beneficiamento e entre outros. Tal atividade proporciona uns dos melhores retorno econômico e financeiro por área explorada no meio rural, quando manejada para fins comerciais.

No entanto, muitas famílias atendidas pela EMATER-RO estão em situação de vulnerabilidade social, e projeto e orientações técnicas voltadas para as pequenas hortas, os chamados “quintais” funcionam como instrumento moderador na economia familiar rural, que propicia as famílias melhoria na dieta alimentar com o consumo das mais diversas hortaliças, e como renda na comercialização do excedente. Muitos pequenos produtores têm acessado as políticas públicas do governo federal, que possibilita a comercialização programada de pequenas quantidades, com o preço justo.

Os produtores tem escoado a produção das mais diversas formas, principalmente por meio das feiras livres existentes em todo o Estado, que são o elo de ligação entre o produtor e consumidor.

Figuras 18 e 19. Feira Livre, Nova Califórnia e Colina Verde.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2018.

Dentre os municípios produtores de olerícolas, podemos citar a cidade de Porto Velho, principal centro consumidor de Rondônia, com aproximadamente 500 mil habitantes, e é também um considerável centro produtor de hortaliças de consumo rápido, como folhosas, especialmente produzidas através da técnica da hidroponia, também são produzidas na capital outros tipos de hortaliças, como frutos e tubérculos, tanto a céu aberto como em cultivos protegidos, utilizando-se a plasticultura. Na chácara dos quatro irmãos Albuquerque no setor do Porto Verde, são produzidos até 3 mil maços de couve por dia, 30 caixas de pimentão e 15 de pepinos, produzem ainda, quiabo, jiló, pimenta de cheiro, malagueta e 40 toneladas de tomates por safra.

A equipe técnica da EMATER-RO orienta aos produtores desde o preparo do solo, plantio, manejo, colheita e pós-colheita. Com o acesso a tecnologia e a disponibilidade no mercado, e linhas de créditos rurais disponíveis, já é uma realidade produtores que utilizam de irrigação por gotejo e fertirrigação, inclusive com análise química da solução nutritiva na própria propriedade, através de quites rápidos, que conseguem identificar níveis de macros e até micronutrientes presentes no solo.

Um dos maiores desafios é diminuir a importação de olerícolas e estabelecer programas que incentivem uma maior diversidade e aumento de produção.

2.2.6 Fruticultura

O Estado de Rondônia a partir dos últimos anos vêm se destacando como a exploração de frutíferas de importância econômica. Dentre às inúmeras culturas cultivadas, a banana, abacaxi, cupuaçu, laranja e maracujá destacam-se em área explorada, respectivamente. No Estado encontram-se inúmeras outras espécies frutíferas em exploração econômica, das quais, limão, tangerina, mamão, açaí fruto, goiaba, uva, coco, acerola, manga e dentre outras de menor escala de produção e comercialização e/ou são somente para fins de importância alimentar.

Apesar da expressividade de suas explorações das culturas citadas, Rondônia ainda apresenta grande dependência de importação de frutas de outros estados da federação. Todavia, devido à expressividade da produção do abacaxi, cupuaçu e açaí, as polpas são comercializadas para outros Estados. Sendo que, a exploração do açaí é praticamente extrativista.

No que concerne ao modelo de exploração e níveis de tecnologias adotadas no processo produtivo, deparamos com níveis variáveis de adoção de técnicas, seja das mais rudimentares e/ou de avançadas técnicas de produção. Obviamente, os índices de produtividade e produção são afetados. Em razão de tal situação, ocorre grande sazonalidade na produção e produtividade. Tal flutuação acarreta no volume de produção, frequência e/ou assiduidade para o mercado local estadual. Dada a esta escassez dos produtos, busca-se então, no mercado nacional. O entrave, provoca desvalorização (baixos preços) e/ou perda de percentuais da produção. Dentre as frutícolas podemos destaca o abacaxi, segunda fruta mais cultivada no estado com 775 ha, de acordo com o relatório da produção agrícola municipal-PAM, ficando atrás apenas da área plantada com banana 5964 ha.

A EMATER-RO tem trabalhado diversas técnicas que resulta em aumento de produção e produtividade. No caso específico do abacaxi, é possível antecipar a produção de frutos em até seis meses, e ainda programar períodos de maturação dos frutos por talhões, através de técnicas de manejo da irrigação e a estimulação de floradas com o uso de fito hormônios ou carbureto de cálcio, aplicado na parte superior das plantas.

Outro trabalho importante realizado pela EMATER-RO é no distrito de Estrela de Rondônia, na região de Presidente Médici, tem se destacado o fortalecimento das ações de orientação técnica destinadas aos produtores, o que tem resultado no incremento da produção sustentável e no aumento de renda para o homem do campo.

A maioria das propriedades da região é de pequenos agricultores familiares, que plantam em áreas médias de até 10 hectares, segundo dados do SIGATER. Essas propriedades produzem maracujá, abacaxi, goiaba, laranja, limão thaiti, graviola, mamão e uva. Apenas com a cultura do maracujá, cerca de 120 famílias de Estrela de Rondônia chegam a produzir mais de 500 toneladas, numa área de 100 hectares. Quase toda a produção é comercializada ainda em frutos e apenas uma pequena parte menos de 10% da produção é transformada em polpa. Sendo essa produção comercializada tanto para o mercado interno, como também para Estados vizinhos, tais como Amazonas e Acre.

2.3 PRODUÇÃO ANIMAL

2.3.1 Pecuária de Leite

Rondônia produz mais de dois milhões de litros de leite dia, o Estado é o maior produtor da Região Norte. Sendo que dos 18% do leite rondoniense é comercializado no mercado interno e exportado para o norte de Mato Grosso e estados do Acre, Amazonas e Roraima. A produção restante do leite produzido, cerca de 82% é transformada em queijos tipo mussarela e exportada para o centro sul do País.

Segundo dados da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia. (IDARON, 2018), o efetivo do rebanho de bovino é de mais de 14 milhões de cabeças, sendo que aproximadamente 3 milhões cabeças de bovinos leiteiros, presentes em todo território rondoniense.

No que concerne à produção de leite dia, em 2018, Rondônia produziu 1.826.912 milhões de litros de leite, provenientes aproximadamente de 30 mil propriedades. No cenário da produção de leite total, destacam-se os 10 municípios de maior produção (tabela 1), que juntos respondem por 40,86% da produção.

Quadro 49. Dez Maiores Municípios Em Produção De Leite 2018.

Municípios	Produção Diária (L)
Jaru	94.573
Nova Mamoré	91.212
Ouro Preto Do Oeste	88.039
Machadinho D'oeste	85.888
Governador Jorge Teixeira	71.344
Campo Novo De Rondônia	66.476
Porto Velho	65.764
Urupá	64.387
Ji-Paraná	62.882
Espigão D'oeste	56.060

Fonte: IDARON/EMATER, 2018.

Com a totalização dos dados coletados na última campanha de vacinação de bovinos em Rondônia realizada em novembro de 2018 pela IDARON, o município de Jaru é o maior produtor de leite, com cerca de 157.806 cabeças leiteiras, seguido de Nova Mamoré que tem 142.379 cabeças de gado leiteiro.

A produção total de leite, por dia em Jaru é de 94.573 litros de leite, enquanto que em Nova Mamoré, produz 91.212 litros de leite dia.

A produção tem grande relevância social, porque a pecuária leiteira é uma das atividades rurais que mais emprega mão de obra. Em Rondônia a pecuária leiteira gera mais de 60 mil postos de trabalho e faz girar um mercado de mais de R\$ 620 milhões (IBGE 2018).

A produção leiteira em Rondônia é responsável pelo sustento de mais de 32 mil famílias, em sua maioria de pequenos produtores (IBGE, 2018) público este prioritário da EMATER-RO. São mais de 1,8 milhões de litros produzidos diariamente, o que corresponde a cerca de 667 milhões de litros por ano. Essa produção coloca Rondônia na 9ª posição no ranking dos maiores produtores nacionais (IBGE, 2018).

A redução no número de famílias assistidas, ocorreu devido a estabilização da média da produtividade, uma vez que diversos programas de Estado tem sido implantados, com intuito de proporcionar aos pequenos produtores rurais, uma melhor tecnologia no manejo dos animais, conforme o quadro 50.

Quadro 50. Comparativo entre o Número de Famílias atendidas, Número de Vacas Leiteira (rebanho), número de Vacas Leiteira (lactação), Produtividade (vaca/litro/dia) e Produção de leite (L/dia) entre os anos de 2015 a 2018.

Descritivo	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Família assistidas	26.050	20.180	22.421	22.400
*Total do Rebanho de gado leiteiro	1.901.650	1.473.140	1.755.860	1.716.514
Nº de Vacas leiteiras (em lactação)	343.628	343.045	321.783	272.638
Produtividade (vaca/litro/dia)	4.9	5.2	5,0	5,0
Produção (L/dia)	1.683.777	1.783.834	1.546.375	1.826.912

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

* Total de rebanho assistido pela EMATER-RO

O volume de leite captado em 2018 foi de 1,8 milhões de litros dia. A pecuária leiteira enfrentou uma sucessão de desafios ao longo de 2018, tais como o alto custo de produção, longo período de estiagem, a migração dos produtores de leite para outras atividades como (produção de grãos, peixe e bovino de corte) e o baixo preço do produto pago ao produtor leite. Em 2018, manteve-se a produtividade de 5,0 l/dia, graças a seleção aplicada no melhoramento genético dos animais e o avanço na tecnificação das pastagens e o manejo adequado do rebanho.

O governo do Estado tem realizado diversos investimentos no setor. A EMATER-RO executa os programas: projeto inseminar, FIV, manejo de pastagem, produção e distribuição de nitrogênio e concursos leiteiros, que serão descritos abaixo.

2.3.1.1 Projeto Inseminar

A Inseminação Artificial (IA) foi a primeira grande biotecnologia reprodutiva aplicada ao melhoramento genético de bovinos no estado de Rondônia. É uma técnica que permite seleção genética, através da avaliação de desempenho produtivo, e contribui para aumentar a produção de leite. Este programa de Estado tem sido executado pela EMATER-RO, que disponibiliza o corpo técnico para a seleção das famílias, assim como o acompanhamento de implantação e condução.

Na consecução do projeto são utilizados sêmen convencional e sexado para inseminação artificial da raça Holandesa e Girolando, derivado do cruzamento da raça Holandesa x raça Gir, visando o efeito da heterozigose para produção de leite.

Quadro 51. Resultados do Projeto Inseminar em Propriedades Referenciais, Associações e Cooperativas atendidas, 2018.

Escritórios Regionais	Nº Produtores Beneficiados	Nº Associação e Cooperativas Atendidas	Nº Vacas Inseminadas	Nº Bezerros Nascidos
Porto Velho	99	16	1.282	672
Ariquemes	49	14	421	265
Ji-paraná	214	71	2.432	2.016
Pimenta Bueno	32	28	999	652
Rolim de Moura	81	18	357	224
Vale do Guaporé	20	26	308	260
Colorado do Oeste	168	35	1.598	969
TOTAL GERAL	663	208	7.397	5.058

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Em 2018 houve uma queda, em torno de 47% em relação aos produtores de leite, 32% em relação a vacas inseminadas e 33% de bezerros nascidos, quando comparado ao ano de 2017. A queda está relacionada a diversos fatores como: seleção das matrizes, descarte de animais velhos e improdutivos e migração dos produtores para outras atividades do setor agropecuário.

Figuras 20 e 21. Armazenamento de Embrião e Bezerras Inseminadas.



Fonte: Esreg de Pimenta Bueno/EMATER-RO,2018.

2.3.1.2 Fertilização In Vitro - FIV

O projeto de Transferência de Embrião – FIV se deu início em 2017. Em 2018 foram obtidas 500 prenhez, proposta do projeto embrião sexado de fêmea oriundas de doadoras registradas (livro fechado) nas devidas associações de raças e apresentando lactações oficiais iguais ou superiores ao mínimo exigido de acordo com os graus sanguíneos.

Para 1/2 sangue (E x Z) Gir Leiteiro - lactação acima de 4.500 Kg de leite; 5/8 e 3/4, com lactação acima de 6.000 kg de leite ambas com lactação oficial em 305 dias, foram beneficiados 50 produtores de leite da agricultura familiar da região do Cone Sul, previamente escolhidos em conformidade com os critérios de seleção estabelecidos. Para cada produtor beneficiado com o projeto, houve a confirmação de 10 (dez) prenhez positivas, independentemente do número de fêmeas no plantel e com base na sua capacidade em receber a tecnologia preconizada no projeto.

Figura 22. Ilustração de Fecundação de Embrião.



Fonte: Página da revista eletrônica FAEF,2018 .

2.3.1.3 Projeto Manejo de Pastagem

Rondônia possui área territorial de 23.851.280 hectares, sendo que deste total, temos aproximadamente, 7,6 milhões hectares de pastagens entre cultivadas e nativas.

O Projeto Manejo de Pastagem é voltado para a utilização de práticas mais adequadas na pecuária rondoniense. Como resultado podemos citar mais de 5 mil hectares de pastagens recuperadas e renovadas com aproximadamente 1.015 projetos de manejo de pastagens, já implantado no estado através do sistema pastejo rotacionado com o uso de piquetes através de cerca elétrica, calagem e adubação intensificada. O projeto favorece aumento da capacidade de suporte animal dos sistemas de pastejo existentes de 1,2 UA/ha para 5 UA/há. Como forma de difusão de novos conceitos e tecnologias estima-se um aumento da produtividade de leite vaca/dia o que permite o aumento da produção e rentabilidade da propriedade leiteira.

Figuras 23 e 24. Manejo de Pastagem em Ariquemes e Confecção de Silagem.



Fonte: Esreg de Pimenta Bueno/MATER-RO, 2018.

Quadro 52. Manejo de Pastagem, Produção de Leite e Silagem em Propriedades Atendidas pela EMATER-RO-2018.

Escritórios Regionais	Nº Prop. Assistidas PROLEITE	Nº Prop. Assistidas ATER	Área Pastagem Trabalhada (ha)	Nº UA/ha	Produção de Silagem (t)
Porto Velho	83	0	276,5	5	1.113
Ariquemes	64	6	275	5	1.445
Ji-paraná	171	317	956,41	5	2.288
Pimenta Bueno	98	78	468,64	5	1.671
Rolim de Moura	122	0	266,95	5	15.000
Vale do Guaporé	65	0	173,7	5	15.000
Colorado do Oeste	81	178	305,9	5	3.446
TOTAL GERAL	684	579	2.723,10	5	39.963

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

2.3.1.4 Nitrogênio Líquido para Atender o Projeto Inseminar

A inseminação artificial (IA) é uma das tecnologias que mais têm contribuído para o melhoramento genético bovino e para a transferência de material genético. Seu sucesso depende de vários fatores, dentre estes, um aspecto fundamental é a conservação do sêmen a -196°C em nitrogênio líquido em botijão criogênico.

Em 2018 foram adquiridos 15.289 mil litros de nitrogênio líquido pela EMATER-RO, desta quantidade foram distribuídos 11.761 litros, ocorrendo uma perda do produto aproximadamente de 30% por volatilização na hora do abastecimento, transporte e armazenamento das botijas.

O nitrogênio líquido tem como objetivo atender os produtores de leite atendidos pela EMATER-RO e atender as entidades governamentais como: (EMBRAPA/RO, Universidades, laboratório Central de Rondônia (LACEN), FIOCRUZ e Instituto de Doenças Tropicais de Rondônia (IPEPATRO).

Figura 25. Armazenamento do Nitrogênio Líquido.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

2.3.1.5 Vacinação Para Controle/Erradicação da Brucelose

A vacinação para o controle da brucelose em bezerras de 3 a 8 meses está presente nos 52 municípios promovendo a inclusão dos agricultores familiares nos Programas Oficiais de Sanidade Animal através da promoção da educação sanitária, e organização dos produtores para viabilizar o serviço de vacinação das bezerras nas localidades. Através da Assistência Técnica e o esforço conjunto, entre Veterinários da EMATER-RO, Produtores rurais das organizações sociais rurais e Órgão de Defesa Sanitária do Estado (IDARON) estabelece critérios e medidas de manejo, assim como a vacinação, entre outras, para melhor fazer o controle/erradicação da brucelose.

Quadro 53. Resultado da vacinação contra brucelose bovina em Rondônia com acompanhamento da EMATER-RO, 2018.

Nº Produtores Beneficiados	Nº Bezerras Vacinadas (Cab)	Nº Vacinadores Voluntários
15.149	97.448	1.144

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Figura 26. Marcação de Vacinação contra Brucelose



Fonte: Esreg de Ji-Paraná, 2018/MATER-RO, 2018.

2.3.1.6 Concurso Leiteiro

O concurso leiteiro é uma das ações do governo do Estado executada pela EMATER-RO desde 2004, com o objetivo mostrar ao público a qualidade e produtividade das matrizes produzidas através do projeto inseminar.

Durante as feiras agropecuárias ocorridas no Estado, os concursos são destaque. Nestes eventos as matrizes bovinas em lactação são submetidas a uma dieta alimentar orientada e a um ambiente padronizado, buscando destacar o potencial produtivo dos animais. A alimentação das matrizes consiste de pasto cortado, silagem e ou feno de boa qualidade e ração comercial balanceada para produção de leite.

O concurso leiteiro tem em média duração de 4 dias sendo as ordenhas realizadas duas vezes ao dia (manhã e tarde) pelo método de ordenha manual e/ou mecanizada contendo uma duração média de 15 minutos de ordenha por matriz, após a ordenha são realizadas as pesagens e dada a classificação, todo esse trabalho é acompanhado por fiscais do concurso leiteiro composto pelos técnicos da EMATER-RO e da IDARON-RO.

Quadro 54. Resultado dos concursos leiteiros realizado no estado de Rondônia, 2018.

CONCURSO LEITEIRO – 2018			
Nº Municípios	Nº Produtores Beneficiários	Produtividade Média Vaca/kg/dia	Produtividade Média Novilha/kg/dia
24	213	25.388	26.036

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Figuras 27 e 28. Pesagem de Leite Concurso Leiteiro e Premiação de Vaca Campeã, Ariquemes



Fonte: Esreg de Ariquemes, 2018 /MATER-RO,2018.

2.3.1.7 Caso de Sucesso – Projeto Inseminar – Ministro Andreazza

O produtor, Pedro Pinheiro de Carvalho, da linha 05, lote 62-B, do município de Ministro Andreazza é assimilador das orientações técnicas prestadas e possui uma infraestrutura básica, como: estábulo, ordenhadeira mecânica e um tanque de expansão; o mesmo realiza duas ordenhas diárias e está melhorando o rebanho através da Inseminação Artificial, onde possui mais de 20 (vinte) nascimentos no ano de 2018. O referido produtor também foi contemplado com o Kit Manejo de Pastagem do Projeto Produção de Leite a Pasto; a produção média da propriedade é de 150 litros/dia e com uma produção média de 9 kg/vaca/dia. Contudo com a implementação no manejo alimentar e melhoramento genético através da inseminação artificial, esperasse aumentar a produção de leite.

Figuras 29 e 30. Pecuária Leite propriedade Sr. Pedro Pinheiro de Carvalho.



Fonte: Esreg de Pimenta Bueno, 2018 /MATER-RO,2018.

2.3.1.8 Caso de Sucesso - Manejo de Pastagem – Nova Londrina

O produtor Geovã Lucas do distrito de Nova Londrina, residente na linha TN25 é beneficiado com o Projeto Manejo de Pastagem. O mesmo possui uma produção de leite a pasto, numa área de 3 hectares implantados com *P. maximum* cv. Mombaça em sistema de pastejo rotacionado. Com um total de 24 piquetes com cerca elétrica, o suporte animal é de 4 unidades animal/hectare, com 23 dias de descanso. Ele realiza adubação nitrogenada de 80 kg de nitrogênio/ha/ ano, e com este sistema obteve uma produtividade média animal de 10 litros leite/vaca. Antes da implantação a produtividade média era de 6,5 litros de leite por vaca/dia. Após a implantação do sistema de pastejo rotacionado o produtor passou a realizar duas ordenhas diárias.

O projeto vem gerando bons resultados, com crescimento de produtividade acima de 38%. A unidade foi utilizada como vitrine tecnológica, para um dia de campo com mais de 120 produtores participantes no ano de 2018. No dia de campo realizado teve a participação de 120 produtores, momento em que foi apresentado o sistema de produção, visando ao aumento da produtividade de leite por hectare.

Figura 31. Pastagem Rotacionado do Sr. Giovã.



Fonte: Esreg de JI-Paraná, 2018 /EMATER-RO,2018

2.3.2 Pequenos Animais

A atividade de criação de pequenos animais (ovinos, suíno, aves e abelhas) em Rondônia, tem um importante papel na sustentabilidade das propriedades na agricultura familiar.

A diversidade de produtos oferecida e as funções exercidas pelos pequenos criatórios possuem um papel fundamental no reforço da racionalidade técnico-

econômica da agricultura familiar, que se expressa como uma unidade de produção voltada para o mercado e para o consumo doméstico. É justamente essa lógica produtiva bifocada que explica a presença generalizada dos pequenos animais nas propriedades familiares. A alimentação das próprias famílias agricultoras é uma das funções primordiais dos pequenos criatórios. Provenientes de diferentes espécies animais e das mais variadas composições e sabores, produtos como carnes, miúdos, gorduras, ovos e leites possuem alta qualidade nutricional.

A produção de pequenos animais em Rondônia está presente nos 52 municípios do estado formadas em sua maioria de pequenos produtores, as quais se encontram distribuídas tais como: Ovinos são mais de 89 mil animais as quais estão distribuídas em mais de 3.671 propriedades, seguindo de 217 mil animais de suínos distribuídas em mais de 28.736 propriedades, na criação de aves apresenta mais de 2 milhões distribuídos em mais de 48 mil propriedades e a apicultura está presente em mais de 400 propriedades com mais de 7 mil colméias (IDARON, 2018).

A EMATER-RO, por meio das equipes de campo multidisciplinares realizou no ano de 2018, atendimento focado no aumento da produção com intuito de buscar novos canais de comercialização, haja vista, que os trabalhos com a integração de mais de um programa da EMATER-RO, conforme os casos de sucesso descritos abaixo, tem como alternativa a agroindustrialização, como fonte de geração de emprego e renda na zona rural. Durante o ano de 2018, a EMATER-RO realizou atividades de capacitação que visaram a gestão do empreendimento, desde os manejos dos animais, como nas boas práticas de produção. De acordo com o Sistema de monitoramento de ATER – SIGATER, o maior número de famílias atendidas são as que trabalham com a criação de aves, conforme tabela abaixo.

Quadro 55. Número de Atendimentos e Criação de Pequenos Animais, 2018.

Escritórios Regionais	Descrição	Atendimento às Famílias	Média de Animais por Família
Porto Velho	Aves	1.082	58
	Suíños	145	09
	Ovinos	67	27
	Mel	20	18,9 kg/colmeia
Ariquemes	Aves	692	59
	Suíños	149	07
	Ovinos	17	25
	Mel	06	26 kg/ colmeia
Ji-Paraná	Aves	2.665	58
	Suíños	739	06
	Ovinos	140	07
	Mel	27	12,7 kg/ colmeia
Pimenta Bueno	Aves	2.377	170
	Suíños	936	09
	Ovinos	125	10
	Mel	74	20,5 kg/ colmeia
Rolim de Moura	Aves	1.760	26
	Suíños	706	09
	Ovinos	193	21
	Mel	34	20,6 kg/ colmeia
São Francisco	Aves	635	45
	Suíños	371	06
	Ovinos	55	25
	Mel	32	23 kg/ colmeia
Colorado Do Oeste	Aves	1.534	65
	Suíños	748	15
	Ovinos	96	22
	Mel	63	23,7 kg/ colmeia

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018

A EMATER-RO tem como objetivo prestar assistência técnica de qualidade e executar políticas públicas no estado de Rondônia, o que vem contribuindo e promovendo as ações de melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais envolvidos no setor produtivo, voltado à criação de pequenos animais, com implantação das novas tecnologias oferecidas pelo mercado.

2.3.2.1 Caso de Sucesso – Granja Caipira – Alta Floresta D’ Oeste

A criação de galinha caipira na agricultura familiar desempenha um papel muito importante na comercialização de aves e ovos, podendo funcionar como uma renda emergencial ou até como fonte principal de renda do produtor.

O produtor Wagner Gelinski do município de Alta Floresta D’ Oeste, possui uma propriedade de 4,84 hectares obtém sua receita da criação, engorda e abate de galinhas caipiras. Segue os dados técnicos da atividade:

Quadro 56. Resultados da Propriedade Planalto sobre Produção de Aves, Alta Floresta.

Descrição	Receitas
Área total da propriedade	4,84ha
Peso médio comercializado	2,4 Kg
Custo de Produção	R\$ 15,52 por frango
Receita líquida	R\$ 4,48 por frango
Produção mensal	800 frangos
Receita líquida mensal	R\$3.584,00

Fonte: Esreg de Rolim de Moura, EMATER-RO, 2018.

Figuras 32 e 33. Agroindústria de Frango Caipira, Propriedade Planalto, Alta Floresta.



Fonte: Esreg de Rolim de Moura/EMATER-RO, 2018

2.3.3 Piscicultura

Segundo a anuário *Peixe BR* da piscicultura, apesar do crescimento de 4,5% na produção brasileira de peixes de cultivo, a contribuição da produção de espécies nativos, ainda liderada por Rondônia, caiu em 3,86% em 2018.

Em Rondônia verifica-se que esta pequena queda ocorreu devido a morosidade no licenciamento ambiental, que impede o acesso à linha de financiamento de crédito rural, rede outras políticas públicas além da ocorrência de enfermidades colaboram para esse cenário.

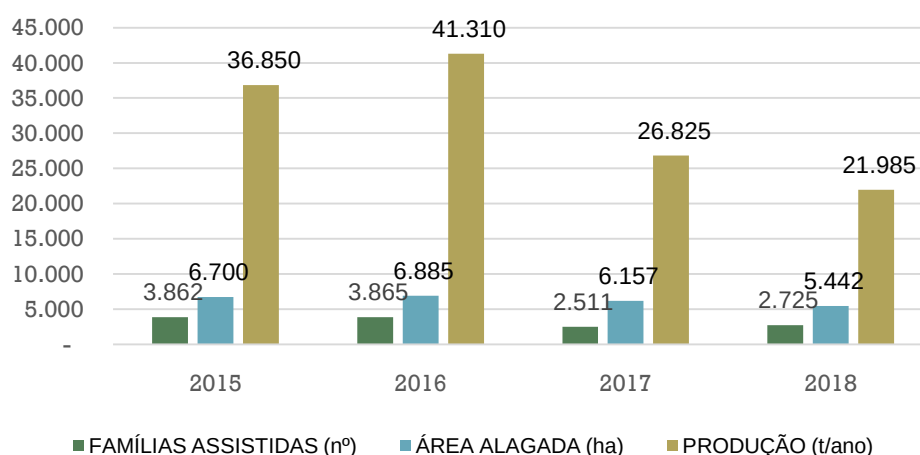
Com o objetivo de melhorar esse contexto a EMATER-RO tem participado da execução de políticas públicas voltadas para implantação de agroindústria familiares de

processamento de pescado, uma vez, que o aumento no consumo interno e externo do pescado como alimento saudável, tem proporcionado a agregação de valor na renda dos produtores rurais, considerando as condições favoráveis de solo, relevo e clima.

Já são onze agroindústrias no Estado, agregando renda aos produtores nos municípios de Alta Floresta, Ariquemes, Vale do Anari, Espigão do Oeste, Porto Velho, São Miguel do Guaporé, Tarilândia, Vale do Paraíso, Cacoal e Guajará-Mirim, destas nove possuem serviço de inspeção municipal e duas com serviço de inspeção estadual. Todas fornecendo pescado para merenda escolar, o que contribui para o aumento do consumo *per capita* de pescado em Rondônia.

A EMATER-RO como executora das diversas políticas públicas do estado nos últimos quatro anos, e com a disponibilidade de equipes multidisciplinares assistem os produtores nas diversas demandas, tanto nas boas práticas de produção, orientando e acompanhando a implantação e condução dos tanques, como na gestão da propriedade, implantando a rotina do custo de produção e assessoramento na elaboração das solicitações das licenças de operação e instalação. De acordo com o sistema de monitoramento de ATER – SIGATER, ha uma redução do número de famílias atendidas no ano de 2018, havendo a migração dos produtores para outras atividades, em muitos casos por questões orçamentárias, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 31. Comparativo de Famílias Assistidas, Área Alagada e Produção de Piscicultura, nos Anos de 2015 a 2018.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018, SIGATER.

2.3.3.1 Caso de Sucesso - Piscicultura – Ouro Preto do Oeste.

A piscicultura Santa Cruz está localizada na BR 364, lote 7-A gleba 7, no município de Ouro Preto do Oeste – RO. Possui uma área de 9,68 ha, destes 4,62 hectares são de espelho de água, onde é desenvolvida a atividade de piscicultura. Seu proprietário Valtair Francisco de Souza e sua esposa Cerlidia Pereira da Silva trabalham neste setor desde 2009, sendo atendidos pela EMATER-RO, pelo Esloc de Ouro Preto do Oeste. Por meio do serviço de ATER, a família é orientada sobre manejo, monitoramento da qualidade de água dos viveiros, elaboração de peças técnicas para obtenção de licenciamentos e acesso às linhas de crédito rural. A unidade familiar tem registrado aumento produtivo da atividade piscícola, resultando em crescimento econômico na renda e em melhorias na qualidade de vida da família. De 2017 para 2018, com financiamento no valor de R\$ 164.963,78, para ampliação de sua infraestrutura, de 1,2 hectares para 4,6 hectares, o que possibilitou o aumento dos estoques de pescado, resultando em maior incremento de renda.

Visando dar melhores condições para engorda do pescado, foi realizado custeio agropecuário para aquisição de ração, no ano de 2018 no valor de R\$ 84.000,00, recentemente aprovado pelo Banco da Amazônia. Este recurso possibilita ao piscicultor uma maior segurança para recria e engorda do pescado. A comercialização do pescado desta propriedade tem sido realizada dentro do estado de Rondônia e também para outros estados, como Amazonas. O piscicultor é participante do projeto levantamento de custo da cadeia produtiva do tambaqui, projeto realizado em parceria da EMBRAPA com a EMATER-RO, o que contribui no quesito gestão da propriedade, pois com a ajuda de sua esposa, realiza todas as anotações de custos e receitas da atividade. Em sua última despesca, o produtor atingiu uma produtividade de 7,0 toneladas por hectare, media esta, acima da municipal. Com as orientações técnicas recebidas, com o aumento da área de cultivo e o custeio pecuário aprovado, o produtor estima atingir uma produção anual de no mínimo 40 toneladas, o que totalizará uma renda bruta de aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil) por ano.

Figura 34. Processo de Despesca, Propriedade Santa Cruz.



Fonte: Esreg de Ji-Paraná/EMATER-RO, 2018



2.4 CRÉDITO RURAL

O crédito rural é um dos componentes de várias políticas de incentivo à produção agropecuária, sendo uma ferramenta utilizada por governos de diversos países como subsídio ao setor, justificada pela vulnerabilidade da atividade primária produtiva aos fatores climáticos, quando comparado com setor produtivo secundário e terciário. No Brasil, o crédito rural é um importante instrumento de desenvolvimento da atividade agropecuária, tendo sido fundamental nos últimos anos para permitir o crescimento da economia nacional.

O crédito rural proporciona a circulação de recursos monetários para produção agropecuária (matéria prima vegetal, mineral e animal), movimentando a nossa região elevando investimentos e geração de renda. É um instrumento que proporciona aos produtores rurais a oportunidade não só de desenvolvimento econômico mais abre a ponte para o desenvolvimento social e cultural que tem como base o aumento da rentabilidade, da qualidade de vida e do bem estar das famílias rurais.

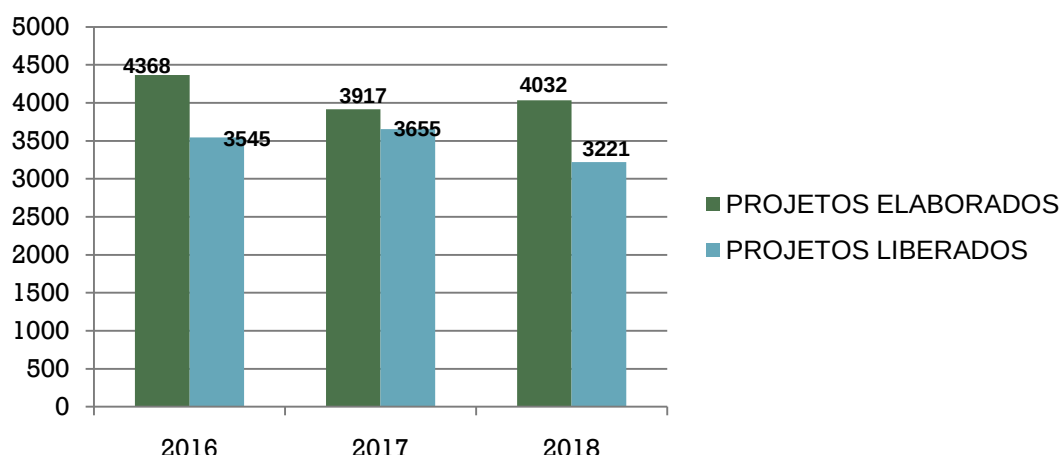
A EMATER-RO em 2018 elaborou projetos que são usados para a solicitação de financiamentos de custeio agrícola e pecuário, compra de insumos, adubos e sementes. Além disso, os recursos do crédito agrícola também são aplicados na compra de máquinas, instalações e equipamentos. Os extensionistas orientam os agricultores no uso de tecnologias para aumentar a produtividade e realizar investimentos nas propriedades com critérios técnicos. Desta forma, promove a sustentabilidade econômica, social e ambiental das unidades produtivas, agregando mais renda e gerando empregos no campo, tendo em vista que o agronegócio é essencial para o desenvolvimento do Estado. O gráfico abaixo, quantifica os valores de projetos de créditos rurais contratados pelas agências financeiras no ano de 2018 por regionais.

Quadro 57. Projetos de Créditos Contratados e Liberados

Escritórios Regionais	Número de Projetos Contratados	Valor Contratado (R\$)
Porto velho	247	29.937.479,49
Ariquemes	458	26.851.692,59
Ji- Paraná	290	30.941.013,61
Rolim de Moura	242	16.716.468,66
São Francisco	300	17.442.387,99
Pimenta Bueno	388	14.926.093,84
Colorado	209	24.408.531,38
Total Geral	2.134	161.223.667,56

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Gráfico 32. Comparativo de Valores de Crédito Rural Liberados aos Agricultores nos Três Últimos Anos



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Quadro 58. Projetos Contratados por Agentes Financeiros, 2018.

REGIONAL	B. AMAZONIA		B. BRASIL		CRESOL		SICOOB		FAEPAR ACRECID SICRED E OUTROS		TOTAL POR REGIONAL	
	PROJ	VALOR	PRJ	VALOR	PRJ	VALOR	PRJ	VALOR	PRJ	VALOR	PROJ	VALOR
Porto Velho	247	14.643.452,42	181	14.598.104,03					44	695.923,04	472	29.937.479,49
Ariquemes	458	24.847.598,14	47	994.347,61					38	1.009.746,84	543	26.851.692,59
Ji-Paraná	290	17.941.449,92	335	12.672.409,69	8	247.154,00			1	80.000,00	634	30.941.013,61
Pimenta Bueno	242	13.994.129,09	47	2.070.266,22	7	199.536,75	5	452.536,60			301	16.716.468,66
Rolim de Moura	300	14.618.211,82	97	2.824.176,17							397	17.442.387,99
São Francisco	388	12.125.213,28	64	2.604.154,56	1	47.976,00	2	148.750,00			455	14.926.093,84
Colorado	209	11.840.725,27	207	12.487.806,11					3	80.000,00	419	24.408.531,38
TOTAL	2.134	110.010.779,94	978,00	48.251.264,39	16,00	494.666,75	7,00	601.286,60	86,00	1.865.669,88	3.221	161.223.667,56

Fonte: SISCREDA, Adaptado: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Ressalta-se que, das linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, o Mais Alimento foi responsável por 87% de todo o crédito contratado dos projetos elaborados pela EMATER-RO no estado.

A Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP é um instrumento utilizado para identificação do agricultor familiar para acessar políticas públicas, como por exemplo, o PRONAF, PNAE e outros. Hoje existem cerca de 50 mil DAPs ativas e 61.345 mil inativas.

Com o intuito de melhorar a eficiência na elaboração de propostas e agilizar a liberação de créditos, em especial as linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), foram realizadas reuniões de nivelamentos entre a EMATER-RO e os agentes financeiros, sobre o plano safra 2017/2018.

2.4.1 Caso de Sucesso – Família Fiote – Alvorada do Oeste.

O Sítio Família do Zé Fiote, está situado na linha 11 gleba 04 km 08, no município de Alvorada do Oeste. Propriedade da “Família dos Fiotes”, conhecida por este nome devido agregar à família do patriarca Zé Fiote e seus seis filhos. Todos desenvolvem as atividades de pecuária leiteira, culturas anuais e perenes em regime de mutirão. Cada família tem sua área demarcada e documentada, mais que na execução das tarefas, se unem e utilizam o regime de mutirão, compra e venda coletiva de insumos e produtos.

A família do Zé Fiote retrata bem o combate do êxodo rural, pois as novas gerações puderam se estabelecer no campo, criar novas famílias e gerar renda, mesmo em pequena propriedade.

A família vem se destacando pela formação de lavoura de café clonal, a partir de políticas públicas direcionadas ao crédito rural aplicado com planejamento.

As famílias praticamente obtinham renda de prestação de diárias a terceiros, plantio de culturas anuais (arroz, feijão e milho) para subsistência e exploração de lavoura seminal de café conilon. A lavoura produzia em média 10 sacas de café por hectares.

Em 2015, a equipe técnica da EMATER-RO Alvorada do Oeste, esteve fazendo uma visita nesta propriedade para orientar sobre realização de podas de renovação de lavoura cafeeira seminal, identificando a baixa produtividade e nível tecnológico aplicado, sendo ofertada a inserção do crédito rural direcionado para implantar nova

lavoura com material genético de alta produtividade, preparo do solo com emprego de alta tecnologia, irrigação a partir de gotejamento e adubação através de sistema fertirrigado.

Em 2016, os técnicos da EMATER-RO estiveram na propriedade, realizaram a medição da área a ser implantada a lavoura, calculou a quantidade de pés de café a serem introduzidos, coletou amostra de solo para análise, e com o resultado de tais análises, elaborou-se o projeto técnico do crédito, sendo contemplados os seguintes itens: abertura de um reservatório de água para irrigação, sistema completo de irrigação por gotejo e fertirrigação, subestação elétrica de 25KVA e implantação de 5,0 hectares de café clonal.

Em 2017, a família passou a ter atendimento especial através da EMATER-RO com o projeto piloto MATC – Metodologia de Atendimento Técnico Coletivo, sendo realizado mensalmente nesta propriedade reuniões junto com a comunidade para discutirem assuntos relacionados à cafeicultura. A família do senhor Zé Fiote, foi beneficiada com a distribuição de mudas de café, oriunda de políticas públicas do Governo do Estado através da Câmara Legislativa e EMATER-RO, com isso aumentou a área plantada e a diversificação de material genético por novas variedades de clones. Para aproveitamento da área, orientamos em plantar arroz e feijão para subsistência, entre as linhas de café, e após a colheita voltar à palha do arroz e feijão entre plantas para adubação orgânica do solo. Obtiveram grande produção das culturas anuais citadas, onde relatam que não haverá necessidade de aquisição dos alimentos no mercado por dois a três anos.

Em 2018, a propriedade continuou a ser assistida pela mesma equipe técnica da EMATER-RO, porém através do novo projeto piloto ANATER, diferenciando do modelo anteriormente onde eram trabalhadas ações coletivas, agora aplica visitas individuais e coletivas. Propriedade Família do Zé Fiote, conta com 30 mil pés de café em formação e produção, com estimativa de plantio para 2019 mais 20 mil plantas, onde irá totalizar 50 mil pés. Com a preocupação de causar danos ambientais, realizamos a confecção do CAR – Cadastro Ambiental Rural e também solicitamos o uso de Outorga d'água para irrigação da lavoura junto a SEDAM, órgão ambiental competente. Através de um olhar técnico, podemos orientar a essa família a importância de implementar o crédito rural para aquisição de unidade beneficiadora do café. Devido ao grande volume de produção e à escassez de secadores e máquinas beneficiadoras de café na região e alto custo para realizar essa atividade, orientamos em adquirir através do crédito rural, pois o valor

pago para secar e beneficiar o café pagaria a parcela do crédito e ainda sobraria dinheiro, além de trazer inúmeros benefícios para a família como colher, secar e beneficiar os grãos na época certa, melhorando a qualidade do produto e agregação de valor. Para realizar a aquisição dos novos bens, formalizaram nova proposta coletiva em nome dos irmãos Sebastião, Odair e Manoel, sendo contemplado com o barracão de estrutura metálica, secador de grãos com capacidade de 750 tambores, máquina beneficiadora de café com capacidade de 15 sacas por hora, balança e classificador de café digital, e custeio associado, orçado em R\$ 150.613,61.

A propriedade é uma unidade referencial do Projeto Piloto ANATER, onde realizamos experimentos de poda de formação apical e vergamento, irrigação através de gotejo enterrado, serve como reprodução de tecnologias para outros cafeicultores da região.

Por todos os elementos acima elencados, a boa aceitação e aplicação das orientações apresentadas pela assistência técnica, bem como a transformação dos agricultores familiares em questão, concluímos que estamos diante de um autêntico caso de sucesso e que, sua continuidade é digna de toda publicidade, para que exemplos como os dos "fiotes" sejam seguidos.

Quadro 59. Indicadores de Produtividade – Família “Fiote”

INDICADORES	Unid.	2015	2016	2017	2018	*2019	*2020
Área café seminal	ha	1,0	-	-	-	-	-
Produtividade café seminal.	Sc/ha	12	-	-	-	-	-
Área plantada café clonal.	Ha	-	5	3	2	5	-
Área em Produção café Clonal.	Ha	-	-	5	8	10	15
Produtividade café clonal	Sc/ha	-	-	4	40	80	80
Produtividade total	Sacas	12	-	20	320	800	1200
Preço mínimo comercializado por saca = R\$280,00	Reais	3.360,00	-	5.600,00	89.600,00	224.000,00	336.000,00

*Dados de Projeção

Fonte: Esreg de São Francisco/EMATER-RO, 2018

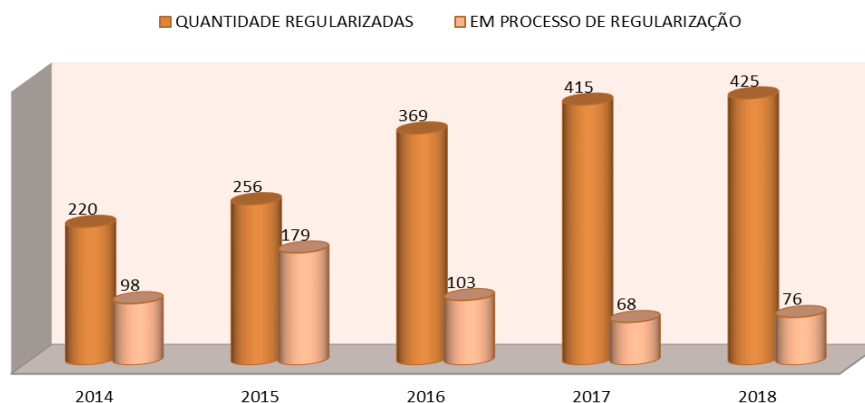
2.5 AGROINDÚSTRIA

A EMATER-RO no ano de 2018 realizou suas atividades com enfoque de apoiar o agricultor familiar com a implantação e ou readequação da agroindústria de forma que a mesma esteja legalizada para estar comercializando seu produto. Para a efetividade das ações foram realizadas visitas técnicas, palestras, cursos, oficinas, mutirões e parcerias com instituições financeiras e entidades governamentais municipais, estaduais e federais, que buscou desburocratizar e facilitar a legalização destas.

A EMATER-RO por meio da assessoria técnica tanto no processo produtivo da matéria-prima, bem como, com o fornecimento de responsável técnico para agroindústria tem contribuído para que os estabelecimentos consigam sua autonomia.

Neste ano assistimos 1352 famílias e seus respectivos beneficiários no que tange esta temática até o mês de dezembro de 2018. O programa de agroindústria do Estado de Rondônia atua nas diversas cadeias produtivas, proporcionando que os produtores rurais diversifiquem sua produção. Os principais produtos oriundos da agroindustrialização no Estado são iogurte, queijo, polpa de frutas, doces, bolos, pães, filete de peixe, embutidos, defumados, frutas cristalizadas, cachaça, mel, mandioca processada, café, farinha e rapadura.

Gráfico 33. Quantidade de Agroindústrias Familiares no Estado de Rondônia.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO 2018.

Neste ano um marco que proporcionou uma perspectiva de melhoras para a agroindústria familiar, foi o evento articulado pela EMATER-RO, que resultou no

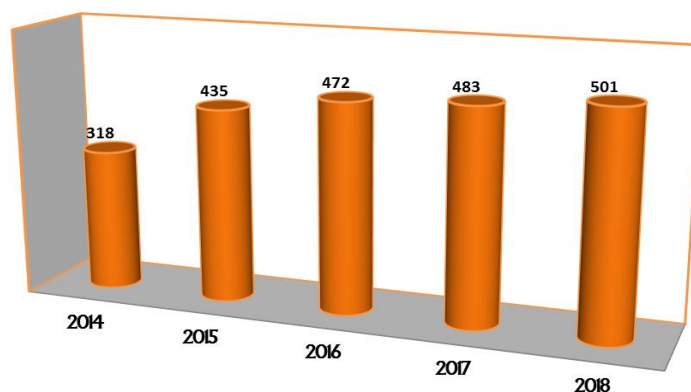
Protocolo de intenções definindo estratégia para alinhar ações do setor produtivo, assinado por todos parceiros que contribuíram para construção do mesmo.

Representantes de instituições ligadas ao segmento produtivo de Rondônia assinaram em 20 de julho um protocolo de intenções com o intuito de agilizar ações voltadas para o desenvolvimento do setor agroindustrial local. O documento foi originado após levantamento de entraves e demandas discutidas por técnicos e extensionistas que lidam diariamente com a problemática no campo. A nova proposta visa nivelar informações, facilitando a tramitação do processo para regularização da atividade familiar.

A discussão foi realizada no Centro de Treinamento da EMATER-RO, em Ouro Preto do Oeste, nos dias 19 e 20 de julho, dando continuidade à proposta de fortalecimento das agroindústrias familiares no estado, prevista na execução do Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária do Estado de Rondônia (Prove). A agroindústria proporciona ao agricultor familiar agregar valores a sua matéria prima. De tal modo esta atividade é de significância para esta instituição, pois ela possibilita a melhoria na qualidade de vida dos agricultores e sua família, e oportunizando a diversificação de trabalho e inclusão dos beneficiários deste agricultor no processo produtivo, de processamento e comercialização.

Nossa meta é aumentar o número de agroindústrias legalizadas e operando, com esforços e apoio mutuo das instituições parceiras tais como SEAGRI, SEPOG, SEDAM, IDARON, ANVISA, MAPA, Prefeituras Municipais.

Gráfico 34. Demonstrativo Anual do Quantitativo de Agroindústrias Familiares no estado de Rondônia.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO 2018.

2.5.1 Caso de sucesso – Biscoitos PRANATA - Cacaulândia.

Um empreendimento familiar, idealizado pela produtora empreendedora Grethen Fabrícia Argolo da Costa, que teve o assessoramento técnico da EMATER-RO. O estabelecimento está localizado na RO 040, no município de Cacaulândia.

No ano de 2012, Grethen, trabalhava na prefeitura municipal de Cacaulândia e seu esposo, Edilson era taxista. A família tinha se afastado das atividades rurais.

Não satisfeita com a condição de sua família e distante da sua origem, Grethen, decidiu buscar uma nova oportunidade. Apreendeu com a vizinha a produzir os biscoitos.

No final do ano de 2012, iniciou a produção dos biscoitos, em sua própria casa. Com a boa aceitação dos produtos, percebeu a grande possibilidade de negócio e de crescimento profissional. Largou o trabalho na prefeitura. Buscou um empréstimo no Banco do Povo, no valor de R\$ 3.000,00, parcelados em 12 vezes.

Com o recurso, conseguiu adquirir matéria – prima para potencializar e organizar a produção, porém, era necessário, regularizar o empreendimento junto à vigilância sanitária. Através dos programas de agroindustrialização e a legislação estadual nº 2412 de 18 de fevereiro de 2011(Programa de Verticalização da Produção Agropecuária – PROVE-RO), os técnicos da EMATER-RO, conseguiram executar a prática de ATER.

No ano de 2013, com os ajustes sanitários, realizado no prédio cedido pela Associação ASPRUC, apresentação das documentações, e capacitação nas Boas Práticas de Fabricação, com assessoramento da assistência técnica e extensão rural da EMATER-RO, nascia o empreendimento – Agroindústria PRANATA.

Com a estruturação adequada e regularizada, iniciou a produção de bolachas. Através da EMATER-RO, cadastrou-se no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e acessou o Programa Nacional da Merenda Escolar – PNAE. Com isso, a produção já tinha destino certo e retorno garantido.

Com a boa aceitação das bolachas pelos consumidores, os desafios na produção começaram a aumentar. Era preciso apostar mais alto. Diante das condições e proporções que o empreendimento foi tomando, seu esposo, deixou de ser taxista e passou a cooperar na parte de comercialização, juntamente com o filho. Grethen havia conseguido reestruturar a sua família e retornar a sua origem.

Aproveitando das matérias-primas: ovos, leite, manteiga, produzido na propriedade rural da família, iniciou a diversificação da produção. O empreendimento PRANATA, passou a

produzir as bolachas nos sabores: amanteigado, laranja, coco, chocolate e o tradicional biscoito caseiro.

A agroindústria PRANATA, foi conquistando mais espaço e precisava expandir para novos municípios, porém, era necessário aumentar produção. Foi preciso contratar mais mão de obra para produção. Grethen empregou a irmã.

Com o desbravamento de novos municípios, surgiu a necessidade de potencializar a produção. O empreendimento necessitava de equipamentos. Grethen visitou feiras do ramo, em outros estados e conseguiu adquirir uma máquina para produzir as bolachas. A aquisição foi através de recurso próprio. O empreendimento estava consolidado.

Com o estabelecimento enquadrado no Programa de Verticalização da Produção Agropecuária – PROVE-RO e regularizado junto à vigilância sanitária, permitiu potencializar a produção e ampliar a comercialização.

Amparada pela legislação estadual nº 2412 de 18 de fevereiro de 2011, não houve a necessidade de constituir uma empresa, proporcionando incentivos fiscais e mantendo assim, o enquadramento de agricultora familiar. Já com a regularização da agroindústria junto à vigilância sanitária, permitiu a livre comercialização dos produtos em qualquer região do país. Atualmente, o empreendimento comercializa nos municípios da Região Vale do Jamari, Porto Velho e Ji-Paraná.

O empreendimento tornou – se a principal renda da família, com uma produção diária de 120 quilos de bolachas por dia. Além de ter a mão – de – obra do esposo e filho que auxiliam na comercialização, a agroindústria PRANATA gera de forma direta e indireta cerca de quinze empregos.

Constantemente, a família participa das exposições agropecuárias do Estado. Uma oportunidade de comercializar e divulgar os produtos, além de possibilitar o intercâmbio de informações com outros produtores.

Figuras 35 e 36. Stand dos Biscoitos PRANATA, na 7ª Rondônia Rural Show, Ji-Paraná.



Fonte: Esreg de Ariquemes/EMATER-RO, 2018

2.6 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O meio rural não se caracteriza como um espaço essencialmente agrícola. A preocupação do extensionista pura e exclusivamente com a técnica pode ser insuficiente para atender a diversidade de necessidades desse contexto. A diferenciação da realidade rural, bem como o papel da extensão rural na condição social dos agricultores aparecem como dificuldades a serem superadas no campo da extensão.

Indicadores sociais como o próprio nome sugere, são uma espécie de “marca” ou sinalizador, que busca expressar algum aspecto da realidade sob uma forma que possamos observá-lo ou mensurá-lo. A primeira decorrência desta afirmação é, justamente, que eles indicam mas não são a própria realidade.

Termos como cidadania, autotransformação e responsabilidade social representam fatores determinantes ligados à ação extensionista e a transformação social. A ação extensionista é capaz de contribuir tanto para o atendimento das necessidades da comunidade tanto quanto para ajudar os indivíduos, promover sua auto-realização, fortalecer sua identidade, aumentar sua auto-estima e desenvolver seu espírito crítico.

“A conquista da cidadania deve passar por um processo construído, projetado, com a utilização ótima do conhecimento disponível e com a integral participação de todos quantos estejam conscientes de sua importância” (Carrara, 1996).

Figura 37. Ilustração do Processo de ATER, para o Desenvolvimento Social Rural



Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO .

2.6.1 Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA tem o intuito de fortalecer a agricultura familiar, promover segurança alimentar através da diversificação de produtos entregues as entidades socioassistenciais. A aquisição dos alimentos através do PAA –

propicia preços compatíveis com os dos mercados regionais, a produção que antes era perdida ganha novos consumidores.

Quadro 60. Resultados da Execução do PAA 2017/2018

Escritórios Regionais	Valor Disponibilizado	Agricultores Vinculados	Entidades Beneficiadas	Alimentos Doados (kg)
Porto Velho	R\$ 2.159.374,49	624	139	147.074,45
Ariquemes	R\$ 1.205.035,67	397	97	250.919,80
Ji-Paraná	R\$ 648.892,66	245	44	127.914,83
Pimenta Bueno	R\$ 1.554.368,29	357	115	944.000
Rolim de Moura	R\$1.078.570,85	334	80	260.918,99
São Francisco	R\$ 1.102.899,44	240	58	262.869,16
Colorado	R\$ 1.127.563,78	373	105	185.366
Total Geral	R\$ 8.876.705,18	2570	638	2.179.063,23

Fonte: GCCON/DITEP/SIGATER – Relatório 125, relatório regional.

Figuras 38 e 39. Produtos PAA, Mirante da Serra e Ouro Preto D' Oeste.



Fonte: Esreg de Ji-Paraná/EMATER-RO, 2018



Quadro 61. Resultados da Execução do PAA, por Estratificação Familiar.

Programa de Aquisição de Alimentos	Territórios	Mulheres Vinculadas	Beneficiários de Povos Tradicionais Vinculadas			
			Ribeirinhos / Pescador	Extrativistas	Indígenas	Quilombolas
PAA/CDS/SEAGRI	Porto Velho	198	77	5	-	-
	Ariquemes	143	0	4	0	0
	Ji-Paraná	81	0	4	0	0
	Pimenta Bueno	149	0	0	21	0
	Rolim de Moura	-	-	-	-	-
	São Francisco	83	0	0	0	4
	*Colorado	-	-	-	-	-
Total		654	77	13	21	4

*Não informado.

Fonte: GCCON/DITEP/SIGATER – Relatório 125, relatório regional.

Figura 40. Ilustração do Quadro de Execução do PAA em Rondônia.

ANO	2010 a 2012	2013/2014	2014/2015	2016/2017	2017/2018
PROPOSTA	Modalidade SICONV	000.000.444.11/2013	000.001.882.11/2014	000.003.948.11/2016	000.004.708.11/2017
Total de Produtores	295	2694	3430	2870	3278
Valor do Recurso	R\$ 4.938.000,00	R\$ 12.122.648,75	R\$ 13.412.292,23	R\$ 11.735.722,06	R\$ 11.250.000,00
Entidades vinculadas	80	553	750	621	733
Toneladas	-	3.475	4.787	2.984	2.977

Fonte: Relatório da SEAGRI

Figuras 41 e 42. Produção do PAA, Cone Sul.



Fonte: ESREG de Colorado /EMATER-RO, 2018

2.6.1.1 Caso de sucesso – PAA 2018 - Buritis

O agricultor Ismael Candido Pereira e sua esposa Cristina Satiko Funayama Pereira que hoje residem em Buritis na linha 01 lote 69, Rabo do Tamanduá, tem sua trajetória no meio rural de grande evolução, assim como muitos. Pais de dois filhos Thiago e Dione, eles moraram na área urbana de Alta Floresta, e vieram para Buritis em 2000, onde no início também residiu no meio urbano. Somente em 2009, com economias, compraram a chácara, próximo da cidade.

Em 2014 procuraram os serviços de ATER, no intuito de ingressar no PAA, a produção ainda era pequena, comercializando só na feira local, iniciaram as entregas no ano de 2015, o qual até 2018, receberam um total de R\$ 16.324,65. Ao longo desse período, com esse recurso, o mesmo começou a trabalhar com batata doce irrigada, produzindo o ano todo, de acordo com as orientações técnicas prestadas pela equipe técnica local.

Em 2017 foi beneficiado com um Micro Trator completo (com grade de aragem e carretinha para transporte dos produtos) através da linha de crédito do PRONAF MA, assim, o mesmo melhorou a forma de trabalhar, aumentou a produção e também diversificou os produtos, com o plantio de abóbora, pepino, mandioca e olericultura. Cita-se a área da propriedade equivalente a 3,32 hectares, e por ser uma área pequena, tornou-se necessário o arrendamento de mais 1 hectare de terra em outra propriedade, objetivando aumentar o cultivo da batata doce.

Atualmente, comercializa na feira e comércio local, além da continuidade da participação no PAA. Vale ressaltar, que a renda inicial dessa família era de R\$ 14.400,00, progredindo então, para R\$ 50.000,00.

Quadro 62. Demonstrativo da Produção e Evolução, Propriedade do Sr. Ismael.

Produto	Produção Inicial (Kg)	Evolução (kg)	Produtividade (kg)
Batata doce	2251	30.000	10.000
Abobora	-	2200	2200
Pepino	-	1600	1600
Mandioca	-	4500	4500
Cebolinha	-	250	250

Fonte: Esreg Ariquemes/EMATER-RO 2018.

Figuras 43 e 44. Produtor Ismael na Feira local do município de Buritis/ Área de cultivo.



Fonte: Esreg de Ariquemes/EMATER-RO, 2018

Figuras 45 e 46. Entrega do PAA, Porto Velho e Nova Brasilândia.



Fonte: Esreg de Ariquemes e Rolim de Moura/EMATER-RO, 2018

2.6.2 PAA - Institucional

Nessa modalidade a instituição lança um edital de chamada pública convocando os interessados a apresentarem propostas de venda de produtos da agricultura familiar, e aqueles que apresentarem as melhores propostas dentro dos critérios estabelecidos no edital assinam contrato de fornecimento com a instituição.

O Chamamento Público é do tipo menor preço por item, para aquisição de gêneros alimentícios de organizações da agricultura familiar e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei Federal nº 11.326/2006, com dispensa de licitação nos termos do art. 3º, caput, da Lei 8.666/93, na modalidade Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA. Os agricultores ou seus representantes em organizações de classe, apresentam as propostas por escrito e participam da reunião de abertura das propostas para confirmação das informações. Nas normas do programa são critérios para a contratação, o menor preço, produção local, e o sistema de cultivo se orgânico ou agroecológico, além da comprovação da capacidade de fornecimento e documentação em geral.

Com intuito de beneficiar agricultores e público consumidor, sejam estes, refeitórios de hospitais e unidades militares. A garantia de mercado para os produtos da agricultura familiar é o principal benefício oferecido ao agricultor que se dispõe a vender para o PAA. Além de melhorar a renda, também ampliar e modernizar a produção, com auxílio da assistência técnica da EMATER-RO.

Agricultores dos municípios de Ariquemes, Nova Mamoré e da capital do estado Porto Velho concorreram ao certame na modalidade chamada pública, com apresentação de propostas de venda de gêneros alimentícios, sendo uma média de 70 itens de gêneros alimentícios *in natura* e/ou processados entre frutas, legumes, verduras, pescados, polpas de frutas e farinha, somando mais de R\$ 774 mil em produtos para atender o Comando da 17ª Companhia de Infantaria de Selva, 31ª Circunscrição de Serviço Militar, 17ª Base Logística, 5º Batalhão de Engenharia de construção – 5º BEC, Comando da Aeronáutica, por meio do Grupamento de Apoio em Porto Velho e Hospital de Guarnição de Porto Velho.

A responsabilidade direta para processo e auxílio aos agricultores participantes ficou firmado com a Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio (SEMAIC) de Ariquemes e EMATER-RO na capital. A EMATER-RO local de Ariquemes se incumbiu de prestar informações e orientações sobre o certame, além da continuidade na assistência técnica para as propriedades envolvidas.

Figuras 47 e 48. Reunião com Agricultores de Ariquemes, Fornecedores do PAA Institucional.



Fonte: Esreg de Ariquemes /EMATER-RO,2018

2.6.3 Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O acordo de cooperação técnica, firmado entre Governo Federal por intermédio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e de Desenvolvimento Agrário – SEAD, com o Governo do Estado de Rondônia, por intermédio da SEAGRI e EMATER-RO.

O acordo firmado pretende assistir 1000 (mil) famílias rurais em condições de extrema pobreza em 10 municípios do estado de Rondônia, o termo firmado via até dezembro de 2019. O acordo teve início no segundo semestre do ano de 2017 com o trabalho de identificação e diagnóstico de famílias com perfil, sendo que para o enquadramento é necessário a família possuir a renda per capita de até R\$ 89,00; estar cadastrada no CADÚNICO; possui a Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP e ser agricultor familiar tendo prioridade povos de comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas), ribeirinhos, extrativistas e assentados da Reforma Agrária.

Cada família tem o direito de acessar ao fomento não reembolsável no valor de R\$ 2.400,00 divididos em duas parcelas, a primeira parcela de R\$ 1.400,00 e a segunda de R\$ 1.000,00. O recurso pode ser aplicado em atividades rurais ou não, desde que leve em consideração a elevação da qualidade alimentar e nutricional da família e/ou a ampliação da renda familiar. O programa é uma política pública social de transformação que almeja excluir estas famílias de situações de vulnerabilidades sociais, principalmente relacionado à insegurança alimentar e nutricional. Para a execução do programa, o MDS disponibilizou uma listagem do INSAM com a relação das famílias mais vulneráveis de cada município. O programa tem 03 anos para ser executado, onde se iniciou em 2017 para identificação, cadastramento e elaboração dos Projetos produtivos e mais 02 anos de assistência técnica que devem encerrar em dezembro de 2019.

Após o trabalho de identificação, um novo ajuste foi feito no plano de trabalho de 2018, uma vez que o município de Nova Mamoré não teve êxito em identificar famílias na área em que a EMATER-RO presta serviços, uma vez que o programa já havia sido aplicado no município por meio do Programa Brasil Sem Miséria em que pleiteou a maioria das famílias rurais da região que possuíam perfil, e uma vez que é permitido o agricultor ser beneficiário apenas uma vez do programa do Fomento do Governo Federal. Sendo assim nove municípios seguem executando o programa em Rondônia.

Figura 49 e 50. Produção de Peças íntimas em Estrela de Rondônia e Aquisição de Sementes de Hortaliças, Alta Floresta.



Fonte: Esreg de Ji-Paraná e Rolim de Moura /EMATER-RO, 2018

Quadro 63. Resultados do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

Município	Famílias Diagnosticadas e Projetos Produtivos elaborados.	Famílias Beneficiadas com Fomento (R\$ 2.400)	Povos Tradicionais (indígenas)
Porto Velho	100	82	0
Ariquemes	90	57	0
Buritis	74	61	0
Machadinho do Oeste	89	31	0
Presidente Médici	77	69	0
Cacoal	100	91	40
Rolim de Moura	18	13	0
Alta Floresta	75	72	0
Nova Brasilândia	77	70	0
Total	700	546	40

Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Entre as dificuldades do programa podemos destacar a identificação e localização das famílias em extrema pobreza, uma vez que a concentração destas está em sua maioria em áreas remotas do estado, de difícil acesso, em que muitas vezes o único meio de contato é via aquática. Em geral são famílias prioritárias por se tratarem de povos de comunidades tradicionais, ribeirinhos e extrativistas. Outra limitação são as áreas de assentamentos da Reforma Agrária, uma vez que o público mais vulnerável que ali vive são famílias ocupantes, que estão na terra de maneira ilegal e são impossibilitados de acessar Políticas Públicas.

O único município que vinculou indígenas ao Programa foi Cacoal, cuja famílias

da etnia Paiter Surui (*O Povo Verdadeiro, Nós Mesmos*) que representa 40% do total das famílias atendidas pelo programa no município. Os indígenas declaram estar muito satisfeitos com a inclusão e se sentem valorizados em acessar todos os benefícios que o programa propicia. Os resultados dos projetos produtivos tem sido surpreendentes e estes povos estão dispostos a aprender, são extremamente participativos nas atividades propostas e o principal sem perder sua essência, sua cultura. As mulheres *Suruis* são motivos de orgulho pra toda sociedade, são mulheres empreendedoras e modernas sem deixar suas funções na aldeia, na sua tradição e cultura.

Figuras 51 e 52. Aldeia Joaquim, Etnia Surui, Cacoal.



Fonte: Esreg de Pimenta Bueno/EMATER-RO, 2018

2.6.3.1 Caso de Sucesso – Programa FOMENTO - Buritis

A senhora, Teucicléia Alves Brás Rodrigues, juntamente com esposo e família, foram diagnosticados conforme as normas do programa e na sequência elaborado o projeto para que a família pudesse desenvolver uma ou mais atividades produtivas com o recurso que iriam receber do Fomento. A família trabalha em uma pequena propriedade em regime agricultura familiar, com as culturas de café clonal, e lavoura de culturas anuais como: melancia, melão e horta. Sua produção é vendida no comércio local, sendo as frutas e verduras na feira municipal.

Assim, com assessoria da EMATER-RO local através do Fomento, cita-se a elaboração do projeto para implantar lavoura de melancia, onde eles receberam o recurso de R\$ 2.400,00, em duas parcelas. Após a implantação da cultura, devido a necessidade de água para produção eficaz, foi colocado um kit de irrigação, podendo assim, produzir também no período de estiagem.

A família já realizou vendas da safra da cultura, usufruindo de melhorias com o recurso do Fomento e tiveram um lucro de R\$ 3.800,00. Em tempo, cita-se que

pleiteando a inserção no Programa do PAA, para dar continuidade ao progresso e desenvolvimento da unidade familiar.

Figuras 53 e 54. Produção para entrega do PAA Institucional.



2.6.4 Defesa e Garantias dos Direitos

A extensão social, como componente informal da educação desenvolve métodos e técnicas para transmissão e construção do conhecimento para e com os agricultores familiares em Rondônia.

As políticas públicas se constituem como importantes mecanismos do Estado na intervenção da realidade social da família rural, em especial mulheres e jovens. Igualmente importante é implementar ações que dinamizem as políticas criadas, para que estas consigam de fato atingir os objetivos almejados.

Os conhecimentos, costumes e valores transmitidos são essenciais para a vida profissional de trabalho dos extensionistas sociais do estado e constitui-se um compromisso com as políticas públicas e com os agricultores familiares para o desenvolvimento de uma ATER com ética, que propicie transmissão de tecnologias socioambiental, sociocultural e econômica.

Para suprir essas necessidades em Rondônia são desenvolvidas ações articuladas para promover a autonomia econômica e a igualdade das mulheres e jovens urbanos e rurais do campo, da floresta e das águas.

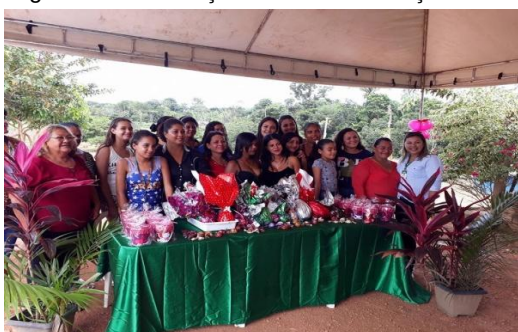
Defesa e garantia de direitos - Acesso a direitos sociais, econômicos, políticos e culturais. Neste eixo foram priorizadas ações em de gênero e geração, trabalhando com mulheres e jovens; povos e comunidades tradicionais; segurança alimentar e nutricional; inclusão social; venerabilidades sociais; promoção e prevenção da saúde e educação e formação continuada de agricultores/as e técnicos.

Quadro 64. Resultados de Atendimentos na Defesa e Garantias dos Direitos (DAP'S, Vulnerabilidade Social e Encaminhamento de Documentos).

Regionais	Emissão e renovação de DAP	Atendimento a pessoas em vulnerabilidade ou Risco social.	Encaminhamento à documentação (declarações emitidas)
Porto Velho	2251	447	600
Ariquemes	2.953	5570	402
Ji-Paraná	1.610	2.865	2.066
Pimenta Bueno	1030	218	354
Rolim de Moura	2.049	180	2.462
São Francisco do Guaporé	2791	782	34
Colorado Do Oeste	1194	45	67
Total	13.878	10.107	5.985

Fonte: GETEC/DITEP/ Escritórios Regionais/EMATER-RO, 2018.

Figuras 55 e 56. Ação Social e Promoção da Saúde do Trabalhador Rural, Porto Velho.



Fonte: Esreg de Porto Velho/EMATER-RO, 2018.

Quadro 65. Resultados de Atendimentos na Defesa e Garantias dos Direitos (Saúde Preventiva, Empreendedorismo, Combate ao Trabalho Infantil e Enfrentamento contra a Violência da Mulher).

Regionais	Ações de Saúde Preventiva: Prevenção de DST, Prevenção do câncer, drogas ilícitas e Saúde Bucal.	Ações de Promoção ao Empreendedorismo.	Ações de Combate ao Trabalho Infantil	Ações de Enfrentamento em Combate a Violência contra Mulher.
Porto Velho	21	07	06	14
Ariquemes	15	42	9	13
Ji-Paraná	37	31	23	17
Pimenta Bueno	25	2	12	7
Rolim de Moura	72	-	-	-
São Francisco do Guaporé	377	28	1	4
Colorado Do Oeste	-	-	-	-
Total	547	110	51	55

Fonte: GETEC/DITEP/ Escritórios Regionais/EMATER-RO, 2018.

Figuras 57 e 58. Ações de Saúde da Mulher – Campanha Outubro Rosa em Ji-Paraná- RO



Fonte: Esreg de Ji-Paraná/EMATER-RO, 2018.



Figuras 59 e 60. Feira do Estudante em Porto Velho.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.



2.6.4.1 Caso de Sucesso – Saúde Preventiva – Alvorada do Oeste

A saúde preventiva é uma temática trabalhada por todos os técnicos dos escritórios da EMATER-RO. No escritório local de Alvorada do Oeste, as ações de saúde preventiva ocorrem o ano todo, mas nas campanhas outubro Rosa e Novembro Azul este trabalho é intensificado. Neste ano a campanha Novembro Azul foi realizada no dia 29 de Novembro na Igreja Batista Nacional Lírio dos Vales com parceria com a Secretaria de Saúde Municipal SEMSAU e Associação Beneficente Lírio dos Vales – ABLV, juntamente com a campanha ocorreu o encerramento e Avaliação do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos.

Tendo como objetivo a conscientização a respeito do câncer da próstata. Esta iniciativa tem como objetivo a sensibilização dos homens para a importância do diagnóstico precoce do câncer da próstata. A campanha nas comunidades da zona rural tem gerado resultados positivos. Foram atendidas para fazer exames, nesta campanha uma média de oitenta homens com teste rápido HIV, Hepatite A, Hepatite B e Sífilis e exames de glicemia e verificação de PA, foi proferida palestra sobre os cuidados

preventivos sobre o câncer de próstata. Todos foram recepcionados com um delicioso café da manhã.

Figuras 61 e 62. Campanha Novembro Azul.



Fonte: Esreg de São Francisco/EMATER-RO, 2018.

2.6.5 Organizações socioprodutiva – Associações e Cooperativas Rurais

O Projeto de Associativismo e Cooperativismo Rural, assistido pela EMATER - RO está baseado em ações voltadas, sobretudo, à gestão e à qualificação organizacional e produtiva do setor. O objetivo final é de que o conjunto das organizações rurais torne-se progressivamente mais eficiente, autônoma e capaz de estreitar relações entre si e, principalmente, com o conjunto de seus associados.

As ações do associativismo e cooperativismo em 2018 centraram-se, em um primeiro momento, na atualização cadastral das organizações sociais rurais assistidas pela EMATER-RO no Sistema de Gerenciamento de ATER – SIGATER, realizadas pelos Escritórios Locais sob a supervisão dos Escritórios Regionais.

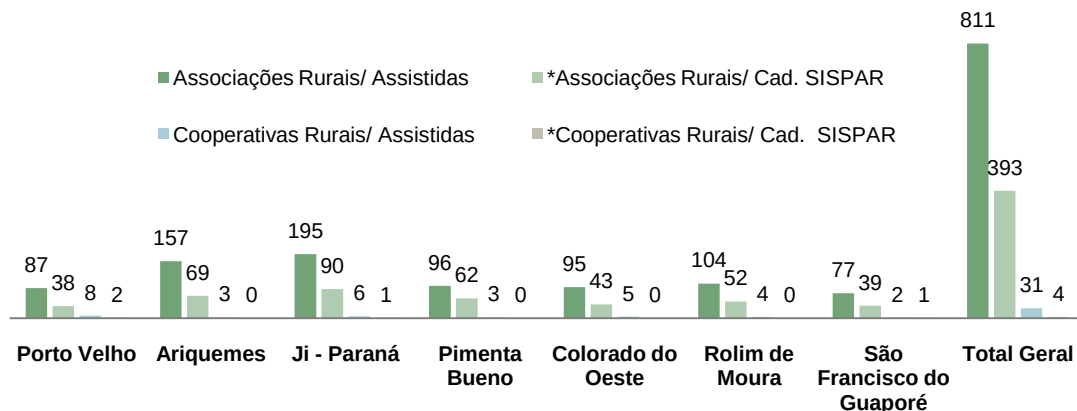
O segundo passo foi o assessoramento técnico aos extensionistas (rurais e sociais), para o credenciamento das organizações rurais no Sistema Integrado de Parcerias – SISPAR, visando às parcerias institucionais em políticas públicas, através de chamamento público, federal, estadual e municipal. Complementarmente, foram realizados eventos dedicados ao associativismo e cooperativismo e à capacitação de agricultores familiares no tema, tendo por objetivo introduzir melhoria técnico-gerencial, produtiva e educacional nas organizações sociais rurais a fim de incrementar a sua competitividade e promover a interação e a cooperação entre associados e entre as organizações.

Quadro 66. Resultado da Execução de ATER, nas Organizações Sociais

Escritórios Locais	Número de Associações Rurais Assistidos	*Associações Rurais/ Cad. Sispar	Número de Cooperativas Rurais/Assistidas	*Cooperativas Rurais/Cad. Sispar
Porto Velho	87	38	08	02
Ariquemes	157	69	03	00
Ji-Paraná	195	90	06	01
Rolim de Moura	104	52	04	00
São Francisco do Guaporé	77	39	02	01
Pimenta Bueno	96	62	03	00
Colorado Do Oeste	95	43	05	00
TOTAL	811	393	31	04

Fonte: Escritórios Regionais/ SIGATER, relatório 103, 2018.

O associativismo se constitui em alternativas necessárias que viabilizem as atividades econômicas, possibilitando aos trabalhadores e agricultores familiares um caminho efetivo para participar do mercado em melhores condições de concorrência.

Gráfico 35. Demonstrativo das Organizações Sociais Rurais.

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Os agricultores familiares têm na formação de associações um mecanismo que lhes garante melhor desempenho para competir no mercado. A união desses produtores em associações torna possível a aquisição de insumos e equipamentos com menores preços e melhores prazos de pagamento, como também o uso coletivo de tratores, colheitadeiras, caminhões para transporte, etc. Tais recursos, quando divididos entre vários associados, tornam-se acessíveis e o agricultor certamente tem um retorno financeiro garantido pois, unem esforços em benefício comum.

Quadro 67. Comparativo de Organizações Sociais nos anos de 2017/2018.

Ano	Associações Rurais/ Assistidas	*Associações Rurais/ Cadastro Sispar RO	Cooperativas Rurais Assistidas	*Cooperativas Rurais/ Cadastro Sispar- RO
2017	796	Não Informado	22	Não Informado
2018	811	393	31	4

Fonte: SIGATER /EMATER – RO, 2018.

2.6.5.1 Caso de Sucesso – ASPEO – Espigão do Oeste

A criação de peixe em cativeiro vem crescendo substancialmente em todo estado de Rondônia nos últimos anos. Não é diferente na Região do Território Rio Machado.

Intensificar a produção de peixe em pequenas propriedades rurais é um grande desafio principalmente quando se busca rentabilidade e segurança alimentar, pois a atividade exige conhecimento técnico e tecnologias modernas, como genética e nutrição adequada.

No município de Espigão do Oeste, agricultores familiares resolveram unir forças e criaram uma associação, com objetivos específicos de promover e facilitar a atividade piscícola, com o assessoramento técnico da extensão rural criou a Associação dos Piscicultores de Espigão do Oeste – ASPEO, no ano de 2011 com 46 associados. Principais Conquistas:

- Regularização ambiental da atividade de todas as propriedades envolvidas, totalizando 47,78 hectares de lâmina d'água;
- Comercialização da produção em outros estados e municípios, que conquistaram com sucesso;
- Instalação de um pequeno abatedor, na propriedade do produtor Édio Aparecido Barbosa, com certificações necessárias para fornecimento dos pescados tanto no comércio local, como nas redes escolares através do PNAE e comercialização no PAA .

Hoje, a ASPEO comercializa seus pescados (Tambaqui, Pintado e Pirarucu) em Manaus, Porto Velho, Cacoal, Pimenta Bueno e Espigão do Oeste. Conta com 86 associados ativos e com 63,80 hectares de lâmina de água e a produção saltou de 3,9 ton/hectare para 5,0 ton/hectare ano, com capacidade de produção de mais de 300

toneladas ano que representa mais de R\$ 1.000,000,00 (um milhão de reais) na economia do município.

Figura 63. Reunião: Associação dos Piscicultores de Espigão do Oeste - ASPEO



Fonte: EMATER-RO/ESREG. Rio Machado, 2018.

2.6.6 Participação nos Conselhos Estaduais e Municipais

Os conselhos são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixa de ser apenas um direito, mas uma realidade. A EMATER-RO conhecedora da importância dos conselhos, contribui com sua participação efetiva em diversos espaços de controle social, contribuindo com as políticas públicas e o fortalecimento da agricultura familiar e na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para o campo.

A EMATER-RO atualmente tem representatividade nos Conselhos Estaduais, Comitês e Fóruns abaixo relacionados:

- Conselho de Assistência Social – CMAS
- Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA
- Comitê Articulado da Juventude
- Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Campo e da Floresta
- Comitê Gestor de Ações Estratégicas para o Combate e Erradicação do Trabalho Infantil na Zona Rural do Estado de Rondônia
- Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CEPIR
- Conselho de Recursos Hídricos do Estado de Rondônia-CRH/RO
- Câmara Técnica de Planejamento Informações
- Comitê de Controle e Combate a Incêndios Floresta

Figuras 64 e 65. 16 Dias de Ativismo em Combate a Violência contra a Mulher/ Espaço Mulher Porto Agro.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.



2.6.6.1 Resultado das Ações do Comitê Gestor Estadual do Programa Luz para Todos.

A EMATER-RO como entidade que presa por promover o acesso às políticas públicas das famílias rurais, ressalta que o acesso à energia no campo garante o desenvolvimento socioeconômico destas famílias, uma vez que possibilitará implantação de tecnologia, principalmente em comunidades onde há produção e que necessita da transformação de produtos para agregar valor aos mesmos.

Em 2016, a EMATER-RO por meio do comitê gestor de Rondônia realizou um levantamento no Estado e verificou que varias comunidades rurais atendidas ainda encontravam-se sem energia elétrica. Os dados foram repassados à Eletrobrás solicitando a inclusão das famílias ao Programa Luz para Todos onde estas comunidades foram inseridas com a atualização das quantidades de consumidores.

Comunidades beneficiadas com energia elétrica em 2018:

- ✓ Município de Nova Mamoré - 7ª linha do Ribeirão (Setinha), Vila Murinho, ramal do Laje km 03; Distrito de Nova Califórnia – Ramal da Pupunha com 13 famílias; Distrito de Vista Alegre - Ramal Santa Quitéria com 12 famílias e o Ramal Jequitibá; Distrito de Estrema município de Porto Velho – Ramal Beira Rio; e Distrito de Estrema município de Porto Velho – Áreas Indígenas Aldeias.

Figura 66. Eletrificação do Ramal Beira Rio, Distrito de Extrema



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

2.6.6.2. Resultado das Ações do Comitê Gestor de Combate ao Trabalho Infantil na Zona Rural de Rondônia.

Lançado em 2017 em Rondônia, o Comitê Gestor de Combate ao Trabalho Infantil do estado de Rondônia é formado pelos órgãos de justiça estadual e todos os órgãos ligados à agricultura familiar.

A EMATER-RO faz parte do Comitê Gestor de Combate ao Trabalho Infantil na zona rural de Rondônia e esta implementa ações que possibilitem o acesso à educação, esporte, cultura e lazer de crianças, adolescentes e jovens da Agricultura Familiar do estado de Rondônia através do desenvolvimento sociocultural por meio de:

- ✓ Resgate Cultural e troca de saberes;
- ✓ Formação de jovens aprendizes para a sucessão familiar;
- ✓ Esporte e lazer;
- ✓ Inclusão social;
- ✓ Promoção das Políticas de acesso à Educação Superior;
- ✓ Valorização da qualidade e diversificação da Alimentação;
- ✓ Educação e sexualidade;
- ✓ Incentivo à pedagogia de alternância em escolas Família Agrícola que valorizam a convivência familiar e comunitária com a formação de jovens em processos de gestão, produção, comercialização e participação em cadeias produtivas sem a violação dos direitos.

Figuras 67 e 68. Ações da EMATER, através do Comitê Gestor de Combate ao Trabalho Infantil na Zona Rural



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

2.6.7 Projeto de Ressocialização de Apenados - Fazenda Futuro

Instalada há cinco anos em uma área de 309 hectares doada pela União ao estado de Rondônia, ao lado da Colônia Agrícola Penal Ênio Pinheiro, em Porto Velho, a Fazenda Futuro, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Justiça (SEJUS), é uma estratégia de ressocialização incentivada pelo governo que tem garantido aos reeducandos do sistema prisional uma espécie de liberdade vigiada ao mesmo tempo em que se sentem úteis aprendendo novas técnicas em cursos de capacitação com foco na área agrícola e trabalhando com o plantio de diversas espécies alimentícias, gerando renda e a remissão da pena. No local já foram produzidas 1,3 milhão de mudas de castanha-do-brasil e outras 30 mil estão em fase de cultivo. O projeto inclui a criação de pirarucu em tanques rede, produção de mudas, olerícolas e frutícolas, viveiro para produção de mudas e criação de aves. Recentemente foi iniciado o projeto de marcenaria, fruto de apreensões de madeira pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), ainda em fase de instalação.

O papel da EMATER-RO, neste projeto é de prestar assistência técnica de orientação, acompanhamento e capacitação no preparo de solo, plantio, instalação de viveiros e toda condução ao sistema de produção para 60 reeducandos inseridos no projeto.

Figura 69 e 70. Produção de Mudas de Cacau e Plantio de Mandiocultura
Fazenda Futuro



Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018



2.7 AGROECOLOGIA

A EMATER-RO em 2018, por meio do projeto de agroecologia buscou ampliar e fortalecer a produção orgânica e de base agroecológica, de modo que as atividades atendem-se as demandas dos Agricultores/as Familiares, Assentados/as da Reforma Agrária, Povos e Comunidades Tradicionais. O projeto visou aumentar a capacidade de geração e socialização de conhecimentos em agroecologia e produção orgânica promovendo a valorização e o intercâmbio do conhecimento, da cultura local e da internalização da perspectiva nas instituições.

As atividades com ênfase na agroecologia vêm sendo amplamente recomendadas nos últimos anos pela EMATER-RO, alternativas mais sustentáveis foram apresentadas as famílias assistidas nessa temática. Porém, os desafios em estabelecer e quantificar os resultados da aplicabilidade da agroecologia, está diretamente relacionado a mudanças do meio, sejam eles culturais, crenças e comerciais, que são paradigmas que aos poucos são desmistificados e quebrados.

As ferramentas utilizadas pelo serviço de ATER, sendo eles, reuniões, palestras, oficinas, demonstrações técnicas, dias especiais e dias de campo, foram os meios, para que inicialmente sensibilizássemos os produtores que apresentam o perfil para a prática de uma agricultura sustentável, ou fortalecer os produtores que já aplicam e vivem a agroecologia.

Ações da EMATER-RO em 2018 direcionadas ao tema, em eventos estaduais, tais como na 7ª Rondônia Rural Show, deram a dimensão esperada ao tema junto aos agricultores familiares e consumidores. Outra atividade de destaque é o Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café do Estado de Rondônia, o CONCAFE, que dentre as avaliações premia o produtor que ao longo do manejo da lavoura, utilizou de técnicas mais sustentáveis, baseadas no currículo de sustentabilidade, que tem a premissas de desenvolver uma agricultura que respeite o meio ambiente, seja socialmente justa e economicamente viável. Já em parceria com o SEBRAE no Projeto de cafeicultura, entre as metas estão a certificação orgânica de algumas propriedades, com o apoio da EMATER-RO, dos 300 produtores participantes, após critério de seleção, por meio do currículo de sustentabilidade do café, recomendando pela EMATER-RO aos produtores rurais. Foram selecionadas 30 propriedades rurais com potencial para a certificação, o que demonstra o grande potencial que o estado possui nessa temática.

Pela abrangência dos assuntos discutidos nesta temática as atividades voltadas ao tema permanecem tendo o foco em: Manejo Agroecológico de Culturas, Formas de Adubação Orgânica, Defensivos Alternativos Naturais, Produção de Hortas em base Agroecológica, Introdução à Certificação Participativa, Saúde da Mulher e Segurança Alimentar e Recuperação, Conservação de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.

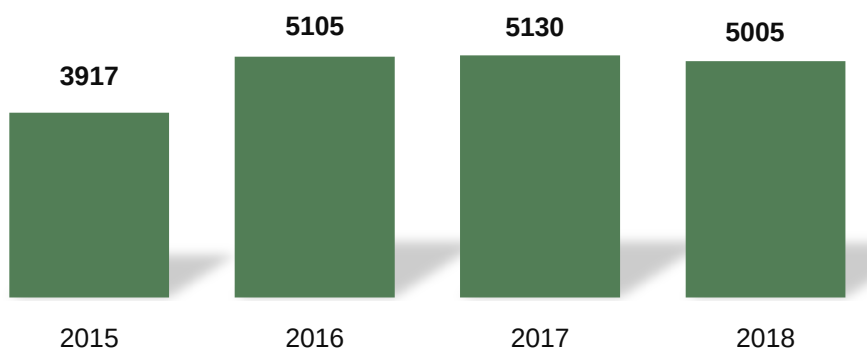
Quadro 68. Número de Agricultores Assistidos em Agroecologia ,2018.

Escritórios Regionais	Nº de Agricultores Assistidos / Temática						
	Manejo Agroecológico de Culturas	Formas de Adubação Orgânica	Defensivos Alternativos Naturais	Produção de Hortas em base Agroecológica	Introdução à Certificação Participativa	Saúde da Mulher e Segurança Alimentar	Recuperação, Conservação APP e RL
PORTO VELHO	67	74	86	220	-	250	60
ARIQUEMES	55	75	93	126	18	60	56
JI-PARANÁ	315	198	286	254	42	124	93
PIMENTA BUENO	130	97	151	132	22	138	67
ROLIM DE MOURA	320	187	229	194	27	156	78
VALE DO GUAPORÉ	125	65	142	126	22	88	35
COLORADO DO OESTE	38	30	45	54	08	27	10
Total	1.050	726	1032	1.006	139	843	399

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO,2018.

As ações realizadas pela EMATER-RO em 2018 envolveram 5.005 famílias, conforme visto no gráfico abaixo, o que demonstra a importância do serviço de ATER para essas famílias, uma vez que, o processo de transição da agricultura convencional para a agroecológica é lenta e gradativa.

Gráfico 36. Evolução entre o número de Famílias de Agricultores Atendidos em Agroecologia, nos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

2.8 REGULARIDADE AMBIENTAL

A EMATER-RO no ano de 2018 realizou suas atividades no âmbito ambiental com o intuito de adequar as propriedades rurais conforme a legislação ambiental vigente, como objetivo obter efeitos positivos nos vários impactos ambientais produzidos nos processos de produção de bens e serviços das propriedades rurais. A EMATER-RO tem papel fundamental na consolidação do desenvolvimento sustentável como processo da extensão rural no fator de mudança a ações da ética socioambiental. A unidade básica para caracterização, quantificação, análise e gerenciamento dos recursos e processos naturais é a microbacia hidrográfica, onde a água representa o componente unificador de integração no manejo e indicadora dos resultados das intervenções antrópicas nos ecossistemas devido sua estreita relação com os outros recursos. O extensionista é fundamental no processo de conscientização e adequação das propriedades, tema complexo, exige que as atividades sejam sensíveis a particularidade de cada produtor.

Algumas temáticas não cabem a EMATER-RO executar, porém temos os compromisso de orientar e assessorar os produtores nas mais diversas demandas. Em 2018 foram trabalhados e assessorados temas como: Projetos de Controle Ambiental (PCA), Relatório de Controle Ambiental (RCA), Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), Reserva Legal, Outorga de água, Agrofloresta, Educação Ambiental e Cadastro Ambiental Rural.

A consciência comprometida com a responsabilidade ambiental em buscar alternativas para minimizar os danos ambientais causados pela ação antrópica, permitem a renovação dos seus recursos, o projeto de regularidade ambiental contribui na transformação do cenário e na mudança comportamental com tomada de decisão e o desenvolvimento de mecanismos, a fim de garantir a sustentabilidade nos processos produtivos. Propiciar às gerações futuras um ambiente que lhes garanta qualidade de vida e perspectiva de futuro é o ponto de partida para as transformações que deixarão um ambiente mais equilibrado e harmonioso a todos.

Em 2018 ainda com foco de aumentar o atendimento aos nossos produtores, 50 extensionistas foram capacitados para elaboração do programa de regularização ambiental (PRA). De acordo com o sistema de monitoramento de ATER – SIGATER, em

2018, a maior demanda foi relacionada ao licenciamento da atividade, conforme a descrição do quadro abaixo.

Quadro 69. Ações de Regularização Ambiental Rural, 2018.

Escritórios Regionais	Licenciamento da Atividade				PRADA
	Outorgas de Água Protocolada (irrigação e piscicultura)	Outorga de Água Aprovados (irrigação e piscicultura)	Relatório de Controle Ambiental (RCA) Elaborados	Licença Prévia, Instalação e Operação	
Porto Velho	0	0	0	0	0
Ariquemes	35	29	29	24	0
Ji-Paraná	26	143	51	65	0
São Francisco	26	10	1	03	4
Rolim de Moura	75	0	15	0	0
Pimenta Bueno	67	38	7	06	0
Colorado do Oeste	0	0	0	0	0
Total	229	220	103	552	4

Fonte: Escr. Regionais, revisão GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

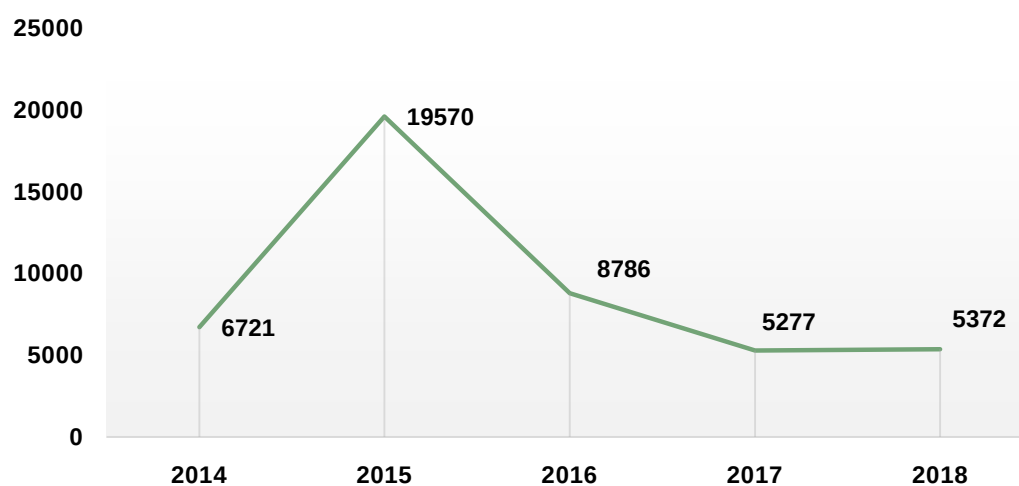
No ano de 2018 a EMATER-RO continuou elaborando o CAR (cadastro ambiental rural) em todo estado, haja vista que ainda existem algumas propriedades rurais que não tinham aderido do programa, o qual sempre orientamos no sentido de que todos os proprietários deverão proceder à inscrição de seus imóveis rurais, apontando todas as características e delimitações das Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de uso restrito, onde o proprietário rural deve se valer da idéia de que, as exigências criadas pela legislação citada, consistem em um excelente auxílio para que seu imóvel rural cresça economicamente de maneira a preservar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações de forma sustentável e viável e para a obtenção do crédito rural e comercialização dos produtos produzidos na propriedade.

Quadro 70. Cadastro Ambiental Rural, 2018

Escritórios Regional	Nº CAR Elaborados	Nº de CAR Retificados	Emissão de Recibo
Porto Velho	905	40	26
Ariquemes	588	224	24
Ji0Paraná	1325	252	28
São Francisco do Guaporé	331	61	27
Rolim de Moura	385	0	0
Pimenta Bueno	698	112	21
Colorado do Oeste	1140	179	13
Total	5.372	868	139

Fonte: Escr. Regionais, revisão GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

Gráfico 37. Comparativo entre o Número de CAR's, Elaborados pela EMATER, no período de 2014 a 2018.



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2018.

2.9 PESQUISA DE PREÇO DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Os preços são essenciais na tomada de decisão do que plantar e o quanto investir na agricultura. Os produtores tendem a optar pelo plantio por aquelas culturas que oferecem maior rentabilidade. Além disso, os preços são fatores que influenciam os custos de produção. A Pesquisa Anual de Preço Agrícola, realizada pela EMATER-RO informa os preços médios, recebidos (comercializados) pelos agricultores dos principais produtos agropecuários, praticados no mercado.

Para a obtenção do valor do preço médio dos produtos as informações são coletadas semanalmente junto aos agricultores em 27 municípios sobre 55 produtos de maior expressão econômica.

Quadro 71. Preço Médio Anual dos Principais Produtos Agropecuários

PRODUTOS	UNID.	Média Anual
Arroz	sc/60kg	46,86
Banana de fritar	Kg	2,20
Banana Maçã	Kg	2,30
Banana nanica/nanicao	Kg	1,85
Banana Prata	kg	2,05
Açaí - Fruto	Kg	1,82
Açaí - Polpa	Kg	6,64
Borracha CVP	Kg	1,92
Café Robusta Benef.	sc/60kg	285,00
Farinha de Mandioca	sc/50kg	218,03
Feijão Carioca	sc/60kg	105,49
Mandioca raiz para farinha	t	300,52
Mandioca de mesa	Kg	1,29
Milho em grãos	sc/60kg	28,77
Soja em grãos	sc/60kg	63,26
Bezerro de Corte	cab.	973,31
Bezerro	cab.	736,90
Bezerra	cab.	772,68
Boi gordo à vista	@	127,35
Boi gordo c/30 dias	@	130,64
Garrote	cab.	1.296,63
Novilha aptidão leiteira	cab.	1.786,53
Vaca leiteira	cab.	2.807,06

Vaca gorda à vista	@	118,78
Vaca gorda c/ 30 dias	@	122,35
Leite "in-natura" - resfriado	l	0,93
Mel centrifugado	l	26,94
Frango Caipira	cab.	22,97
Ovos Caipira	dúzia	5,74
Peixe tambaqui	Kg	5,48
Peixe Pirarucu	Kg	9,58
Suíno - carne	Kg	6,98
Ovino	Kg	7,20
Cará / Inhame	Kg	2,44
Laranja	caixa/20kg	25,32
Limão - Taiti	caixa/20kg	34,58
Mamão havaí	caixa/20kg	30,83
Maracujá-fruto	caixa/12kg	26,95
Cana-de-açúcar	cento	41,53
Coco	UNID.	0,66
Castanha- do -Brasil in natura	Kg	4,89
Cupuaçu - polpa	Kg	6,02
Alface Convencional	MAÇO	1,71
Alface Hidropônica	MAÇO	1,95
Pepino	Kg	1,34
Tomate	Kg	2,05
Guaraná	Kg	6,99
Melancia	Kg	0,97
Cacau	@	101,74
Abacaxi	UNID.	1,83
Urucum	Kg	4,98
Tangerina	caixa/20kg	19,43
Pimenta do Reino in natura	Kg	8,06
Palmito Pupunha	cab.	3,14

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2018.

2.10 COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO

As atividades realizadas pela Assessoria de Comunicação – ASCOM em 2018 tiveram como foco o diálogo institucional da EMATER-RO com seu público beneficiário e com os demais segmentos da sociedade, disseminando informações e conteúdos necessários às atividades de Ater, ao mesmo tempo em que manteve a população, de um modo geral, informada das diversas realizações da Autarquia.

Os agricultores foram atendidos em suas necessidades de acesso aos conhecimentos técnicos, com a utilização, pela EMATER-RO, de todos os recursos de comunicação, impressos e eletrônicos, usando canais de mídia próprios ou veículos externos de comunicação como sites, emissoras de rádio e TV, de forma intensificada. Deste modo manteve-se o diálogo com a sociedade, agricultores e extensionistas, com apoio na confecção de peças de divulgação, na editoração, revisão e impressão de publicações educativas e profissionais.

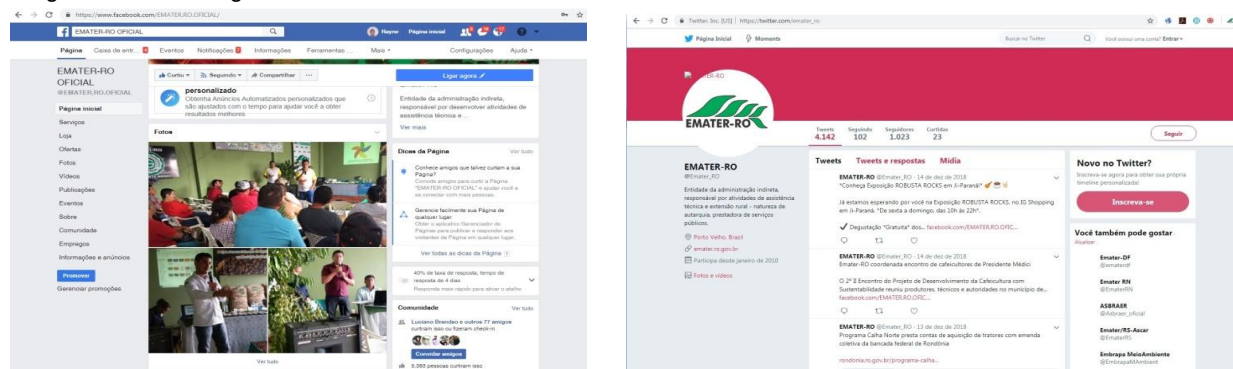
A equipe de comunicação produziu reportagens e releases que foram publicados nos grandes veículos de comunicação do Estado, tanto impresso quanto online, além de servirem de pauta para a grande mídia eletrônica e televisiva, e também foram publicados no sítio de comunicação da EMATER-RO.

Neste contexto, a EMATER-RO se utilizou de diferentes formas de comunicação, valendo-se de instrumentos internos e externos para fazer Extensão Rural, por meio de canais de troca de informações com o público assistido, bem como mantendo conexão direta entre os escritórios regionais e a assessoria de comunicação para a divulgação das ações de campo.

Todas as reportagens produzidas foram publicadas no endereço eletrônico da EMATER-RO (www.emater.ro.gov.br). Nessa página, o público externo e os empregados da Entidade puderam tomar conhecimento das ações desenvolvidas nas unidades operacionais. A EMATER-RO encaminha os *releases* à Superintendência de Comunicação do Governo Estadual (SECOM) que, por sua vez, publica na página da EMATER-RO no portal do Governo de Rondônia e encaminha aos veículos de comunicação - Rádios, TVs e Jornais.

Tendo em vista a crescente utilização e importância das redes sociais, a EMATER-RO possui contas no Facebook, Twitter, e vídeos que estão no canal do Youtube da EMATER-RO.

Figura 71 e 72. Páginas do Facebook e conta institucional no Twitter.



Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2018.

A EMATER-RO, mantém há 19 anos o programa radiofônico *EMATER-RO e o Campo* com entrevistas, notícias da agricultura, informes técnicos, *pesquisa de preço dos produtos agrícolas*, o clima e o tempo, dentre outras informações relevantes para os agricultores familiares com alcance em boa parte do território rondoniense, estados vizinhos e regiões fronteiriças.

Quadro 72. Programa EMATER-RO e o Campo Veiculados em 2018.

Produto	Quantidade/ Periodicidade	Emissora/ Município	Número de Programas Veiculados	Duração
Programas de rádio <i>Emater e o Campo</i>	Semanal	Rádio Boas Novas / Porto Velho	26	1h

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2018.

O programa “*EMATER-RO e o Campo*” é gravado, editado e enviado para diversas emissoras de rádio, onde a EMATER-RO possui parcerias. A EMATER-RO produziu programas especiais como: a transmissão do programa radiofônico ao vivo, como a transmissão da 7ª Rondônia Rural Show.

Figura 73. Imagem da Logomarca do Programa de Rádio EMATER-RO e o Campo



Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO.

Além do programa *EMATER-RO e o Campo*, alguns extensionistas também participaram ativamente como colaboradores das programações rurais de diversas rádios, levando informações e orientações rurais aos agricultores.

Quadro 73. Participação da EMATER-RO em programas de Rádio.

Municípios	Programa de Rádio	Canal de Rádio	Número de participações e/ou programas veiculados.
Machadinho	Jogo Aberto	97,9 FM	5
	Homem do campo	Comunitária 87,9 FM	20
Novo Horizonte	Emater e o campo	Planalto 91.1 FM	12
Alta Floresta	Emater e o campo	104,9 FM	20
Espigão Do Oeste	Emater Rural	Mega FM 96,9	16

Fonte: ASCON/PRES/Escritórios Locais, EMATER-RO, 2018.

Figura 74. Programa de Rádio Apresentado no Município de Espigão do Oeste



Fonte: ESREG de Pimenta Bueno.

Destaca-se a produção dos vídeos que foram divulgadas as ações da assistência técnica e extensão rural realizadas pelos extensionistas rurais, resultando em divulgação estadual e nacional na TV aberta, tais como: vídeos da série “Prosa Boa”; e o “Café de Rondônia, Qualidade e Sustentabilidade”, vídeo este utilizado para divulgar o 3º Concurso de Qualidade do Café do Estado de Rondônia – CONCAFÉ; além de outros títulos educativos e informativos elaborados por essa assessoria.

Quadro 74. Produção de Vídeos Educativos em 2018.

Títulos
Projeto Piloto de Fertilização in vitro
Manejo de Solo
3º Simpósio de Manejo de Pastagens
PRO LEITE
Cultivo do Urucum
Agricultura Familiar e Propriedade Modelo
EMATER-RO 47 Anos

Fonte: ASCOM/PRES/EMATER-RO, 2018.

Figuras 75 e 76. Imagens de Títulos produzidos pela EMATER-RO, 2018



Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO.

2.10.1 Produção Gráfica

Algumas das ações de ATER, tais como oficinas, cursos e seminários, tem a necessidade de ter alguns materiais gráficos como: folderes, banners e cartilhas. Estes materiais têm o objetivo didático de contribuir para a divulgação das ações e de seus respectivos conteúdos aos participantes e também servir de apoio às capacitações a serem realizadas.

Quadro 75. Produção Gráfica, 2018

Nº	Tipo	Quantidade
01	Fichas Diversas	5.000
02	Nominatas	12.000
03	Cartilhas	3.500
04	Blocos diversos	10.000
05	Calendários	8.000
06	Crachás	3.000
07	Panfletos	38.400
08	Pastas	6.000
09	Convites	15.000
10	Capas de processo	9.000
11	Folderes	1.800
12	Certificados	2.500
13	Cadastro da Unidade Familiar	5.000

Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2018.

2.11 DESTAQUE NACIONAL E INTERNACIONAL

Em 2018, a EMATER-RO avançou na implementação de ações relevantes que compõe o programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Algumas ações foram de grande repercussão nacional e internacional, elevando Rondônia ao patamar de estado com grande potencialidade para o desenvolvimento do setor produtivo. As ações de maior destaque foram nas áreas da cafeicultura, bovinocultura e piscicultura, cujos resultados obtidos junto aos produtores rurais foram divulgados na imprensa (rádio, TV, Impressos e on-line) local, estadual, nacional e em redes sociais, replicados em diversos meios de outras instituições, a exemplo da ANATER, ASBRAER, AGROLINK, entre outros.

Um grande destaque, nos meios de comunicação nacional e internacional foi o Café de Rondônia, cujo 3º Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café (CONCAFÉ) deu visibilidade ao produto de Rondônia e elegeu, pela segunda vez consecutiva, o café de Rondônia entre os melhores na Semana Internacional do Café (SIC), desta vez, com o café produzido pelos índios da etnia Aruá. A EMATER-RO participou do encontro internacional de sustentabilidade realizado na cidade de Belo Horizonte-MG. A repercussão na mídia sobre a produção de café indígena rendeu muitas reportagens televisivas, entre as quais destaca-se a realizada pela rede amazônica de televisão (TV Globo), transmitida pelo Jornal Nacional, e a realizada pela SIC TV, transmitida pela Record em rede nacional, ambas sobre as comunidades indígenas envolvidas com o cultivo de café e os sistemas de produção adotados, trabalho esse que envolve as atividades de assistência técnica e extensão rural da EMATER-RO.

Figuras 77 e 78. Publicação da Produção de Café por Indígenas, Tv Amazônica e Jornal Nacional.



Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2018.

O grupo SOLPANAMBY, que atua no segmento do agronegócio do café e de comunicação em edições de repercussão nacional tem aberto espaço para Rondônia

divulgando matéria sobre a cafeicultura de Rondônia em seu site www.dci.com.br, mostrando que o estado ampliou sua área de produção do café robusta e apresentando as tendências para 2019.

Outro site que se destaca como um dos mais importantes meios de comunicação do agronegócio brasileiro, o Notícias Agrícolas (www.noticiasagricolas.com.br) tem voltado os olhos para Rondônia publicando diversas matérias abordando o crescimento econômico e atividades nos diversos segmentos agropecuários, a exemplo da bovinocultura, da integração lavoura-pecuária e da cafeicultura, além de revistas especializadas, como a Revista Cafeicultura, que também replicou matéria sobre a participação de cafeicultores de Rondônia da Semana Internacional do Café.

Figuras 79 e 80. Publicação Sobre os Avanços da Cafeicultura, no Jornal CDI, e Revista Cafeicultura



Fonte: ASCON/PRES/EMATER-RO, 2018.

A piscicultura é outra atividade que vem ganhando a mídia nacional com a produção de pirarucu, tanto em programas de TV, a exemplo do programa Amazônia Rural, como Globo Rural, ambos da TV Globo, que sempre se norteiam pela EMATER-RO em busca de pautas e produtores para as matérias sobre o tema. Além dessas, em menor escala, outras atividades também vem sendo solicitadas pelos diversos meios de comunicação na busca de inovações no meio cultural, fazendo da EMATER-RO uma rica fonte de informação do desenvolvimento rural de Rondônia.

Piscicultura brasileira produziu 722.560 toneladas em 2018.

<https://www.jornaldeuberaba.com.br/piscicultura-brasileira-produziu-722-560-toneladas-em-2018/>

2.12 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EXTENSIONISTAS

2.12.1 Processo de Formação dos Extensionistas

A algum tempo atrás, o treinamento estava voltado somente para a preparação de atividades, visando o conhecimento técnico sobre a realização destas, mas atualmente, percebe-se sua importância não mais somente para a preparação técnica, mas também para o desenvolvimento de competências comportamentais que auxiliem as pessoas a desenvolverem suas atividades da forma mais eficaz possível, trazendo com isso, um crescimento pessoal do extensionista que adquire novos conhecimentos e desenvolve suas habilidades e para a ente, que alcança o sucesso com uma força de trabalho bem mais preparada, podendo desenvolver-se de forma mais competitiva e destacada no mercado.

Percebe-se a importância do treinamento como uma função de apoio aos setores da organização, na medida em que a gerência de desenvolvimento de pessoal deve adotar uma postura de assessoria frente aos outros setores da entidade.

Em 2018 a GEDEP executou e acompanhou o processo de formação continuada dos empregados da EMATER-RO estabelecida no PROATER 2018, cuja proposta pautou-se no desafio de aperfeiçoar a formação de profissionais na busca de qualidade no contexto do Desenvolvimento Rural, em consonância com as diretrizes pedagógicas coerentes com as ações executadas pela EMATER-RO.

A Gerência motivou ações que contribuíram para que os colaboradores da EMATER-RO fossem devidamente capacitados em suas áreas de atuação, visando ao aprimoramento de seus conhecimentos e ao desenvolvimento de seus trabalhos com e para as famílias dos agricultores familiares, nos aspectos socioeconômicos, ambientais e produtivos, por meio de processo participativo com foco no desenvolvimento sustentável do estado de Rondônia.

Figuras 81 e 82. Oficina Sobre Inteligência Emocional no Trabalho, CENGE.



Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2018.

No ano de 2018, foram realizados diversos eventos de capacitação com alcance de expressivos resultados, dos quais destacamos:

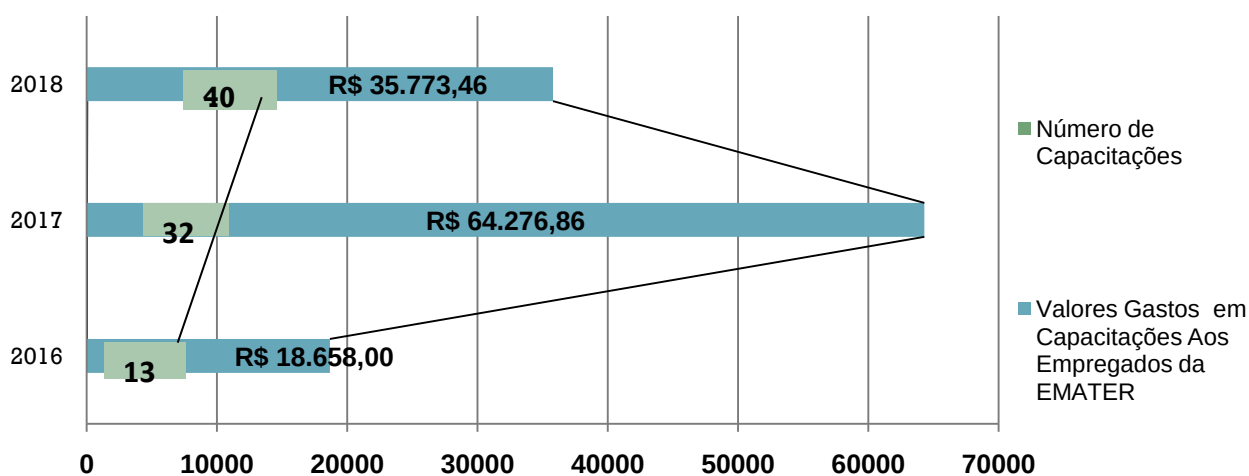
Quadro 76. Resultados Alcançados em Formação Técnica

Nº	Eventos	Participantes	Local	Valor (R\$)
1	CAPACITAÇÃO TERRA LEGAL	107	CENTRER-RO	839
2	TREINAMENTO SEI – sistema Eletrônico Informatizado	185	ESREG Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes, Colorado; Rolim de Moura, Vale do Guaporé e Nova Mamoré	5.750,00
3	Encontro de Avaliação e Ajustes das Metas - ANATER	12	CENTRER	2.124,00
4	REUNIÃO PRESIDÊNCIA COM OS GERENTES REGIONAIS	24	CENTRER-RO	2.208,00
5	Comemoração ao Dia Internacional da Mulher	50	Auditório SEDUC	
6	TREINAMENTO SOBRE IRRIGAÇÃO DA CULTURA DO CAFÉ	14	EMBRAPA	
7	ENCONTRO INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO TRABALHO - I	31	IFRO	80
8	TREINAMENTO E-SOCIAL	4	PORTO VELHO	2.004,50
9	TREINAMENTO E-SOCIAL	4	PORTO VELHO	2.004,50
10	Seminário Estadual sobre Manejo de Pastagem EMATER/SEAGRI - FUNDO PROLEITE	160	CENTRER	5.097,27
11	Curso Manejo Integrado do Cacaueiro	51	CENTRER	4.739,25
12	ENCONTRO INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO TRABALHO – II e III	107	Auditório EMATER	
13	Oficina Educadores Sociais – Banco do Brasil	3	Banco do Brasil	
14	II Encontro de Avaliação e Ajuste das Metas - ANATER	11	CENTRER	1.947,00
15	Seminário de Vigilância em Saúde do Trabalhador	2	MPT-14ª Região	
16	Curso SIAFEM - TCE	11	Auditório TCE	
17	Encontro de Mulheres	165	Auditório MAPA	

18	Curso Prestação de Contas de Convênio - TCE	1	Auditório TCE	
19	Sistema Interno de Gestão para Café -	30	Auditório SEBRAE-Rolim de Moura	Despesas ANATER
20	Curso Elaboração de termo de Referência	1	Auditório TCE	
21	Manejo Nutricional e Irrigação da Cultura do Café em Rondônia	40	Auditório EMBRAPA/RO	
22	Curso Gestão Pública - TCE	10	Auditório TCE	
23	Estratégias Operacionais para Aplicação do Crédito Rural: Linhas de Aplicação e ferramentas Digitais.	40	Auditório SEBRAE- Pimenta Bueno	Despesas ANATER
23	Sistema de Produção, Controle e Manejo de Doenças em Hortaliças	40	Vilhena/RO	Despesas ANATER
23	Reunião de Avaliação e Procedimentos – Projeto Piloto ANATER	31	CENTRER-RO	2.635,00
23	Bovinocultura Leiteira: Nutrição e reprodução	40	Auditório FIMCA-Jaru	Despesas ANATER
23	Boas Práticas de manejo em Piscicultura	40	Auditório FIMCA-Jaru	Despesas ANATER
23	III Simpósio Manejo Sustentável de Pastagens de Rondônia	135	CENTRER-RO	6.344,94
23	Produção e Manejo de Pastagens na Pecuária	40	Porto Velho/RO	Despesas ANATER
23	Planejamento e Elaboração de Projetos para o Terceiro Setor	40	CENTRER-RO	Despesas ANATER
TOTAL GERAL		1.455		35.773,46

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2018.

Gráfico 38. Gastos em Capacitações para os Empregados – Comparativo de Evolução 2016, 2017 e 2018.



Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2018. Adaptado: GEPIN/DITEP

Figuras 83 e 84. Capacitação em Manejo Integrado de Cacaueiro.



Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2018.



Figuras 85 e 86. III Simpósio de Manejo de Pastagem.



Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2018.



2.12.2 Programa de Estágio

Um das ações da EMATER-RO para o desenvolvimento da sociedade acadêmica é a oferta de estágio. O estágio é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, porque promove oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estagiário. Além disso, o programa de estágio permite a troca de experiências entre os funcionários da instituição, bem como o intercâmbio de novas idéias, conceitos, planos e estratégias.

Uma das metas do estágio foi conhecer as principais atividades desenvolvidas nas pequenas propriedades da região, através de visitas aos pequenos agricultores, durante as quais se procurou transferir conhecimentos aos mesmos e orientá-los nas práticas adotadas em suas propriedades. O estágio na EMATER-RO é regulamentado pela Deliberação S.E.Nº 15/2010 de 14/06/2010.

Quadro 77. Estágios Ofertados pela EMATER-RO, 2018.

Nº	Instrumento	Instituição	Vigência	Nº Estagiários Recebidos
1	Termo de Compromisso	FIMCA/Porto Velho	Indeterminado	10
2	Termo de Convênio	UNIP/Porto velho	Início: 22/12/16 Indeterminado	11
3	Termo de Convênio	UNINTER/Porto Velho	Início: 18/04/18 Indeterminado	1
4	Termo de compromisso	ESC. AGRIC. JEAN PIERRE	Indeterminado	6
5	Termo de Convênio	ULBRA/Porto Velho	Início: 20/03/18 Final: 20/03/20	4
6	Termo de Convênio 20/03/2018	ULBRA/Ji-Paraná	Início: 20/03/18 Final: 14/09/20	16
7	Termo de Convênio nº 401/2018	Universidade Federal de Campina Grande/RN	Início: 14/09/18 Final: 14/09/20	1
8	Termo de Convênio 18/04/2018	UNINTER/Paraná	Indeterminado	1
9	Termo de convênio 05/10/2018	UNIOURO/Ouro Preto	Início: 05/10/18 Final: 05/10/20	1
10	Termo de Compromisso	ABAITARÁ/Pimenta Bueno	Indeterminado	13
11	Termo de Compromisso	UNOPAR/Ariquemes	Indeterminado	2
12	Termo de Compromisso	UNOPAR/Ji-Paraná	Indeterminado	2
13	Termo de Compromisso	IFRO/Ariquemes	Indeterminado	8
14	Termo de Compromisso	IFRO/Jaru	Indeterminado	4
15	Termo de Compromisso	IFRO/Ji-Paraná	Indeterminado	1
16	Termo de Compromisso	IFRO/Cacoal	Indeterminado	22
17	Termo de Compromisso	IFRO/Colorado	Indeterminado	45
18	Termo de Compromisso	UNIR/Ariquemes	Indeterminado	2
19	Termo de Compromisso	UNIR/Presidente Médici	Indeterminado	1
20	Termo de Compromisso	UNIR/Rolim de Moura	Indeterminado	13
TOTAL GERAL		20		164

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2018. Adaptado: GEPIN/DITEP



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Institucional como linha de ação continuada tem a finalidade de orientar, de forma articulada os recursos disponíveis e a ação conjunta dos parceiros e do público atendido nas instâncias municipais, regionais e estadual, o que proporciona organização na execução das atividades de assistência técnica e extensão rural. Ações de gestão e planejamento foram executadas com o fim de obter o máximo desempenho no alcance das metas pactuadas, otimizando a aplicação dos recursos públicos com direcionamento para resultados.

Ao longo deste relatório, verificou-se que no ano de 2018 a EMATER-RO trabalhou em todas as importantes cadeias produtivas para os agricultores familiares nas vertentes de produção, agroindustrialização e comercialização. Nas propriedades rurais os extensionistas orientaram a produção se preocupando com a eficiência dos sistemas produtivos, promovendo sempre o processo de capacitação que preparassem as famílias para melhor planejar os seus empreendimentos e propriedades.

Os esforços da área de inclusão social foram realizados no sentido de promover a cidadania e a organização social, com ações direcionadas à promoção da saúde, habitação e geração de renda.

O serviço oficial de extensão rural é um grande parceiro das prefeituras e secretarias dos Governos estadual e federal na implementação de políticas públicas que apóiam o desenvolvimento da agricultura familiar. Em todas as áreas, as ações de ATER e informações são prestadas aos agricultores visando, sobretudo, ao aumento da produção, produtividade e melhoria da qualidade de vida das famílias.